

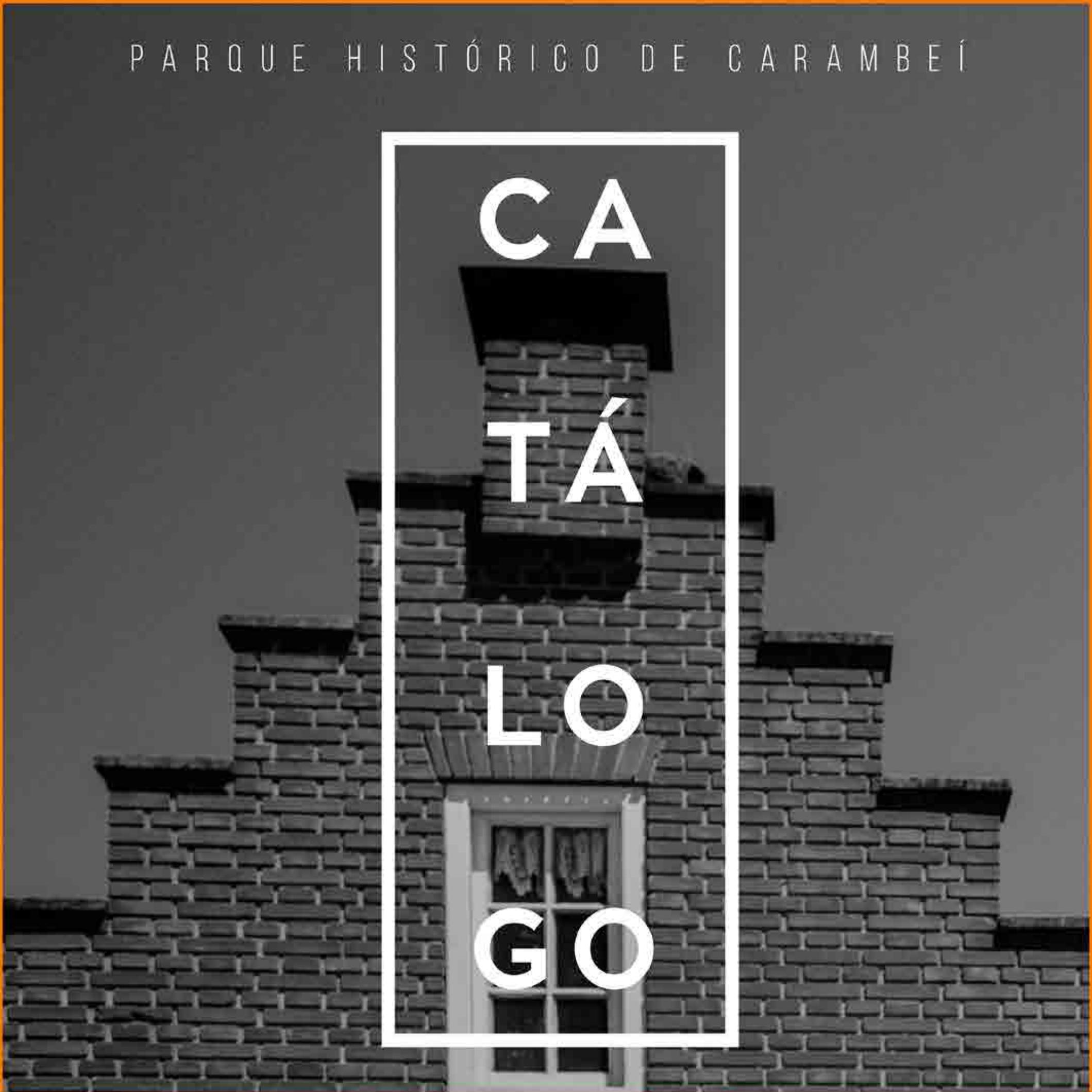
PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

CA

TÁ

LO

GO









PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ NÚCLEO DE MÍDIA E CONHECIMENTO

Patrocínio:



Realização:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Núcleo de Mídia e Conhecimento

N964p Parque Histórico de Carambeí: Catálogo / Núcleo de Mídia e Conhecimento (Org.). Curitiba: Farol dos Reis, 2016.

199 p.

Edição Trilíngue: português/inglês/holandês
Vários colaboradores.

ISBN: 978-85-69126-04-1

1. Holandeses - Brasil. 2. Imigração holandesa - Campos Gerais, PR.
3. Instituição museológica. I Núcleo de Mídia e Conhecimento (Org). II Título.

CDD: 060.990

REALIZAÇÃO

Associação do Parque Histórico de Carambeí

COORDENAÇÃO E PLANO EDITORIAL

Núcleo de Mídia e Conhecimento

TEXTOS

Fábio André Chedid Silvestre
Felipe André Pedroso de Oliveira
Fernanda Cheffer Moreira

COORDENAÇÃO GRÁFICA

Lucas Henrique Los

DIAGRAMAÇÃO

Lucas Henrique Los

FOTOGRAFIA

Lucas Henrique Los

REVISÃO

Neumar Carta Winter

TRADUÇÃO

Adrian Lincoln F. Clarindo (Inglês)
Tineke Voorsluys (Holandês)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
AO LEITOR	15
I. A IMPLANTAÇÃO DO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ	17
INTRODUÇÃO	17
O ANO DA HOLANDA NO BRASIL	18
CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA NOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ	21
II. O MUSEU EM CENA	29
MANIFESTAÇÃO COMUNITÁRIA AUTÊNTICA	29
O MUSEU EM CENA	31
A NATUREZA DUAL, MUSEU E PARQUE	31
MINISTÉRIO DA CULTURA	33
DO IPHAN AO IBRAM, PASSANDO PELO PRONAC	33
ESTRUTURA	34
ORGANIZAÇÃO	37
COMPLEXO MUSEAL PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ	39
NATUREZA DO CONTEÚDO	39
INFRAESTRUTURA	41
CASA DA MEMÓRIA	42
VILA HISTÓRICA	44
PARQUE DAS ÁGUAS	46
MUSEU DO TRATOR	48
ANFITEATRO	51
PARQUE DE EXPOSIÇÕES	52
ESPAÇOS COMUNS	56
JARDINS E PAISAGENS	56
PONTES E CANAIS	59
CAMINHOS	60
ESPAÇOS COMERCIAIS	63
CAFÉ	64
LOJA	66
ESPAÇOS DIFERENCIADOS DISPONÍVEIS PARA LOCAÇÃO	69
KOFFIEHUIS	70
CONFEITARIA E RESTAURANTE	70
ONS HOEKJE	72
AUDITÓRIO CASA DAS ÁGUAS	74
PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS FRÍSIA	77
IGREJA	78
COLEÇÕES	80
MUSEU DO TRATOR	80
COLEÇÃO ESTABELECIMENTO COMERCIAL	82

<i>COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO</i>	85
<i>COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE</i>	86
<i>COLEÇÃO ESPAÇO DA MEMÓRIA FEMININA</i>	88
<i>COLEÇÃO CASA HOLANDESA</i>	90
<i>COLEÇÃO ESTAÇÃO FERROVIÁRIA</i>	93
<i>COLEÇÃO CHÁCARA PIONEIRA</i>	94
<i>COLEÇÃO CASA ETNIAS</i>	97
<i>COLEÇÃO FÁBRICA DE LATICÍNIOS</i>	98
<i>COLEÇÃO MARCENARIA E FERRARIA</i>	100
III. ATIVIDADES	107
AÇÕES EDUCATIVAS	108
<i>PROJETOS EDUCATIVOS E MATERIAIS DE APOIO PEDAGÓGICO</i>	108
<i>PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA EDUCADORES</i>	108
<i>O PARQUE NAS ESCOLAS – CONHECENDO O MUSEU</i>	109
<i>TURMA DO PARQUE</i>	109
PUBLICAÇÕES	110
PESQUISA	115
EVENTOS	117
<i>CARNAVAL NO PARQUE</i>	119
<i>PÁSCOA NO PARQUE</i>	120
<i>NATAL NO PARQUE</i>	122
<i>FESTA DOS IMIGRANTES</i>	124
<i>IBRAM</i>	126
<i>ARRAIÁ DO PARQUE</i>	128
<i>PHILIPS SYMFONIE ORKEST</i>	130
<i>PEDALA CURITIBA</i>	132
<i>34° ZESKAMP</i>	134
<i>FÓRUM COOP</i>	136
<i>FESTIVAL DE TORTAS</i>	138
<i>EXPOFRÍSIA</i>	140
<i>TEATRO HISTÓRICO PROJETO TEATRAL MUSEU INTERATIVO</i>	143
ARTISTAS CONVIDADOS	144
IV. FOMENTO CULTURAL	147



APRESENTAÇÃO

O Parque Histórico de Carambeí tem a honra de comunicar que concluiu sua infraestrutura planejada, oferecendo um dos maiores espaços de convivência histórica no Brasil, na forma de um parque museal.

Ainda assim, a tarefa de ser instituição cultural nunca termina, e a criatividade, no relacionamento entre os acervos, o espaço e os visitantes, precisa sempre de renovação e atratividade, permitindo uma interação importante, entre o ser humano e o ambiente em que vive.

Com cinco alas em funcionamento, dispõe de: 28 ambientes internos, com coleções ou serviços; 6 jardins temáticos; 3 estacionamentos; milhares de itens, em acervo; 7 eventos festivos anuais, em calendário; dezenas de eventos intermediários; um grupo de teatro histórico voluntário e engajado; mais de 16 colaboradores contratados e 40 eventuais, nas mais diversas atividades; um núcleo profissional de memória e preservação; uma confeitaria renomada, por suas deliciosas tortas; tudo compartilhado, na internet.

Isso permite a valorização e o acesso da função primordial de museu comunitário: organizar e difundir o saber tradicional, marco autêntico do ser brasileiro, forjado através das imigrações diversas, que aqui aportaram.

O que o Parque Histórico de Carambeí guarda em seu espírito, mobiliza em seus espaços e também continua vivo na comunidade, é a cooperação, como essência ampla de vida pública e privada.

A exemplar e original Sociedade Cooperativa Holandesa, depois, Batavo Cooperativa Agroindustrial, agora, Frísia Cooperativa Agroindustrial, mantém a Herança Holandesa, que Alegria a grande Colônia Holandesa. Paranaenses, que se firmaram em Carambeí, alimentando o Brasil.

A educação patrimonial é prioridade, nas políticas de museu, com foco nas novas gerações, para que compreendam a história e tracem o futuro, pois, no presente, podem desfrutar sua jovem vida, nesse mirante de 100.000 m², que é o Parque Histórico de Carambeí, contemplando uma paisagem cultural típica dos Campos Gerais: homem e natureza integrados.

A Coleção Imigrantes está completa; compartilhamos, com todos, essa experiência.

Sejam nossos convidados.

AO LEITOR

Neste último volume da Coleção Imigrantes, composta pelos livros *Perspectivas da Imigração Holandesa no Brasil - Quatro Séculos de Patrimônio*, *Falando de Histórias I e II*, *A Colônia de Gonçalves Júnior em Irati-Paraná - A imigração Holandesa de 1908 e 1909 no Brasil* e o *Almanaque Imigrantes*, apresentamos o Parque Histórico de Carambeí e a experiência de sua formação, descrevendo seus elementos e propondo seu uso cultural dinâmico.

A pesquisa inicial, promovida junto com professores e alunos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, incrementou a proposta curatorial e permitiu a reconstituição de linguagens e paisagens, que se integram num discurso coligado e complementar, materializando o sonho dos idealizadores.

Serve para compreender a realidade em que uma organização cultural, comunitária e voluntária, situada no interior do Brasil, em cidade com aproximados 20.000 habitantes, idealizou, constituiu e promoveu intensamente um parque museal aberto, a partir da memória dos imigrantes holandeses, acolhidos, no Brasil, no Paraná, em Carambeí.

Agora, nesta obra, pode-se vislumbrar a estética proposta e a diversidade das coleções constituídas, tudo apresentado à sociedade, em eventos culturais memoráveis.

Navegar pelas imagens, que também estão no ambiente virtual da internet, é um convite ao deleite da paisagem cultural do Paraná, forjada pela mão trabalhadora da comunidade e agora compartilhada com o mundo, num sinal claro da expansão do patrimônio cultural mútuo, entre o Brasil e a Holanda.

Boa leitura.



A IMPLANTAÇÃO DO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

INTRODUÇÃO

A formação de espaços culturais complexos decorre de uma série de fatores endógenos e exógenos, e que devem coincidir, no momento de sua criação.

Duas circunstâncias, ocorrendo simultâneas, podem ser vistas como o ponto de fusão, onde se imbricaram os elementos para a concretização do Parque Histórico de Carambeí como infraestrutura funcional, saindo dos planos e se materializando como lugar pretendido e realizado.

Uma delas é interior ao grupo instituidor, formada com:

A fixação da memória coletiva, na forma de espaço permanente, a Casa da Memória, em 2002;

a iminente celebração do centenário da fundação comunitária no local, o momento, em 2011.

A outra, os ventos musealisantes soprados e coincidentes no Brasil, instituindo-se:

A partir da Política Nacional de Museus, a diretriz, em 2003;

a partir da instituição do IBRAM (Instituto Nacional de Museus), o sistêmico, em 2009.

Estes fatores, circunscritos em temporalidades concomitantes, permitiram posicionar o empreendimento, mantendo-se o máximo de suas características culturais com as melhores práticas públicas, no segmento museológico, fazendo ver um futuro inspirado e profissional.

O ANO DA HOLANDA NO BRASIL

As relações entre o Brasil e a Holanda sempre estiveram abertas, ainda que submetidas às circunstâncias seculares, econômicas e interesses políticos globais e regionais.

Nos tempos coloniais, onde os holandeses estiveram presentes no território brasileiro, por interesses comerciais macropolíticos, as marcas do intercâmbio jamais foram apagadas.

Se Maurício de Nassau marcou o Brasil, com seu modelo de governança e a Cidade Maurícia, nos projetos de arquitetura, urbanismo e estudos paisagísticos, botânicos e sociológicos, o Brasil marcou-o em seu próprio nome histórico.

Ao seu retorno, como *stadholder*, nas Províncias Unidas (atual Holanda), ficou conhecido como "Maurício, o brasileiro".

Mas a presença batava nos legou algo mais. A resistência nativa a esses europeus, estabeleceu o marco do que se pode considerar nossa primeira real manifestação de brasilidade, na Batalha dos Guararapes. Naquele 19 de abril

de 1648, um Brasil para brasileiros, sem a ajuda de Portugal, conquistado por "brasileiros".

Essa mútua impressão de marcas fixou, na Europa, as perspectivas de uma colônia rica e cheia de oportunidades, e que, séculos adiante, viria novamente ocupar a possibilidade de reencontros nacionais.

No momento pós-colonial, sob as barbas dos imperadores d'Orleans e Bragança, o Brasil retomou relevância, como destino dos interesses holandeses. Um Estado nascente e receptivo, não mais para exércitos, mas para os imigrantes, os excedentes populacionais, deslocados numa Europa com suas crises agrícolas, industriais, portuárias e bélicas.

Por meio de políticas migratórias, até o período republicano, o Brasil se fez destino de indivíduos, famílias e solitários, em busca de oportunidades a serem desbravadas, em um país que inevitavelmente os absorveria, os novos "holandeses do Brasil".

Integrados nas suas diversas colônias, a

miscigenação os transformou em brasileiros com sotaque holandês. distintas de elementos multiculturais.

Nesses últimos cem anos de colonização e formação do Brasil contemporâneo, um outro movimento passou a permear a relação destes dois países tão unidos, uma política de "portos abertos", onde os brasileiros também estão na Holanda.

A globalização estabeleceu dois grandes *players*, cada qual a seu modo, integrados.

A Holanda, uma detentora de tecnologias avançadas, material humano preparado e capitais fartos. O Brasil, com matérias primas abundantes, um mercado consumidor significativo e com material humano especializando-se vigorosamente.

O ponto de convergência da atualidade faz graçar duas unidades

Uma delas, bem marcante, pois significa a própria constituição da identidade nacional, os imigrantes.

A outra, mais pragmática, as recentes rodadas históricas de comércio bilateral, onde a Holanda tem se apresentado como um dos três maiores investidores no Brasil e um dos grandes destinos de mercadorias brasileiras.

Em realidades paralelas, mas não desconectadas, estabeleceram as bases para a prosperidade institucional e econômica desses dois povos, unidos por suas histórias de independência individuais, e, ao mesmo tempo, resultantes de um mesmo quadro internacional, assim concebido, num fecho dramático, com os Tratados da Paz de Westphalia (1648/1659), raiz do Direito Internacional moderno.



2011

ANO HOLANDA-BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O fomento econômico deixa suas marcas de forma real, material, através do fechamento anual da balança comercial de ambas as partes. É ato de governo e de empresas. É movimento de capitais privados. É contrato cumprido.

Nessa medida, o fluxo econômico entre a Holanda e o Brasil guarda a dimensão de sua importância.

No período colonial, o mercado sucroescravagista motivou a formação da Companhia das Índias Ocidentais e a invasão do Nordeste brasileiro.

Recentemente, as rodadas históricas provam a relevância do modelo de investimento multinacional, estando ambos entre os cinco principais destinos econômicos mútuos.

Como se tem afirmado, a qualidade da presença étnica também é corroborada pela importância estratégica da repercussão econômica efetiva. E, nesse aspecto, a Holanda tem sido insuperável, em seu protagonismo.

É quadricentenário no tempo, bilionário no investimento e diversificado na plataforma.

Vale lembrar que a Câmara de Comércio Brasil-Holanda (DutchChamber) foi instalada em São Paulo, ainda nos idos de 1952,

quando as recentes colônias do pós-guerra haviam acabado de se iniciar, em 1948/Holambra (SP), 1949/Não-Me-Toque (RS) e 1951/Castrolanda (Castro-PR). Dessa maneira, a macroeconomia, sem ensaio, andava ao lado da microeconomia das localidades assentadas pelos imigrantes holandeses.

Outro aspecto de estratégia econômica, na maioria das colônias holandesas fundadas no período republicano brasileiro, tem, no modelo cooperativo de produção, uma de suas principais características e força, coisa também percebida na relação econômica global. A Holanda é o terceiro parceiro comercial das cooperativas brasileiras. (Fonte. OCEPAR – MINDIC)

Na mesma linha, apenas como exemplo, as comunidades mencionadas passaram a ser reconhecidas por suas excelências histórico-econômicas: Holambra (SP) – Capital da Flores; Não-Me-Toque (RS) – Capital Nacional da Agricultura de Precisão; Castrolanda (Castro-PR), a Capital Nacional do Leite.

Economia reprimida, presença deprimida. Economia pujante, presença marcante.



Porto de Rotterdam - Holanda. (Foto:Divulgação).



O estábulo, onde hoje se encontra a sede da Casa da Memória, no Parque Histórico de Carambeí, é um exemplo da transição que a colônia já vinha vivenciando, tendo sido construído, em 1946, o primeiro, em alvenaria, na região. (Foto: Acervo APHC).

CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA NOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ.

A presença humana guarda a sutileza do dia a dia, da convivência social, da miscigenação. Tem sempre um caráter econômico, mas profundamente cultural.

E neste aspecto, há um hiato, em termos de estudos e dimensionamento absolutos da real impactação do elemento batavo, na raiz brasileira, ainda que totalmente reconhecido.

Os poucos estudos realizados não apresentam a profundidade do relevo humano estabelecido, nem conseguem dimensionar a atualidade dessa imaterialidade patrimonial cultural, exatamente por ser muito ampla no tempo.

Sendo, em parte imaterial, o aspecto de convivência cultural somente se pode observar num período abrangente, onde as múltiplas implicações do homem, em sociedade, geram novas realidades.

É nessa perspectiva que a existência da colônia holandesa de

Carambeí ganha especial contorno, tendo estabelecido um patamar centenário, com preservação e interação adequados, e se propõe como um mirante único, embora não exclusivo.

Voltando-se à terceira década do século XX, três observações podem permitir uma análise perspectiva sobre a relevância de Carambeí.

De uma visão externa, pode-se observar, em "Economia e cultura na emigração dos Países Baixos ao Brasil. O fator confessional" (BISPO, 2004):

"Entre os livros mais divulgados que oferecem subsídios para esse estudo, menciona-se aqui o de Mary Post relativo ao Brasil, Argentina e Chile (Mary Post, Zuid-Amerika (...) Wagenigen: N.V. Gebr. Zomer & Keunings Uitgeversmij, s/d). O livro relata visitas a Carambeí no Brasil, Tres Arroyos em Argentina e Gorbea no Sul do Chile. A sua obra parte da questão da possibilidade da emigração à América do Sul, salientando a questão aqui discutida das relações entre a economia, a colonização e a cultura. Recordada, entre outros aspectos, a presença de empregados dos Países Baixos

em firmas atuantes na América do Sul, em bancos e companhias de navegação e aéreas.

A obra menciona o trabalho de pioneiros, alguns deles transferindo-se de um país ao outro, tal como Van Kampen, do Uruguai à nova colônia católica de Ribeirão, no Brasil. Ao lado do catolicismo dessa fundação, dá-se particular atenção à colônia calvinista de Carambeí. Descreve-se em pormenores a viagem de automóvel de Curitiba a Carambeí, a "Goude Kolonie" e a presença entre os colonistas, dos quais um dos pioneiros foi Jacob Voorstuys, um fabricante de queijos. Um capítulo especial é dedicado a vida e ao trabalho dos fabricantes de queijo, outro oferece subsídios à história da colônia a partir de informações orais, com dados sobre a formação escolar."

(Academia Brasil-Europa de Ciência da Cultura e da Ciência (Estudos Culturais e Sociologia da Ciência) Direção: Prof. Dr. Antonio Alexandre Bispo – link <http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/Internet-Corres3/CM92-06.htm>).

Internamente, esse momento da colônia paranaense, em 1936, é bem descrito, em "Carambeí 75 Anos – 1911-1986" (KOOY, 1986):

"Em 1936, foi comemorado o jubileu de prata da colônia. O ponto culminante das festividades foi um cortejo alegórico, carroças enfeitadas, equipadas com jovens, mostravam diversos quadros históricos, como uma carroça com índios, uma outra com São Nicolau e Pedro Preto seu criado, e também os príncipes holandeses, Juliana e Bernard, representados por um par de jovens carambeianos. O trabalho na chácara chamava, e uma festa prolongada torna-se enfiadonha.

O ministro Hubrecht, que, em 1933, havia visitado a colônia pela primeira vez, também esteve presente.

Uma escolta de cavaleiros buscou na estação e o acompanhou para a estação de saída.

Naquele tempo, começaram a desaparecer as velhas casas dos colonos, que foram substituídas por melhores moradias. A maioria destas era de madeira, mas também as primeiras casas de material foram construídas."

O estábulo, onde hoje se encontra a sede da Casa da Memória, no Parque Histórico de Carambeí, é um exemplo da transição que a colônia já vinha vivenciando, tendo sido construído, em 1946, o primeiro, em alvenaria, na região.

Comparativamente, na colônia Holanda, em Santa Leopoldina, a resistência étnica foi se fragmentando e perdendo a correspondência com as origens, ainda que remanescentes existam, no sangue a na história:

"Para alguns que permaneceram em Holanda, Zeeuws ainda foi a 'língua de casa' durante muito tempo. Devido à situação econômica ruim e à partida de muitas pessoas de Holanda, falava-se cada vez menos o Zeeuws.

Em 1940, todos os pioneiros de Zeeland e seus filhos já haviam morrido.

A comunidade de Holanda só fracassa com o passar dos anos. A maior parte das famílias se integra à comunidade pomerana ou se muda para a periferia de Vitória. Quando somente 25% ainda pode ser chamado de holandês, isso quando um dos pais é descendente de um Zeeuw, então é melhor falarmos sobre os capixabas holandeses e sobre os moradores de Holanda." (Os Capixabas Holandeses - Uma história holandesa no Brasil).

Dessa maneira, é possível verificar que a colônia de Carambeí traz, em seu conteúdo, a virtude de ter sido uma peça de resistência, nesta histórica relação entre o Brasil e a Holanda, no início do século XX. Certamente, porque escapou da armadilha de ser minoria cultural nas colônias multiétnicas oficiais, tais quais as de Rio Novo e Urucu no Espírito Santo, Dona Francisca em Santa Catarina e Gonçalves Júnior no Paraná.

Enquanto os holandeses capixabas, dolorosamente, dispersavam-se, como grupo étnico identificado (pela mutação cartorial do patronímico de família e pelo insucesso econômico), em Carambeí, as oportunidades apresentadas permitiram a formação de uma comunidade próspera e capaz de manter laços e tradições, que não foram quebrados pelo choque migratório. Ao contrário, foram o esteio de uma nacionalização inovadora, onde a riqueza cultural, trazida no espírito, forjou a relação com a nova pátria subtropical, de modo a não se perder, mas também em aceitar-se parte de um novo mundo.

É que, nesse momento, entre 1911 e 1948, Carambeí era a única colônia tipicamente holandesa no Brasil; já haviam fundado a primeira cooperativa de produção do país, além de uma vocacionada indústria de laticínios bem orientada e uma comunidade solidária na religiosidade e na educação, preservando-se culturalmente até hoje.

Em Carambeí, a lógica que se desenvolveu, além de instruir um caminho para todas as demais colônias do pós-guerra, ainda providenciou a emancipação do próprio município, em 1995.

Nos trinta e sete anos em que permaneceu isolada, ao Sul do Brasil, descreveu um novo arco de desenvolvimento humano, estabelecendo-se em um viés de alta, na perspectiva da imigração holandesa para estas paragens, explicitando um Brasil viável. Assim, nos trinta e seis anos seguintes (1948 a 1984), todas as demais colônias se fixaram, respaldadas na experiência dos Campos Gerais.

Depois dessa colônia paranaense, a presença holandesa no país somente cresceu e se diversificou, tanto como fixação populacional migratória, como um novo mercado internacional bilateral, fato bem observado no livro 'Holandeses no Brasil - 100 anos de imigração positiva' (Gallas e Gallas, 2012).

Se no Nordeste restavam apenas as infraestruturas arquitetônico-urbanísticas, as memórias textuais e ideais de um período colonial



Desfile de comemoração dos 25 anos da Colônia Carambehy – 1936. (Acervo APHC).



Reconstrução da Vila da Colônia Carambehy no desfile de 75 anos de imigração holandesa na região, este seria o protótipo da identidade do Parque Histórico – 1986. (Acervo APHC).

Nassoviano e, em Santa Leopoldina, a trágica imigração imperial desordenada e desassistida, em Carambeí, um novo momento humano se fez. Não mais importante, apenas único, exitoso e presente, capaz de permitir um patamar de observação sobre o contemporâneo, pois é consciente de si e dos outros que, com ela, compõe o quadro dos quatro séculos da presença holandesa, no Brasil.

O marco reinante é o da perenidade do grupo, e não o de simples circulação de pessoas.

É a resistência étnica refluída na nacionalidade receptiva, uma intenção de celebrar a totalidade do Patrimônio Cultural surgido, nessa multiseular experiência entre povos de continentes diferentes.

Se nas últimas décadas do século XX, em algum momento, poder-se-ia celebrar a presença do primeiro holandês no Brasil; em 2008, celebrar os 150 anos da chegada dos primeiros holandeses no Espírito Santo (e também dispersos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul); também, em 2008, o centenário da chegada das famílias holandesas, no Paraná, em Gonçalves Júnior, é em 2011, com o aniversário da fundação da colônia Carambeí, hoje, um município, com a nonagenária Batavo Cooperativa Agroindustrial (agora Frísia Cooperativa Agroindustrial), que se pôde celebrar o centenário do novo ciclo da presença holandesa, no Brasil. Desse momento, de 1911 em diante, Brasil e Holanda não mais interromperam um crescimento, em seu relacionamento humano e econômico.

Essa inflexão para o crescente, nas taxas de envolvimento entre essas duas nações amigas, tem, no marco de Carambeí, um momento de celebração do todo. Resgata o sacrifício e sofrimento dos homens (soldados e imigrantes que pereceram nessa jornada), mas releva a virtude da perseverança de cada movimento

migratório.

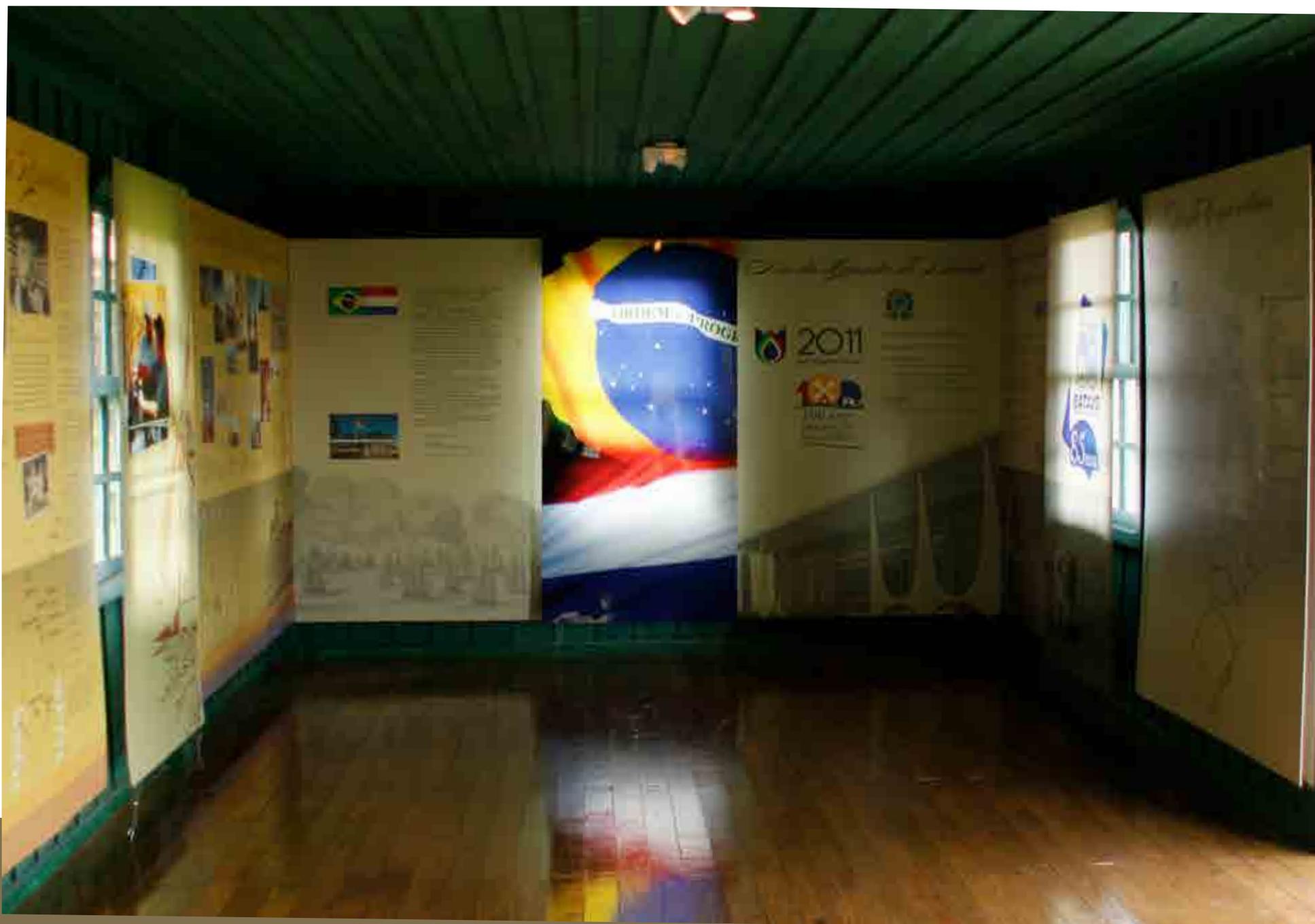
Se as imigrações recentes, de alemães, italianos, japoneses, ucranianos, árabes, entre outros, podem ser celebradas, a partir da chegada exata de um primeiro navio a um porto brasileiro, para quatro povos isto não pode ser tomado como marco. Portugueses, espanhóis, franceses e holandeses, desde os primeiros suspiros da "terra brasilis" vêm chegando e partindo, centenas de vezes. Para cada relação internacional, uma realidade própria de valoração, vivendo as diferenças, formou-se o povo brasileiro, fez-se o Brasil.

No tempo presente, comércio internacional, cultura, esportes e turismo compõem a nova fórmula de coexistência pacífica e próspera entre o Brasil e a Holanda, e o centenário de Carambeí é o momento adequado de celebração deste patrimônio cultural quadrisecular.

Tudo isso foi consolidado na Lei 12.392 de 2011, que instituiu 2011 como o Ano da Holanda, no Brasil.

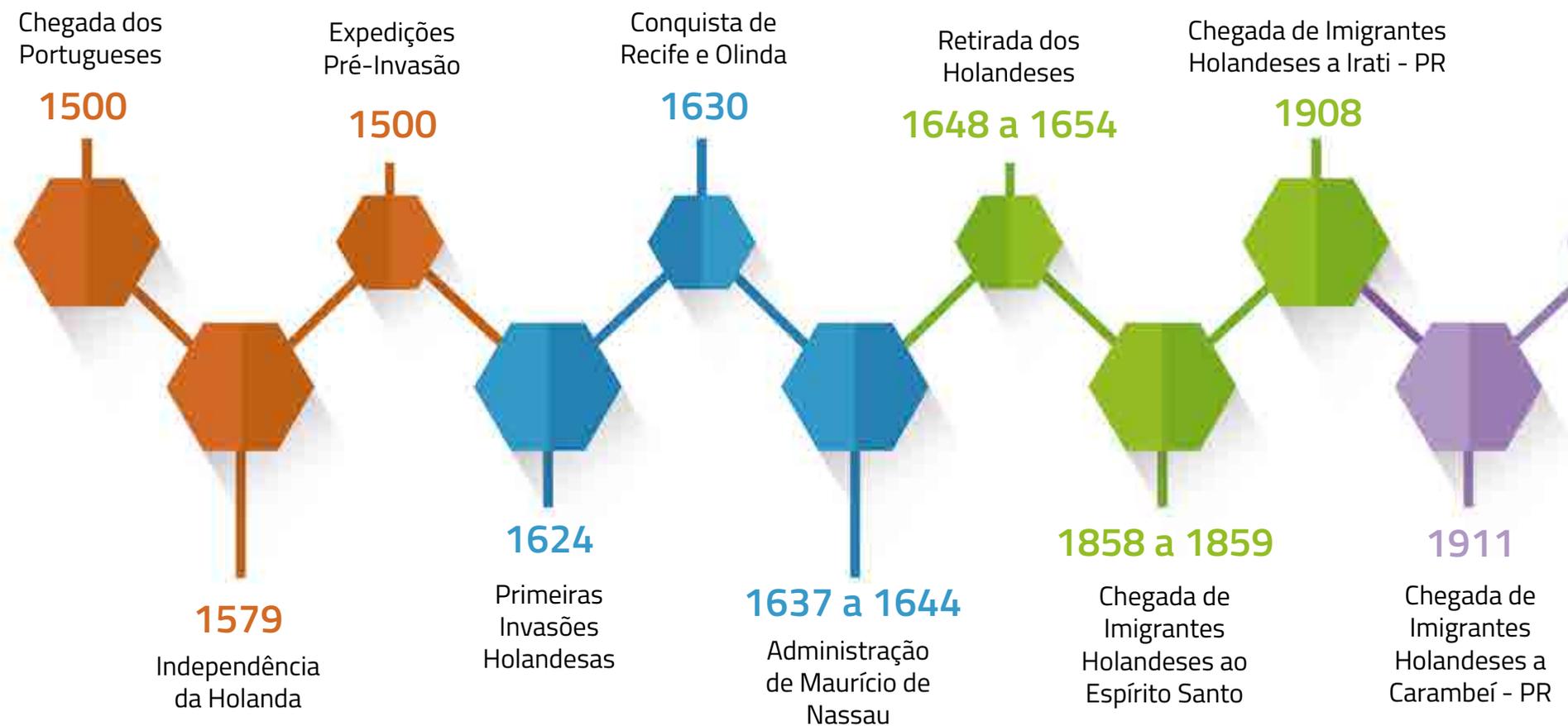
Essa circunstância fez surgir também, na Holanda, uma perspectiva clara dessa nova dimensão do patrimônio cultural mútuo, como se vê no *The Netherlands Institute for Cultural Heritage*:

"Around the beginning of the 20th century, a considerable migratory flow left the Netherlands and migrated to Brazil. These colonists were given land and founded settlements in the southern Brazilian states of São Paulo, Paraná and Rio Grande do Sul. Some Dutch customs and traditions can still be found in these former colonies, such as the cultivation of flowers, the preparation of some typically Dutch foods and the celebration of festivities like Sinterklaas. Now, 100 years after the first settlement (Carambeí in 1911), these Dutch settlers colonies will commemorate 2011 as the year of the Netherlands in Brazil with a series of events."



Para celebrar o momento, o Parque Histórico de Carambeí apresentou, na Festa do Centenário da Imigração Holandesa, a Casa da Presença Holandesa. A unidade discorre sobre os quatro séculos de patrimônio cultural mútuo entre o Brasil e a Holanda, desde o período nassoviano até as imigrações que geraram colônias - em especial a onda imigratória que resultou em comunidades holandesas em Carambeí, Não-Me-Toque, Castrolanda, Arapoti, Holambra I e II, entre outras - até o momento da comemoração do Ano da Holanda no Brasil, em 2011. A produção comercial das colônias, focada no modelo cooperativista, também é retratada. A coleção é formada ainda por diversas publicações voltadas ao tema da Casa, algumas delas raras.

O infográfico a seguir confere uma dimensão adequada desses movimentos humanos:



NOS TEMPOS COLONIAIS - INVASÃO HOLANDESA

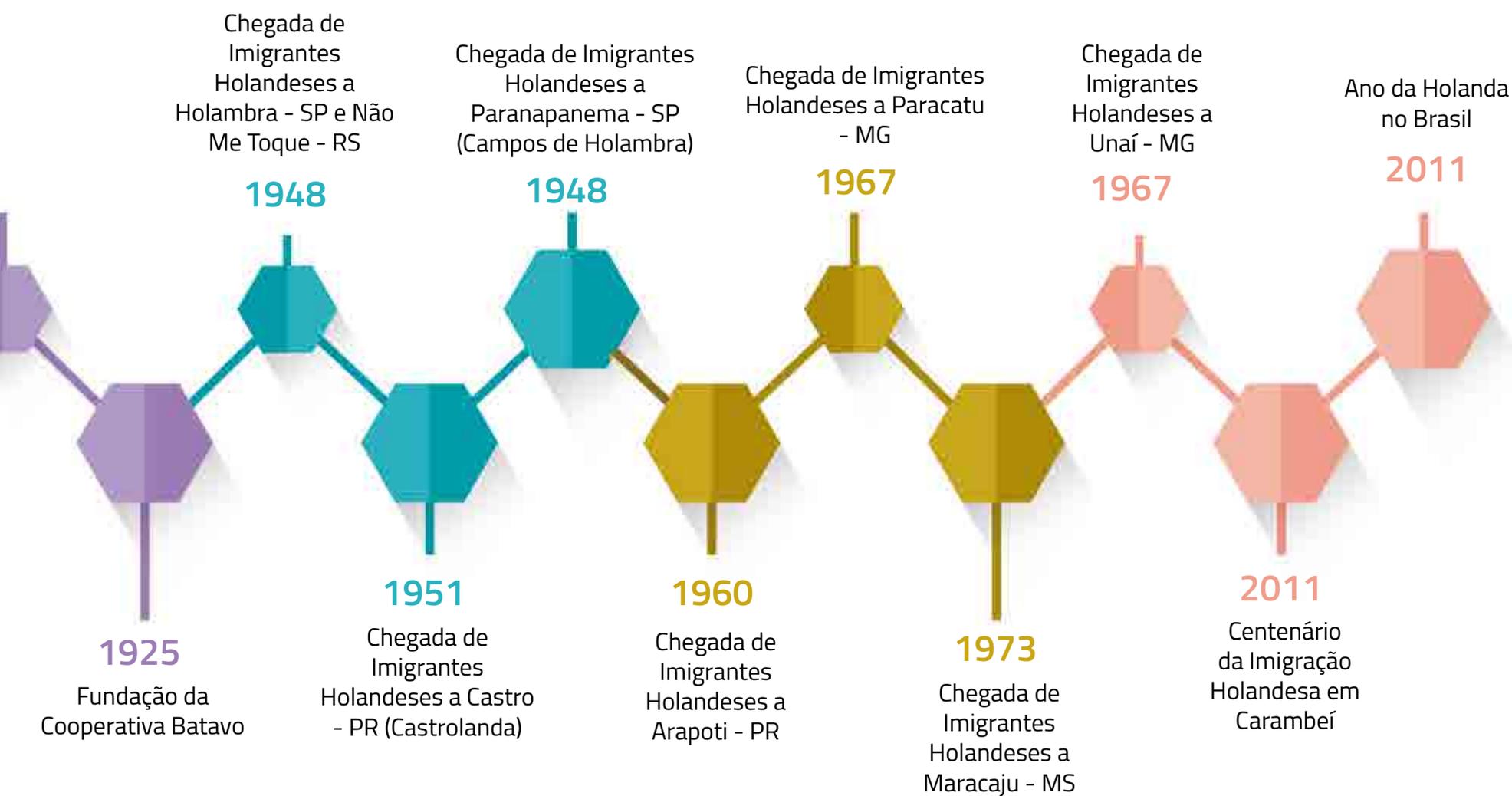
Durante grande parte do período colonial, a base da economia brasileira foi a produção de cana-de-açúcar, que tinha bastante importância no comércio mundial. Desde o início do séc. XVII, os holandeses, impedidos por motivos políticos de comercializar com o Brasil, tentaram invadir o nordeste do país. Com a conquista de Recife e Olinda, em 1630, os batavos iniciaram o período conhecido como Invasão Holandesa. O auge deste período foi o governo do conde holandês Maurício de Nassau,

que comandou e promoveu profundas transformações no território sob seu comando. Sua atuação foi tão marcante, que Maurício de Nassau é definido por alguns moradores do Recife como "o melhor 'prefeito' que a cidade já teve." (Documentário Doce Brasil Holandês. Brasil - 2010) Dez anos após a partida de Nassau, em 1644, os holandeses foram expulsos do Brasil.

NO IMPÉRIO - OS PRIMEIROS IMIGRANTES

Durante o período imperial, o Brasil praticava uma política de incentivo a imigração europeia. Os primeiros registros de imigrantes holandeses no país datam o ano de 1858, com a chegada de um grupo à Província do Espírito Santo. Motivados pela crise na produção agrícola que assolou os Países Baixos, estes imigrantes vieram em busca do sonho de ter suas próprias terras e, assim, o meio para a sua subsistência. A vida no Brasil, ao contrário do que era anunciado em ter-

ritório europeu, era bastante complicada. Os recém-chegados receberam lotes em terras acidentadas e com vegetação densa. Alguns nem chegaram ao destino, desistindo no trajeto e retornando para a cidade de Vitória. Os que prosseguiram, vivenciaram um período de miséria e fome. As situações precárias fizeram com que muitos deles tornassem o migrar, em busca de terras com melhores condições.



NA REPÚBLICA - INVENÇÃO DE CARAMBEÍ

Em 1908, outro grupo chegou ao Brasil. O destino desses imigrantes era a colônia de Gonçalves Júnior, próxima ao município paranaense de Irati. Com bastante dificuldade na adaptação, os colonos já se preparavam para regressar ao país de origem. Entretanto, uma oportunidade surgiu. A Brazil Railway Company, companhia que construía a ferrovia de ligação entre São Paulo ao Rio Grande do Sul, necessitava de suporte aos seus operários. Foi proposto aos holandeses que se estabelecessem

em uma localidade próxima aos trilhos para que eles produzissem mantimentos para os trabalhadores. Em 1911, chegaram as três primeiras famílias holandesas a Carambeí, provenientes de Gonçalves Júnior. Apesar das dificuldades iniciais, inerentes ao processo de adaptação e início de produção, os colonos se estabeleceram e criaram um próspero negócio com a produção de lácteos. Desse movimento originou-se a Batavo Cooperativa Agroindustrial e o próprio município de Carambeí.

HOJE - ANO DA HOLANDA NO BRASIL

Durante o período de desenvolvimento da colônia, houve muitos momentos difíceis, mas baseados na tríade educação, religiosidade e cooperativismo, os holandeses fizeram de Carambeí um caso de sucesso entre as colônias fundadas por imigrantes no Brasil. Emancipada de Castro e Ponta Grossa, em 1995, a cidade é uma das mais ricas do Estado, com um dos maiores PIB *per capita* do Paraná. Em conjunto com as outras cidades com marcante presença holandesa, os imigrantes deixa-

ram sua valiosa marca cultural no território brasileiro. É justamente buscando reconhecer a importância da contribuição holandesa para o país que 2011 foi instituído como o Ano da Holanda no Brasil, através da Lei federal n. 180/11. Carambeí, por representar o início da colonização moderna, inaugura em seu centenário o Parque Histórico de Carambeí, um importante instrumento de desenvolvimento cultural e social para o Paraná.



MANIFESTAÇÃO COMUNITÁRIA AUTÊNTICA

A materialização dos ícones comunitários - a Igreja, a Escola e a Cooperativa - sempre estiveram presentes, no imaginário da comunidade imigrante de Carambeí, representando-se nos desfiles cívicos, carregados nos carros (tracionados por animal, trator ou caminhão) como enredo de uma história real.

Nas palavras do Sr. Dick de Geus, presidente da Associação do Parque Histórico de Carambeí:

"Já por ocasião da festa dos 25 anos de Carambeí, como também na comemoração dos 50 anos, isso ocorreu; temos poucas fotos desses eventos, mas sabemos que houve desfiles que retratavam o passado dos imigrantes em Carambeí. Quando comemoramos os 75 anos, eu era presidente da cooperativa Batavo e o Franke (Dijkstra) era o meu vice e foi nesse evento que surgiu a primeira ideia de preservarmos a memória da colonização, com a criação de um museu ou parque. Por falta de tempo e, principalmente, de recursos, optou-se mais uma vez por uma montagem, mas bem mais completa, pois já retratava uma vila histórica.

A única construção permanente dos 75 anos foi o moinho holandês, na praça 4 de Abril, patrocinado pela Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda.

Somente por ocasião dos festejos dos 90 anos, conseguimos adquirir um local para preservar a memória da imigração, graças ao apoio da Batavo e uma participação expressiva da comunidade. Foi quando constituímos a Associação Parque Histórico de Carambeí, já com o objetivo de termos uma vila permanente, nos moldes daquela temporária, dos festejos dos 75 anos.

Como não tínhamos espaço suficiente e também faltavam recursos, optamos em fazer uma maquete na Casa da Memória.

A visitação de um parque histórico ucraniano, no Canadá, que eu fotografei amplamente, reforçou o nosso propósito de termos o nosso, em Carambeí. A maquete da Casa da Memória estava lá, como um desafio a ser buscado. Somente 10 anos mais tarde, o sonho se tornou uma realidade.

Obstinação e perseverança foram, mais uma vez, determinantes, na história de Carambeí, para que o objetivo fosse alcançado."

Deixado o campo do imaginário, converteu-se em lugar de vivência comunitária real.



A NATUREZA DUAL, MUSEU E PARQUE

Uma perspectiva clara denota a dimensão estimada para a implantação da unidade cultural, em Carambeí, um parque histórico. Fica evidente o paradigma museal pretendido:

O Parque: ambiente externo, amplo, arborizado, ajardinado, com passeios e recreação, incrementado por arquitetura distintiva, capaz de compor uma paisagem cultural complexa.

O histórico: memorial étnico-comunitário, formado pelo acervo material resgatado como suporte à colheita de reminiscências imateriais, obtido das várias gerações que ainda permaneciam conectadas, por sentimentos e visões comuns.

A instituição da Casa da Memória de Carambeí foi o primeiro passo para a materialização de uma coleção de acervos identitários, pertencentes ao grupo originário e aos colaboradores imediatos da comunidade, onde o objetivo era encontrar o maior número possível de objetos disponíveis, para a finalidade de guarda e posterior formação de linguagem expositiva.

A sensação da perda de memórias materiais e de descolamento de memórias imateriais foi impelindo a associação comunitária a constituir uma resistência ao abstenseísmo museal, direcionando-se cada vez mais pelo intuito preservacionista e dialético.



O MUSEU EM CENA

MINISTÉRIO DA CULTURA

DO IPHAN AO IBRAM, PASSANDO PELO PRONAC

O caráter nacional da cultura, permitido pela Constituição Federal, em seu Artigo 215, tem, no Ministério da Cultura, o agente norteador de políticas públicas de gestão e fomento.

Os organismos técnicos, encarregados da gestão política das iniciativas culturais, tiveram no IPHAN (Instituto Nacional de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) o primeiro momento catalizador das manifestações de preservação patrimonial, assim seguindo até 2009, quando da criação do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), entidade especializada na gestão museal do governo federal, bem como norteadora das ações e tecnologias disponíveis para a profissionalização dos museus brasileiros em geral, coisa agora bem cristalizada em estudos e recomendações.

Além disto, o PRONAC (Programa Nacional de Incentivo à Cultura), instituído na Lei 8313/1991, a Rouanet, já vinha recuperando setores culturais, tais como o cinema, desde a década de 90.

No segmento museal, a natureza formal da organização é internacionalmente reconhecida como:

“O museu é uma instituição com personalidade jurídica própria ou vinculada a outra instituição com personalidade jurídica, aberta ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, e que apresenta as seguintes características:

I - o trabalho permanente com o patrimônio cultural, em suas diversas manifestações;

II - a presença de acervos e exposições colocados a serviço da sociedade com o objetivo de propiciar a ampliação do campo de possibilidades de construção identitária, a percepção crítica da realidade, a produção de conhecimentos e oportunidades de lazer;

III - a utilização do patrimônio cultural como recurso educacional, turístico e de inclusão social;

IV - a vocação para a comunicação, a exposição, a documentação, a in-

investigação, a interpretação e a preservação de bens culturais, em suas diversas manifestações;

V – a democratização do acesso, uso e produção de bens culturais para a promoção da dignidade da pessoa humana;

VI – a constituição de espaços democráticos e diversificados de relação e mediação cultural, sejam eles físicos ou virtuais.”

Como o campo museal é complexo e heterogêneo, no Brasil ganhou fundamento estruturante, com o marco normativo instituído pelas leis n.º 11.904 e 11.906, de janeiro de 2009, com estatuto e instituto especializados.

Do paradigma clássico da museologia (guarda e preservação monotônica dos acervos), fruto de uma visão de mundo europeu do século XIX, até o presente dinâmico, ainda cabe aos museus representar a origem das coletividades, reconstruir comunidades no imaginário, realçar fatos marcantes, fixar ideologias.

Agora, sob a égide de uma nova perspectiva no século XXI, crítica sob o ponto de vista social (pública) e comunicacional, atuante e modeladora.

“O museu passou a ser pensado como um espaço de mediação, produção simbólica e construção social, sem mais fazer referência exclusiva à materialidade do objeto ou à virtualidade das grandes

narrativas.”

A comunicação e a capacidade de diálogo com os públicos e com o mercado, “com” a sociedade, e não mais “para” a sociedade, induziu uma nova perspectiva, que foi logo adotada nos projetos do Parque Histórico de Carambeí.

Com viés de indústria cultural, o desenvolvimento do perfil empreendedor e empresarial exigem visão de *marketing*, como desenvolvimento de produtos e serviços, ferramentas de planejamento, de comunicação integrada, de controle das ações e dos resultados, a fim de se condicionar aos mecanismos de captação de recursos.

Dessa maneira, o estado da arte da criação comunitária da memória se desenvolve de modo profissional e sustentável, preserva o passado mas propõe-se para o futuro.

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA





Parque das águas (Acervo APHC).



ORGANIZAÇÃO

Desde 1970, a transformação da ideia de Museu como espaço ultrapassou o tradicional conceito de local de guarda de acervo e passou a ser vista como um espaço de criação de identidades sociais. Em 1984, essa nova visão foi instituída pela Declaração de Québec, que definiu a intenção da Nova Museologia:

“A Museologia deve procurar, num mundo contemporâneo que tenta integrar todos os meios de desenvolvimento, estender suas atribuições e funções tradicionais de identificação, de conservação e de educação, a práticas mais vastas que estes objetivos, para melhor inserir sua ação naquelas ligadas ao meio humano e físico.” (Declaração de Québec, 1984)

Esses valores estão nos objetivos do projeto do Parque Histórico de Carambeí - uma infraestrutura cultural multiuso de caráter museal aberto, em forma de parque, desenvolvido como resultado de uma integração do esforço privado e do apoio público, para ser um indutor de arranjo produtivo local turístico-cultural e educacional, ou seja, um local de turismo e de produção de cultura.

Para atingir os objetivos de expansão do processo de musealização e criação de amplo espaço social, um parque, originando grande área urbana integrada, foram necessários esforços de planejamento estratégico e estrutural, como medida de fundamentação de um processo de longo prazo.

De início (2009 até 2012), foi desenvolvido um Plano Diretor, cuja meta era a implantação do Parque Histórico de Carambeí, como infraestrutura exigente de:

Integração de terrenos (inicialmente rurais, depois convertidos em urbanos);

projetos arquitetônicos e de engenharia destinados às construções;

plano de atividades culturais e de fomento;

plano de comunicação social.

Como foram necessários mais dois anos para implantação construtiva, em função das demandas de recursos financeiros, somente em 2015 foi finalizado o conjunto de obras principais planejadas, dando caráter de completude ao projeto.

Outra meta estruturante é o plano museal ou museológico, elemento indispensável ao andamento continuado da instituição, no Parque Histórico de Carambeí, cujos estudos para formatação de uma versão final deste documento se iniciaram em 2014 e deverão ser finalizados em 2015, tendo, como base, algumas premissas essenciais:



2011



STAP

VOETS



NATUREZA DO CONTEÚDO

- **Motivação:**
Étnica Neerlandesa.
- **Fundamento Socioeconômico:**
Agroindústria, Cooperativismo e Meio Ambiente.
- **Política de ação:**
Gestão independente de conteúdos e fomento, com alinhamento institucional ao Sistema Nacional de Museus e relações de pertinência com os setores produtivos da sociedade e o poder público.
- **Implantação:**
Inauguração em 2011 e conclusão das estruturas principais em 2015.
- **Objetivos:**
 - instituir-se como organização social efetiva na atividade fim;
 - dotar-se de meios materiais para realização da atividade fim;
 - manter funcionalidade e atuação contemporâneos;
 - atuar como centro de referência nos temas fundamentais;
 - gerar valor patrimonial cultural;
 - formar quadros adequados;
 - desenvolver linguagem e comunicação expositivas com monitorias.
- **Atendimento ao Público:**
 - atendimento ao visitante espontâneo;
 - atendimento a visitantes com necessidades específicas;
 - ações educativas a grupos escolares;
 - mediação dirigida a grupos de interesse;
 - oficinas de educação patrimonial para professores.
- **Gestão Museal diante das seguintes características:**
 - a - tipologia de museu histórico e etnográfico;
 - b - dotado dos seguintes valores:
 - preservação, aquisição e democratização de acervos;
 - formação e capacitação;
 - ações sócioeducativas;
 - economia sustentável em museus;
 - acessibilidade e democratização do acesso;
 - comunicação e exposição;
 - pesquisa e inovação.
 - c - Linha Macroestrutural de:
 - produção simbólica e diversidade cultural;
 - cultura, cidade e cidadania;
 - promover a preservação sustentável e a utilização do "saber fazer" da comunidade;
 - cultura e economia criativa;
 - gestão e institucionalidade da cultura.



CARAMBEHY

FUNCIONALIDADE

Por se tratar de um espaço museal na forma de parque, os ambientes internos e externos compõem-se de forma múltipla.

Cada unidade construída é temática, podendo conter coleções permanentes ou eventuais, além de espaços para palestras e exposições transitórias.

A forma orgânica do Parque Histórico de Carambeí apresenta cinco alas identitárias, mas coligadas nas linguagens e ocupações; são elas:

- a) Casa da Memória de Carambeí.
- b) Vila Histórica de Carambeí.
- c) Parque das Águas.
- d) Parque de Exposições.
- e) Anfiteatro Histórico.

Todos os ambientes são úteis ao entendimento do contexto histórico da imigração holandesa na região e seu desenvolvimento, mas a simples caminhada pelos amplos jardins permite contato com uma paisagem cultural típica dos Campos Gerais, consolidando o contexto do museu como ambiente artificial integrado ao meio ambiente natural preservado do entorno.

Do detalhe de uma pequena peça de coleção até a espacialidade dos caminhos calçados, tudo remete o visitante ao universo étnico imigrante, integrado ao país acolhedor.

ALAS

CASA DA MEMÓRIA



A Casa da Memória foi a primeira estrutura aberta ao público do Parque Histórico de Carambeí. O prédio é de 1946 e pertencia à família holandesa De Geus, que utilizava o térreo do local como estábulo e organizava reuniões sociais no piso superior, chegando até mesmo a serem realizadas no espaço, festas de casamento e aniversários. O prédio tem importante significado na cultura local e representa um capítulo significativo da história do município.

Nesse local o Parque Histórico de Carambeí foi idealizado, fundado e, em seu entorno, se desenvolveu. Nos primeiros anos do

PHC, o prédio foi o único espaço museal disponível, abrigando também uma exposição de tratores, que mais tarde seria destinada a um local mais apropriado.

Referência histórica de Carambeí, a Casa da Memória é o primeiro ponto de parada dos visitantes do Parque Histórico, que nela encontram uma grande maquete da vila fundada pelos imigrantes, que mais tarde deu origem à cidade. Além disso, os visitantes podem visitar as exposições permanentes que se encontram no piso superior e desfrutar da cultura gastronômica do Koffiehuis, a confeitaria e restaurante do museu.



ALAS

VILA HISTÓRICA



inaugurada em 2011, Ano da Holanda no Brasil, e do Centenário da Imigração Holandesa nos Campos Gerais, a Vila Histórica de Carambeí é uma reprodução do conjunto arquitetônico que formava a Vila de Carambeí, nos seus primeiros anos, incluindo a Estação de Trem.

Construída com madeira de floresta plantada, a Vila Histórica de Carambeí permite aos visitantes vivenciar os processos agroindustriais que se desenvolveram na região, base do cooperativismo, além de retratar a vida dos imigrantes holandeses no local, através de elementos como as casas de família, escola, igreja, a fazenda, a ferraria, o matadouro.

Além disso, dois espaços conceituais compõem o conjunto:

a) Casa da Floresta Plantada, que dispõe-se sobre a silvicultura e a madeira como matéria prima sustentável para uma infinidade de produtos do cotidiano;

b) Casa da Presença Holandesa no Brasil, que dispõe-se sobre os quatro séculos de relacionamento entre o Brasil e a Holanda, especialmente celebrados em 2011, no Ano da Holanda no Brasil.

No centro da Vila Histórica está posicionado o Monumento de Comemoração do Centenário da Imigração Holandesa nos Campos Gerais, representado por um casal e seus dois filhos que, munidos de ferramentas rurais, simbolizam os pioneiros holandeses, que dedicaram anos de trabalho árduo ao desenvolvimento da região.



ALAS

PARQUE DAS ÁGUAS



○ Parque das Águas foi a última ala a ser finalizada no Parque, conforme o projeto inicial, e foi planejada pelo arquiteto Johannes Jacobus Guiliseen, que se inspirou no parque ambiental holandês Zaanse Schans, conhecido por congregar diversos elementos da cultura dos Países Baixos.

Assim como o Zaanse Schans, o Parque das Águas também exalta as tecnologias e soluções holandesas para o controle e gestão do fluxo de águas, através das construções temáticas de pontes, canais e espelhos d'água. Toda a estrutura foi planejada para gerar o mínimo de resíduos e aproveitar a água da chuva, que é captada e

utilizada para preencher os canais.

O espaço conta com casas vocacionadas para atividades e difusão de conhecimentos. Uma delas é a Casa da Sustentabilidade, construída de forma ecologicamente correta e com o reaproveitamento de resíduos. Os visitantes também têm acesso à história do cooperativismo no Brasil e no Paraná, seus modelos e sua eficácia, para o fortalecimento da economia, na Casa do Cooperativismo. O complexo museal conta, ainda, com a Casa da Criatividade, local dedicado às práticas artísticas e a economia criativa.



ALAS

MUSEU DO TRATOR



O Museu do Trator foi criado com o intuito de representar a agroindústria, dentro do Parque Histórico de Carambeí. Nele, os visitantes conhecem máquinas que foram indispensáveis para o desenvolvimento de métodos de plantio praticados nos Campos Gerais e no Brasil.

Os tratores são os principais itens em exposição nessa ala, mas o visitante também encontra, no acervo, implementos, arados e outras ferramentas de apoio ao agricultor, além de painéis, que

contam a história das técnicas agropecuárias, onde essas máquinas vêm sendo utilizadas, em harmonia com a vida da comunidade que delas se utilizou.

O Paraná foi um estado com forte presença de tratores na lavoura, nas décadas passadas, fato favorável para a exaltação deste espaço, que preserva os velhos guerreiros que desbravaram o chão brasileiro e a história da luta pela sustentabilidade ambiental.





ALAS

ANFITEATRO

O anfiteatro do Parque Histórico de Carambeí foi criado para atender as atividades artísticas de canto e dança que ainda não possuíam um local adequado. A estrutura a céu aberto foi construída com base na geografia, utilizando as formas do terreno como elemento de composição para o melhor aproveitamento visual e sonoro. Além disso, apenas madeira certificada

foi empregada na construção.

Essa estrutura substituiu temporariamente o Centro Cultural Amsterdã, que ainda está no planejamento construtivo, mas aguarda situação de possibilidade e necessidade, ainda em futuro próximo.



ALAS

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Integrado ao Parque Histórico de Carambeí, o Parque de Exposições é utilizado para a realização de feiras e eventos rurais e tem característica cultural, esportiva e recreativa. O equipamento atende à municipalidade, integrando sua programação ao conjunto das atividades culturais desenvolvidas na região.

A infraestrutura dessa ala contempla um galpão coberto, ligado a uma arena de espetáculos, que foi dimensionada para

receber eventos multiculturais. As parcerias com a Prefeitura de Carambeí e a Frísia Cooperativa Agroindustrial definem o calendário de eventos do Parque de Exposições, que inclui ainda a recepção de eventos tradicionais, como a Expo Frísia, a Festa dos Imigrantes, a Festa Junina e o Festival de Tortas, além de eventos especiais.







ESPAÇOS COMUNS

Os espaços comuns são aqueles que envolvem mais de uma área do Parque. Num local de intercessão entre as alas ou na paisagem do local onde está inserido. Citamos aqui as estruturas paisagísticas: jardins, pontes e canais e também caminhos.

Ao iniciar o passeio, o visitante poderá também apreciar um pouco do legado da cultura holandesa, presente num jardim que abriga diversas espécies de flores, arbustos e folhagens, numa mistura graciosa de cores e formas entre Brasil e Europa. Esse espaço é a base conceitual na estruturação do Parque, pois nele estão inseridos as matrizes ideológicas da colonização e formação histórica de Carambeí.

ESPAÇOS COMUNS

JARDINS E PAISAGENS



Os Campos Gerais do Paraná são compostos por paisagens que se sobrepõem, permitindo uma visão de grandes áreas de pasto, plantações e mata nativa. Essa espécie de colcha de retalhos vegetal pode ser apreciada no Parque, onde os grandes jardins se fundem a tais paisagens.

Os jardins do Parque foram idealizados para integrar a paisagem externa e proporcionar aos visitantes belos e pacíficos passeios.

O jardim frontal da Casa da Memória é o primeiro local que o visitante vislumbra nas dependências da instituição e nele estão presentes símbolos, que expressam os fundamentos sociais dos imigrantes holandeses estabelecidos em Carambeí - perseverança, religiosidade e cooperativismo -, além de uma referência aos povos indígenas, que chamavam a localidade de Rio das Tartarugas.





ESPAÇOS COMUNS

PONTES E CANAIS

Soluções como pontes e remanejamento de cursos de água são herança da Holanda, reconhecida mundialmente pelo desenvolvimento de tecnologias de controle e fluxo hídricos. No Parque Histórico de Carambeí, essa característica do povo dos Países Baixos é evidenciada através das pontes e canais presentes no local.

A Ponte da Integração, importada da Holanda e inaugurada durante as comemorações do Centenário da Imigração Holandesa nos Campos Gerais, conecta a Casa da Memória às demais alas do Parque.



ESPAÇOS COMUNS

CAMINHOS

Toda a estrutura do Parque Histórico de Carambeí é permeada por caminhos que levam o visitante de uma ala à outra, em passeios que agregam conhecimento, bem-estar, conforto e belas paisagens.

Banheiros, bancos e outras facilidades encontram-se em todos os percursos, que podem ser percorridos com um carro elétrico, disponibilizado para facilitar o passeio para idosos, deficientes e gestantes.







ESPAÇOS COMERCIAIS

Os espaços comerciais são aqueles que visam oferecer aos turistas e visitantes um serviço de qualidade e produtos exclusivos. Com um ambiente acolhedor e convidativo, proporcionamos o melhor da gastronomia holandesa e indonésia e as tradicionais tortas de Carambeí para o deleite dos paladares mais exigentes. Aqueles que visitam o Parque Histórico também podem encontrar na loja de *souvenirs* uma variedade de artigos decorativos e lembranças. Importados e de fabricação própria, remetem a origem neerlandesa como os famosos *delft blue*: louça típica pintada nas cores azul e branco. No espaço também é possível encontrar as mais saborosas geleias artesanais produzidas na região.

ESPAÇOS COMERCIAIS

CAFÉ

No *Koffiehuis*, o café do Parque, os visitantes podem conhecer a gastronomia holandesa e indonésia, através de pratos e petiscos típicos, e provar uma grande variedade das tradicionais tortas holandesas. O espaço também é utilizado para eventos da comunidade, como rodas de leitura e palestras, e permanece aberto durante a semana, com opções de almoço e *happy hour*, inserindo o Parque Histórico de Carambeí na rotina dos moradores locais.





ESPAÇOS COMERCIAIS

LOJA



Cheia de charme e personalidade, a loja de souvenirs do PHC possui grande oferta de lembranças típicas holandesas, inclusive, as porcelanas comercializadas são importadas dos Países Baixos, e o turista encontra, ainda, objetos personalizados, com a temática local, como postais, camisetas, *klomps* (os famosos tamancos de madeira) e os livros da Coleção Imigrantes, que contam a história da imigração holandesa, na região.





ATRATIVOS

ESPAÇOS DIFERENCIADOS DISPONÍVEIS PARA LOCAÇÃO

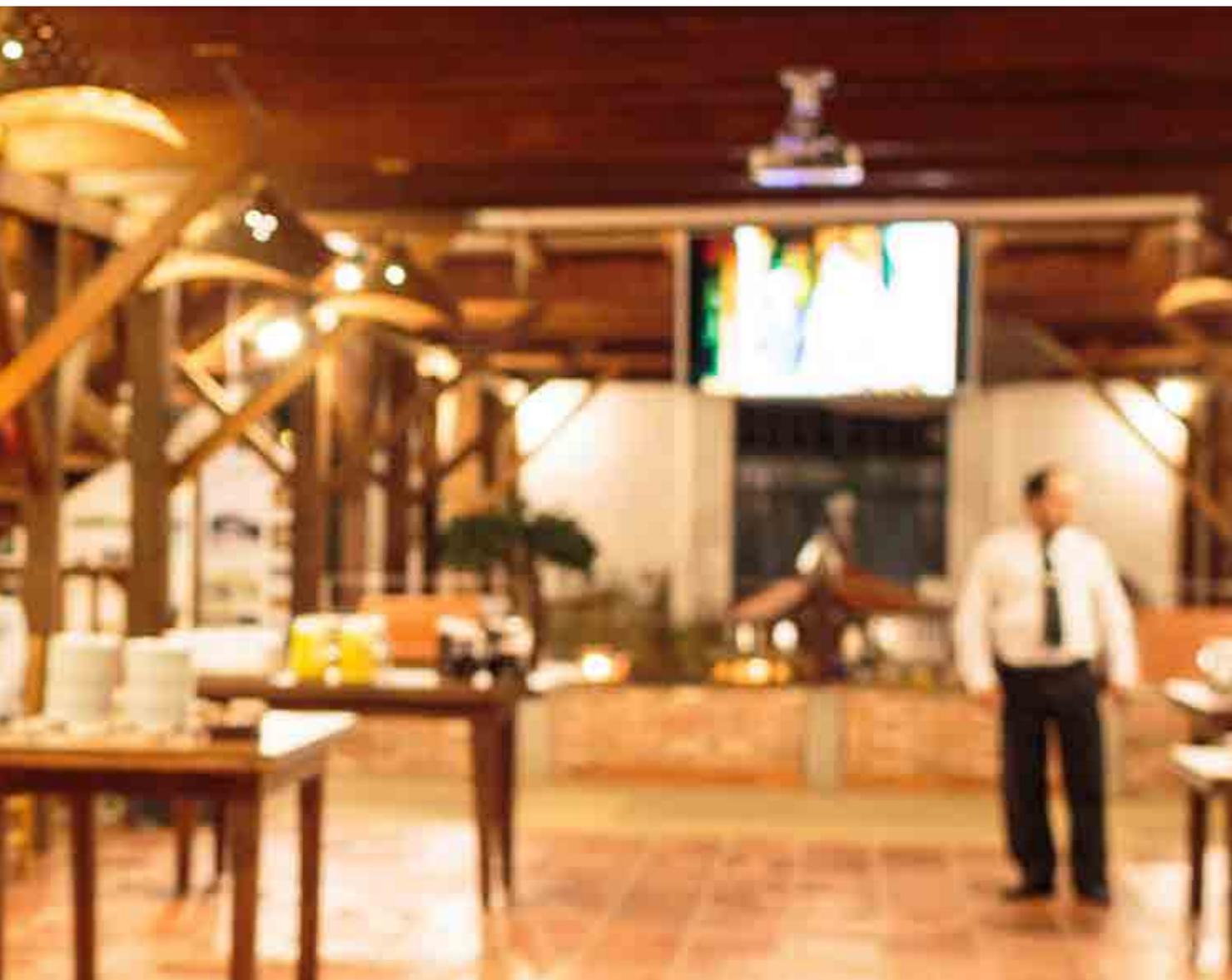
ATRATIVOS

KOFFIEHUIS

CONFEITARIA E RESTAURANTE



Nesse espaço, são servidas as comidas típicas Holandesa-Indonésias, além das deliciosas e tradicionais tortas. O local é amplo e aconchegante, com decoração e características holandesas. Com capacidade para 130 pessoas, loca-se o ambiente para eventos, como: festas de aniversários, casamentos, *workshops*, palestras, oficinas, congressos, entre vários outros.



ATRATIVOS

ONS HOEKJE

COM *DECK* NO PARQUE DAS ÁGUAS



Ambiente com capacidade para 80 pessoas, possui um belo *deck* a céu aberto, com vista panorâmica para o lago e canais do Parque das Águas. Abriga uma pequena confeitaria, que oferece petiscos típicos holandeses. O espaço também está disponível para locação e realização de eventos particulares, como: festas de aniversários, reuniões, oficinas, entre outros.



ATRATIVOS

AUDITÓRIO CASA DAS ÁGUAS

ESPAÇO PARA PALESTRAS

A la museal multiuso, é parte integrante do complexo Parque das Águas. Com espaço amplo e capacidade para acomodar 100 pessoas, pode ser utilizado como auditório para palestras, reuniões, oficinas e congressos.



Plan Urban del Delta



Lagos Frisles





ATRATIVOS

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS FRÍSIA

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

O ambiente tem uma ampla área que pode ser utilizada para diversas finalidades; acomoda em torno de três mil pessoas, em eventos como: exposições de gado, festivais gastronômicos, festas de casamento, eventos empresariais.

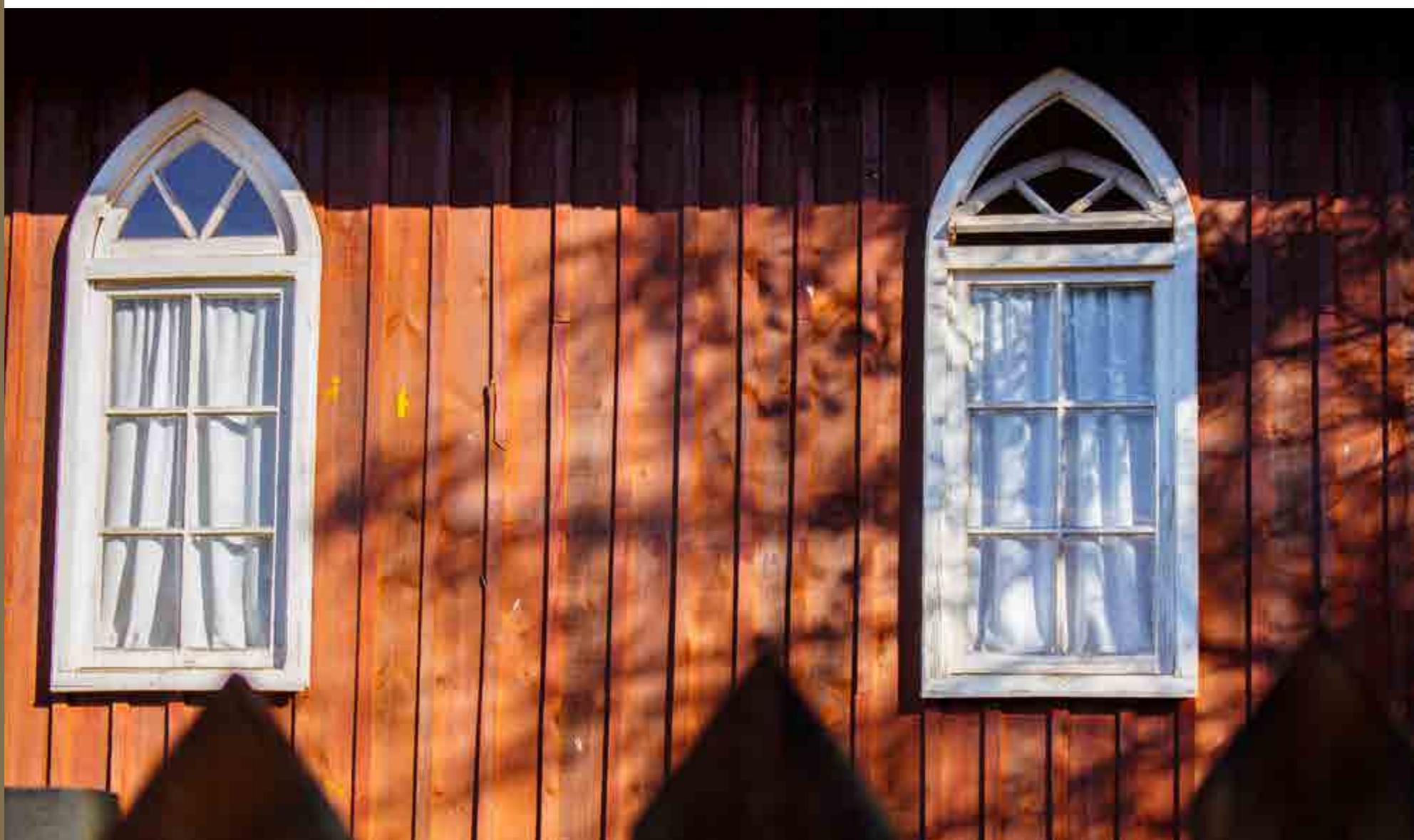


ATRATIVOS

IGREJA VILA HISTÓRICA

CHARME DE ANTIGUIDADE

Reprodução fiel da primeira Igreja Protestante de Carambeí, a IER (Igreja Evangélica Reformada) possui as características campestres e rústicas da década de 1930, podendo ser alugada para a celebração de casamento cristão ou civil.





COLEÇÕES

MUSEU DO TRATOR



Localizado na Vila Histórica, essa coleção abriga as máquinas que foram indispensáveis para o cultivo da região. O Parque Histórico de Carambeí mantém um acervo de tratores e equipamentos agrícolas que mostram as transformações técnicas, no decorrer do tempo no trabalho do campo.



COLEÇÕES

COLEÇÃO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Essa ala retrata a venda Sorgenfrei, de propriedade do senhor Leonardo Los, que era o local onde os habitantes de Carambeí, nos anos 30, realizavam suas compras.







COLEÇÕES

COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO

Se a colônia holandesa obteve grande prosperidade, ao longo do período de colonização, esse desenvolvimento foi ocasionado, em grande parte, pela boa educação e pela disciplina religiosa dos imigrantes. Os objetos dessa ala remontam como eram os espaços de estudo e oração daquela época.



COLEÇÕES

COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE

Preserva objetos domésticos da população da época. Através deles, é possível aprender sobre seus hábitos, costumes, tradições e imaginar um pouco da rotina dos imigrantes.





COLEÇÕES

COLEÇÃO ESPAÇO DA MEMÓRIA FEMININA

A coleção Espaço da Memória Feminina apresenta objetos tridimensionais e acervo têxtil utilizados por algumas das primeiras imigrantes holandesas.





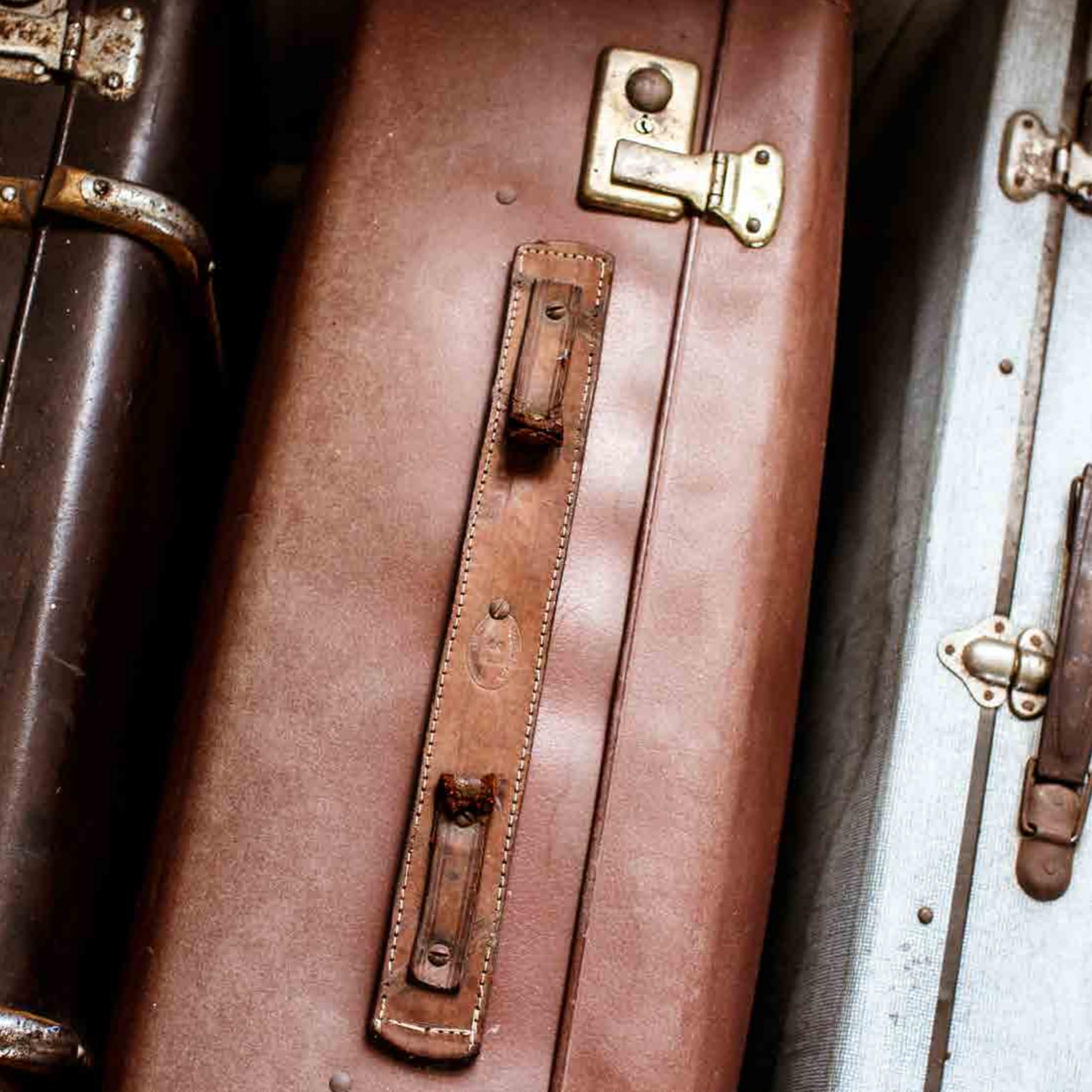
COLEÇÕES

COLEÇÃO CASA HOLANDESA

A coleção possui objetos que fazem referência à decoração e moradia de uma típica residência holandesa dos centros urbanos, no período do Renascimento.







COLEÇÕES

COLEÇÃO ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

A coleção reúne peças emblemáticas do período ferroviário brasileiro do século XIX e XX e demonstram a sua importância, no desenvolvimento das cidades.



COLEÇÕES

COLEÇÃO CHÁCARA PIONEIRA

A coleção agrupa peças que representam as habitações dos primeiros imigrantes holandeses, em seus primeiros anos de estadia, no Brasil, mobiliário e pertences de sua terra natal, material de tração animal e do cuidado com a terra. Também compõem o acervo peças referentes à presença tropeira, na cidade de Carambeí.







COLEÇÕES

COLEÇÃO CASA ETNIAS

A coleção Etnias é uma das mais diversificadas coleções da instituição, reunindo peças pertencentes aos diferentes grupos étnicos, como poloneses, italianos, alemães, portugueses e indonésios, que ajudaram na formação sociocultural do município, compõem esse acervo.



COLEÇÕES

COLEÇÃO FÁBRICA DE LATICÍNIOS

Compõem esse acervo reproduções alusivas à produção láctea da região, nas primeiras fábricas e fabriquetas de queijos.





COLEÇÕES

COLEÇÃO MARCENARIA E FERRARIA

Essa coleção reúne um número significativo de peças, ferramentas e maquinários utilizados pelo ofício de marceneiro e ferreiro.





COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO
Símbolo presente na escola



COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO
Lousa individual original e esquadro

COLEÇÃO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Lata de chá típica holandesa



COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE

Artefato para manter aquecida a chaleira de chá



COLEÇÃO ESTABELECIMENTO COMERCIAL
Embalagem em lata de produto alimentício



COLEÇÃO ESTABELECIMENTO COMERCIAL
Bule esmaltado



COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE
Louça típica holandesa



COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE
Artefato utilizado para manter aquecido ovos cozidos



COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO
Quadro do sistema holandês de alfabetização



COLEÇÃO RESIDÊNCIA IMIGRANTE
Caixa de grampos e jóias de imigrante



COLEÇÃO ESCOLA E TEMPLO
Bíblia e hinários



ATIVIDADES

O movimento humano é a grande riqueza dos museus, sua razão de existir e sua meta de atuação.

O grande espaço físico disponível, no Parque Histórico de Carambeí, é belo e aconchegante, mas, o mais importante pode ser compartilhado e vivenciado pelos visitantes, mesmo os de caráter virtual.

Sempre foi meta primordial o relacionamento social amplo, com a comunidade local, com estudantes e turistas.

Para isso, eventos de pequeno e grande porte, temáticos, dentro e fora dos limites do museu, têm sido uma forma de buscar novos públicos, para, com eles, criar a vida cotidiana e realimentar o futuro.

A vida vivida com os outros!

PROJETOS EDUCATIVOS E MATERIAIS DE APOIO PEDAGÓGICO

Os projetos fazem parte do Programa Educativo do Parque e estão em conformidade com o Estatuto dos Museus e com as diretrizes e metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Educação Museal (PNEM), visto que a implantação das ações contribui para o papel educacional da instituição.



PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA EDUCADORES

Cartilha de Aproveitamento de visitação pedagógica

O projeto consiste na distribuição do material de apoio histórico-pedagógico, nomeado como Cartilha de Aproveitamento de Visitação Pedagógica, com intuito de preparar professores e educadores em visita à Instituição; o material funciona como uma espécie de guia didático, norteando o professor na pré e pós-visitação, com assuntos e temáticas que podem ser abordados em sala de aula, previstos no currículo escolar: Grandes Navegações, Brasil República, Processos Migratórios, Cooperativismo, Multiculturalidade, Forças Agrárias, Produção Láctea, Sustentabilidade Ambiental, Memória e Patrimônio Histórico e Cultural.



O PARQUE NAS ESCOLAS – CONHECENDO O MUSEU

O projeto tem o propósito de democratizar o acesso ao museu, levando até às escolas e aos seus alunos algumas peças emblemáticas e curiosas do acervo da instituição, assim como algumas das fontes históricas do acervo arquivístico. Nele, são abordados a importância da preservação da memória e a compreensão do ofício do historiador; possibilita ao estudante ter uma experiência de proximidade com fontes históricas, por meio de oficinas com fotos e documentos referentes à história da formação da cidade de Carambeí.

TURMA DO PARQUE

Turma do Parque – Por dentro da História é uma ação educativa que utiliza do teatro de fantoches como uma proposta lúdico-pedagógica para instruir crianças de até 12 anos de idade, através de linguagem e metodologia específica para a delimitação de faixa etária. Aborda a história da colonização holandesa, no município de Carambeí, juntamente com temas como diversidade cultural, sustentabilidade e memória.



PUBLICAÇÕES



COLEÇÃO IMIGRANTES

A Coleção Imigrantes foi concebida para dar suporte ao Programa de Patrimônio Cultural, vencer a limitação da falta de estudos e pesquisas sobre a comunidade, sua história e seus costumes.

Dois foram os livros-base para evolução do trabalho. O primeiro, "Carambeí 75 Anos (1911-1985)", de Hendrik Adrianus Kooy, uma referência de 1986. O segundo, "Formação Histórica de Carambeí (Etnias, cultura e território)", publicado em 2008, pela Prefeitura Municipal de Carambeí.

A limitação dessas obras e a necessidade de expandir as possibilidades de conhecimento compartilhado, exigiram uma estratégia de publicações consequentes, coligadas e destinadas a fins bem específicos.

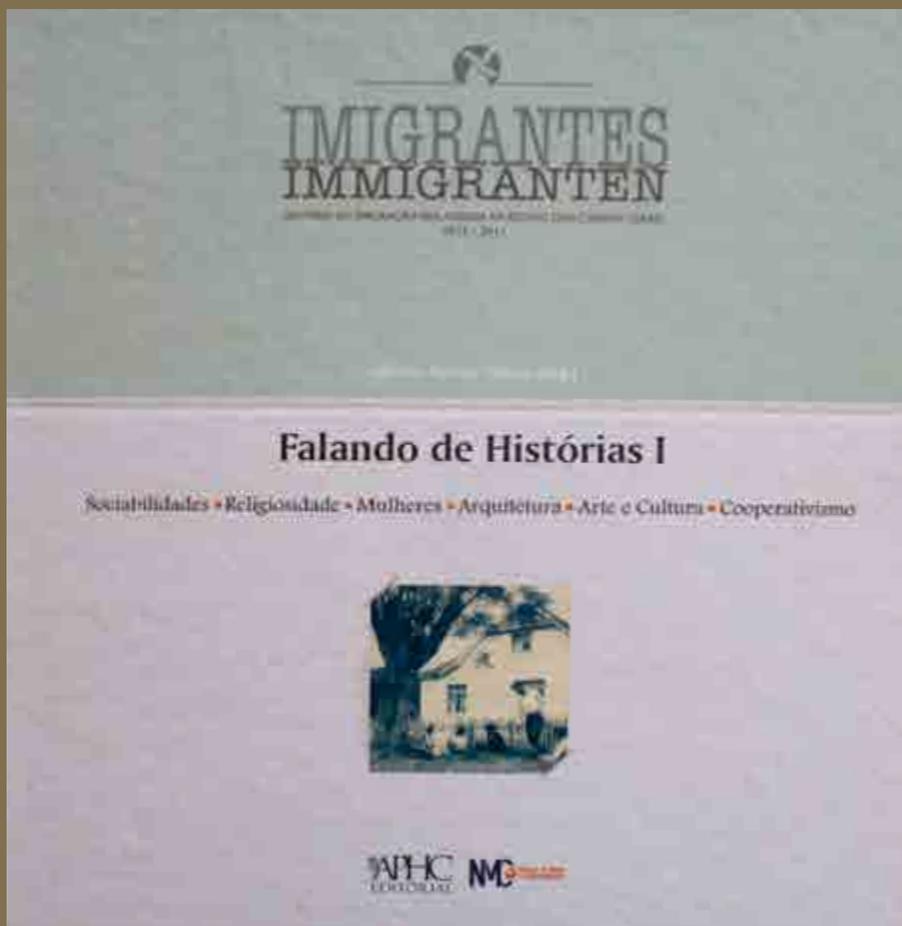
ALMANAQUE IMIGRANTES

Para apresentar gradativamente o projeto do Parque Histórico de Carambeí a uma comunidade regional ampla e permitir o ponto de temas estratégicos e formadores de opinião, desenvolveu-se uma "newsletter", na forma dos tradicionais almanaques de variedades. Com tiragem periódica e colecionável, foram publicadas 25 edições, num total de mais de cem páginas, formando um editorial completo.



PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA NO BRASIL - QUATRO SÉCULOS DE PATRIMÔNIO

Lançado no mês de julho de 2010, no Moinho de Castrolanda, durante a 33ª Olimpíada Intercolonial Holandesa (Zeskamp), na reunião para organização dos eventos do Centenário da Imigração Holandesa, nos Campos Gerais, esse volume deu início à publicação dos livros com aspectos históricos abrangentes a respeito das relações étnicas entre o Brasil e a Holanda, desde o período Nassoviano até o desenvolvimento das colônias agrícolas do século XX, com reconhecimento e prefácio do Embaixador da Holanda no Brasil, na época, o Sr. Kees Raad.



FALANDO DE HISTÓRIAS I

O livro *Falando de Histórias - Volume I* foi lançado durante a Festa do Centenário da Imigração Holandesa nos Campos Gerais, em 2011. A obra é o primeiro volume de uma coletânea de doze temas sobre a vida dos imigrantes holandeses, em Carambeí. Os assuntos desse volume são: sociabilidade, religiosidade, mulheres, arte e cultura, arquitetura e cooperativismo.

A produção da obra envolveu vários escritores, sob a organização do professor Niltonci Batista Chaves. *Falando de Histórias – Volume I* é o segundo livro da Coleção Imigrantes.

FALANDO DE HISTÓRIAS II

O livro *Falando de Histórias – Volume II* foi lançado em 2011, durante a 34ª Olimpíada Intercolonial Holandesa (Zeskamp). O *Falando de Histórias II* é o terceiro volume lançado da 'Coleção Imigrantes' e, assim como o *Falando de Histórias I*, aborda a Imigração Holandesa, nos Campos Gerais, por meio de assuntos ligados ao cotidiano e ao desenvolvimento da região. Segundo o organizador da obra, professor Niltonci Chaves, esse volume dá continuidade ao *Falando de Histórias I*. Imigrantes, Educação, Culinária, Meio Ambiente, Tecnologia e Memórias foram os temas pesquisados por professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, para compor a obra.





A COLÔNIA DE GONÇALVES JÚNIOR

O quarto volume da Coleção Imigrantes foi lançado no final de 2011, com grande festa, em Carambeí. A obra intitulada *A Colônia de Gonçalves Júnior*, de Willen e Ruth Kiewiet, conta a saga dos primeiros imigrantes no Paraná e sua passagem pelas terras de Irati, na Colônia Gonçalves Júnior.

Retirado do relato encontrado no diário de Leendert Verschoor, bisavô da autora, esse resgate histórico trata das mazelas que afligiram os recém-chegados nas terras paranaenses, que ocasionaram o retorno de grande número desses à Holanda e também à ida de outro contingente, para Carambeí.

O lançamento desse livro contou com a participação de representantes dos poucos holandeses que permaneceram em Gonçalves Júnior, da diretoria da Associação do Parque Histórico de Carambeí, da diretoria da Cooperativa Agroindustrial Batavo e de aproximadamente 600 pessoas que lotaram o Clube Social de Carambeí.

A encenação da peça "Os 100 anos de História de Carambeí" abrilhantou o lançamento do livro *A Colônia de Gonçalves Júnior* e emocionou os descendentes de holandeses. Apresentada por atores do *Grupo Teatral de Carambeí*, acrescido de representantes das primeiras famílias de imigrantes, a peça, de autoria do carambeense Peter Bosh, trouxe a dramaticidade e a comédia, para compor um amplo resgate histórico da imigração ao município.



PESQUISA

A pesquisa esteve presente na identidade do Parque Histórico, desde o seu princípio, seja no processo de sua concepção, enquanto projeto museal, seja em suas atividades cotidianas para difusão do patrimônio cultural e histórico da imigração holandesa, nos Campos Gerais e da formação étnico-social do município de Carambeí.

No entanto, critérios teórico-metodológicos só foram empregados, a partir de 2009, quando se deu a parceria e o convênio com o Departamento de História da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a fim de reunir, classificar e organizar a documentação em posse do museu, para concretizar a produção de uma série de livros intitulada Coleção Imigrantes que celebrava o Centenário da Imigração Holandesa no Brasil, no ano de 2011.

Nesse momento, foi realizado o arrolamento das fontes de boa parte do acervo documental da instituição e, assim, plantada a semente de um centro de documentação, que,

em 2014, deu seus primeiros passos, rumo a sua efetivação.

Já em 2015, foi iniciada a identificação de mais de 5.000 arquivos da coleção iconográfica do museu: fotografias, mapas e negativos; também a descrição de mais de 4.000 documentos referentes à dinâmica econômica da colônia passaram por um processo criterioso, dando-lhes significado, frente à rica história de Carambeí, objetos de consulta da comunidade em geral e, também, de base para pesquisadores interessados.

A efetivação de um setor dedicado à pesquisa possibilitou o resgate de documentação e acervos de outros pontos importantes, na história da cidade: vida privada, relação social e cultural da cooperativa com a comunidade e o estabelecimento da uma comunidade operária são agora capítulos dessa história a serem explorados por pesquisadores.



EVENTOS

EVENTOS TRADICIONAIS E ESPECIAIS



CARNAVAL NO PARQUE

Como uma alternativa de tranquilidade fora do circuito da folia do feriado de Carnaval, o Parque Histórico oferece a seus visitantes oficinas temáticas, para o público infantil e atividades variadas, em todos os dias da festividade.



EVENTOS TRADICIONAIS

PÁSCOA NO PARQUE

A Páscoa no Parque tem o objetivo de resgatar os costumes e as tradições dos imigrantes locais, como a antiga brincadeira da "Zoek de Eieren - Caça aos ovos". Uma atividade onde todos podem participar, tanto crianças, quanto adultos. O ovo, símbolo do cristianismo e renascimento, é colorido manualmente pela comunidade, para comemorar a Ressurreição de Jesus Cristo.





EVENTOS TRADICIONAIS

NATAL NO PARQUE



O advento natalino preenche as comunidades cristãs de esperança e vida. Além disso, no Brasil, se está no período de verão, com dias longos e quentes, onde festividades que adentram a noite e provocam as luzes fazem unir os corações das famílias que celebram esse espetáculo de amor.

Desde 2011, o Parque Histórico de Carambeí vem dando atenção especial à celebração natalina, tanto na produção do espaço como na programação desenvolvida, com crescente visitação, ano a ano.

Todos os anos, durante o mês de dezembro, o Parque fica aber-

to à noite para a realização de uma grande festa da cristandade, com foco na encenação do nascimento de Jesus, alinhado com espetáculo musical cênico, ressaltando o verdadeiro sentido do Natal, segundo o cristianismo.

O Natal no Parque é considerado o maior evento natalino da região dos Campos Gerais. Entre as atrações da festividade está a Festa de Sinterklass, tradicional atividade cultural dos Países Baixos. Outro atrativo é a decoração e a iluminação do Parque Histórico, que tornam o espaço lúdico, durante a visitação noturna.



EVENTOS TRADICIONAIS

FESTA DOS IMIGRANTES



A Festa dos Imigrantes celebra a chegada dos holandeses na Colônia de Carambehy, com o propósito de dar visibilidade às raízes dos demais imigrantes de outras nacionalidades, possibilitando a difusão da diversidade de gas-

tronomia típica existente, sendo ela, local e regional, trabalhos artesanais e souvenirs, propagando as diferentes formas de identidade, com apresentações e manifestações artístico-culturais.



EVENTOS TRADICIONAIS

IBRAM



A inserção das unidades culturais de viés museal, no conjunto de atividades promovidas no âmbito do Ministério da Cultura, especialmente a cargo do IBRAM, a Semana Nacional de Museu e a Primavera dos Museus solidificam o compromisso mútuo entre a entidade e o estado, na oferta de conteúdo para comunidade, através de um planejamento e comunicação coordenados, reforçando o sentido comum de patrimônio cultural disponível, democrático, múltiplo, variado e igualitário.

O Parque Histórico vem participando sistematicamente desses programas e sua agenda vem sendo difundida no esforço nacional.

8ª Semana Nacional de Museus
9ª Semana Nacional de Museus
10ª Semana Nacional de Museus
6ª Primavera dos Museus
11ª Semana Nacional de Museus
7ª Primavera dos Museus
12ª Semana Nacional de Museus
8ª Primavera dos Museus
13ª Semana Nacional de Museus



EVENTOS TRADICIONAIS

ARRAIÁ DO PARQUE



Desde 2011, o Parque Histórico de Carambeí promove o Arraiá do Parque, no mês de julho, uma forma de congregação da comunidade local em uma grande festa junina, que atrai visitantes de toda a região. O principal objetivo da festa é reunir a comunidade em um ambiente caloroso, a fim de difundir uma das maiores manifestações populares da cultura brasileira.

Com comidas típicas e brincadeiras condizentes com a época do ano, o Arraiá promove, ainda, concursos para a eleição das melhores fantasias e apresentações. O evento investe e valoriza as tradições locais, embalado por músicas caipiras de raiz, animadas quadrilhas, gastronomia típica e brincadeiras.



EVENTOS ESPECIAIS

PHILIPS SYMFONIE ORKEST



A turnê da Philips Symfonie Orkest (PSO), intitulada Brazil Tour 2011, aconteceu no mês de outubro e passou por Ponta Grossa, Curitiba e São Paulo. A turnê foi uma iniciativa da Associação do Parque Histórico de Carambeí para incluir outras localidades, nas celebrações do Centenário da Imigração Holandesa nos Campos Gerais e do Ano da Holanda no Brasil.

Nas quatro apresentações realizadas, a turnê reuniu um público de mais de 3,3 mil espectadores e a apresentação no Teatro Guaíra, em Curitiba, foi gravada e transmitida pela RTVE, atingindo a marca de 100 mil telespectadores.

A orquestra, de origem holandesa, existe desde 1930 e é composta por 80 integrantes. Na turnê brasileira, os principais destaques foram o maestro Jules Van Hessen e o violoncelista solo, Bas Jongen, que se apresentou com um valioso instrumento produzido em 1839 pelo renomado Antonio Pelizon.

O variado repertório da Brazil Tour 2011 incluiu o compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, além de Nino Rota, Edward Elgar, Alexandre Borodin, Friedrich Gulda, Nicolai Rimsky-Korsakov, Peter Van Anrooy e Antonin Dvorak.



EVENTOS ESPECIAIS

PEDALA CURITIBA



Durante o Ano da Holanda no Brasil a Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), de Curitiba, e a Associação do Parque Histórico de Carambeí promoveram uma edição do Pedala Curitiba, em homenagem à data.

O Pedala Curitiba é um projeto da SMELJ, realizado semanalmente, com o objetivo de incentivar o ciclismo. Para o trajeto, vias da cidade são parcialmente bloqueadas, para assegurar a segurança dos participantes.

Na edição especial Ano da Holanda, aproximadamente 230 ciclistas participaram, estabelecendo o recorde de público, em 2011.

Todos os participantes ganharam um *kit* do Parque Histórico de Carambeí, contendo camiseta e garrafa de água personalizada, e uma Bike GTX M6 foi sorteada, ao final do evento.

A relação da Holanda com a bicicleta já é conhecida internacionalmente, e se tornou uma das principais referências dos Países Baixos, ao lado dos *klomps* (tamancos de madeira) e das tulipas. Por lá, a bicicleta é considerada meio de transporte, utilizada para ir ao trabalho, à escola, às compras, etc. A geografia plana do país colabora para a prática, e o código de trânsito para ciclistas é um incentivo concedido pelo governo.



EVENTOS ESPECIAIS

34° ZESKAMP



A Olimpíada Intercolonial Holandesa, o *Zeskamp*, acontece anualmente, no mês de julho, e, a cada edição, em uma colônia de origem holandesa diferente. Em sua 34ª edição, o *Zeskamp* foi realizado em Carambeí, reunindo para a competição as comunidades de Arapoti, Castro, Holambra I, Holambra II e Não-Me-Toque.

De caráter esportivo, o evento reúne integrantes desse grupo econômico tão importante para o Brasil, com o principal objetivo de promover a confraternização e integração intercolonial. O encontro é fundamental para o crescimento do cooperativismo,

pois, tanto no esporte quanto na atividade, é necessário que todos sigam a mesma linha de união e perseverança, para alcançar os objetivos.

Desde a primeira edição, o *Zeskamp* conta com o apoio da Embaixada dos Países Baixos, no Brasil, pois os seus principais objetivos são proporcionar a integração das comunidades holandesas do país e preservar a cultura da nação de origem. No início, só os adultos participavam, mas, hoje, acontecem jogos que envolvem todas as faixas etárias, com o *Mini-Zeskamp* para as crianças, o que deixa o evento ainda maior.



EVENTOS ESPECIAIS

FÓRUM COOP



Em 2012, o Parque Histórico de Carambeí organizou, junto ao Sistema Ocepar, o último evento do calendário oficial da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), alusivo ao Ano Internacional das Cooperativas, o Fórum Coop. A realização do evento em Carambeí foi uma forma de homenagear esta localidade, considerada o berço do cooperativismo de produção do país. Durante a solenidade de abertura, diversas lideranças estiveram presentes, inclusive o governador do Paraná, Beto Richa.

Aproximadamente, 550 dirigentes de cooperativas, cooperados e estudantes assistiram à programação que contou com diversas reuniões, palestras e ações de resgate histórico do agronegócio. O evento também foi prestigiado por várias autoridades e ícones

do setor. O Fórum Coop reuniu grandes nomes do agronegócio, para apresentar as tendências do ramo, como Wayne Reeves, Antônio Ortiz, Geraldo Berger, Cícero Bley, entre outras sumidades do setor.

Paralelamente ao Fórum, foram promovidas ações de resgate histórico da colheita e do plantio do trigo. Na chamada "Festa da Colheita", foram demonstradas, de quatro maneiras diferentes, as evoluções na agricultura no último século que propiciaram o aumento de produção em escala. Outra atração foi a encenação, na Vila Histórica do Parque, do cotidiano local, nos idos de 1900, da qual participaram mais de 50 voluntários, que deram vida aos comerciantes e moradores da época.



EVENTOS ESPECIAIS

FESTIVAL DE TORTAS



Realizado pela Prefeitura de Carambeí, em parceria com o Parque Histórico, o Festival de Tortas foi um importante evento na difusão das tortas como produto típico regional.



EVENTOS ESPECIAIS

EXPOFRÍSIA



A ExpoFrísia é um dos principais eventos referentes à genética de gado leiteiro no Brasil e já faz parte da agenda de agricultores, pecuaristas, cooperativas, lideranças e empresas do setor. Desde 2011, é realizada no Pavilhão de Exposições da Frísia, no Parque Histórico de Carambeí, reunindo um público de aproximadamente 15 mil pessoas por edição.

O evento oferece palestras e debates, além de reunir o que há de mais moderno e inovador na produção leiteira, de carne e grãos.

Com a ampliação ano a ano da ExpoFrísia, aumentaram os números de animais apresentados, bem como de expositores, atrações e público.

Os principais objetivos do evento são oportunizar aos interessados a atualização das últimas novidades científicas da área, o estabelecimento de novas parcerias comerciais, investimento na pecuária leiteira e, conseqüentemente, o desenvolvimento do agronegócio, do pequeno ao grande produtor.





TEATRO HISTÓRICO PROJETO TEATRAL MUSEU INTERATIVO

A comunidade holandesa presente em Carambeí sempre se dedicou a manifestações culturais, como a música, dança e o teatro. Desse último, se tem registros das atividades, a partir dos anos 1950. Dessa forma, a criação do Teatro Histórico, na Vila Histórica do Parque, era só uma questão de tempo.

A reconstituição das casas, escola, igreja e demais ambientes de trabalho e convívio foram o incentivador ideal para a comunidade impulsionar sua paixão pelo teatro. Em datas especiais, como a Festa dos Imigrantes, a Vila Histórica se renova e os moradores de Carambeí prestam uma homenagem ao passado, lembrando os pioneiros que exerceram importantes papéis na comunidade.

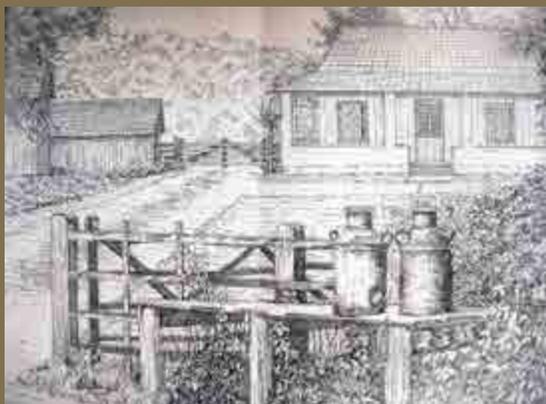
ARTISTAS CONVIDADOS

A participação de exposições convidadas visa enriquecer o local, trazer novos públicos e proporcionar aos artistas maior alcance para suas obras. A Casa da Memória tem sido o principal palco dessas mostras.

Desde sua inauguração, o Parque já recebeu exposições de pintores, artistas plásticos, fotógrafos, acadêmicos e alunos do Ensino Fundamental e Médio, a maioria dos Campos Gerais. Um dos grandes destaques foi a exposição do acervo pessoal de borboletas de Adolpho Los, que

contou com mais de 1.500 espécies e esteve em cartaz em 2011, ano de inauguração do PHC.

Em 2012, a mostra 'Brinquedos antigos: nos belos tempos de outrora' inovou ao solicitar aos moradores de Carambeí a doações ou empréstimo de brinquedos antigos, a fim de compor a exposição. Parcerias com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, escolas da região e associações de artistas também contribuíram para exposições temporárias.



WILLEM KIEWIT

Nasceu em 1953, na Holanda, em Veendam Groningen; suas principais obras são desenhos em nanquim.

TONIA WILHELMINA DE GEUS SIJKERS

Nasceu em 1932, em Carambeí; executa seu trabalho em óleo sobre tela ou aquarela.



JACOBA DE GEUS BOSCH

Nasceu em 1951, em Carambeí, notória artista reconhecida, faz seu trabalho a óleo sobre tela e a aquarela.

ASTRID VERONICA JONKER

Nasceu em 1952; aperfeiçoou-se em óleo sobre tela, pintando a quatro décadas.



GERTRUDES DYKSTRA DE GEUS

Nasceu em 1956, em Carambeí, emprega seu talento em quadros de óleo sobre tela, aquarela, espatulado e acrílico.



FOMENTO CULTURAL

No Brasil, as políticas culturais têm sido fundamentadas, no fomento público aos investimentos necessários para a implantação e manutenção de atividades voltadas para essa finalidade.

No Parque Histórico de Carambeí, isso foi fator fundamental para continuidade racional das atividades, desde 2010, quando os primeiros projetos foram apresentados ao Ministério da Cultura, através do PRONAC (Programa Nacional de Apoio e Incentivo à Cultura).

Esse programa vincula a captação de recursos à iniciativa privada, através de renúncia fiscal sobre o Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

O PRONAC permite a inserção da comunidade na capitalização dos projetos; mas exige-se muito mais, quando se pretendeu incorporar 100.000 metros quadrados, dotando o imóvel das estruturas funcionais e estéticas capazes de criar o ambiente simbólico imaginado.

Por se tratar de grande espaço, permite múltiplas interações com os patrocinadores, tanto no aspecto de retorno de imagem, em função da comunicação direta, como através da implantação de iniciativas sustentáveis propostas por eles, com o uso de materiais renováveis e uma pedagogia para a sustentabilidade.

Os patrocinadores obtêm o retorno social e se beneficiam da imagem positiva do Parque Histórico de Carambeí.

Mesmo instalado em Carambeí-PR, cidade com vinte mil habitantes, a visibilidade regional, estadual, nacional e internacional das iniciativas têm permitido o atendimento de uma demanda cultural ampla.

Essas estratégias foram providenciadas por uma curadoria executiva, realizada por duas agências parceiras, MIND Estratégias de Resultados e o NMC - Núcleo de Mídia e Conhecimento, que colaboram na formação da memória local, bem como sua difusão para fronteiras distantes, obtendo reconhecimento, na forma do prêmio Top de Marketing, em 2011, na categoria Hotelaria, Turismo e Cultura.

Além disso, foi valioso o reconhecimento estadual, no prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade de Patrimônio Cultural, em 2012, na categoria Difusão e Comunicação.

Com essas credenciais, uma série de patrocínios tem garantido a viabilidade econômica das ações, associando-se às seguintes marcas ao longo deste período:



BERNECK
a marca da madeira



TRATORNEW

KEPLERWEBER

Armazenagem de resultados. Esse é o nosso negócio.

COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

SUPERMERCADOS
RICKLI



IHARA
Agricultura
é a nossa vida

GMD
GRUPO MADCOMPEN



TECTRON
Nutrição e Saúde Animal

Frimesa
Tem gosto de amizade.

MINISTÉRIO DA
CULTURA



PRESENTATION

Carambeí Historical Park is pleased to announce that it has completed its planned infrastructure, offering one of the largest historical living spaces in Brazil, in the shape of a multipurpose museum park. In addition to that, our task of being a cultural institution never ends, and the creativity in the relationship among the collections, space and visitors always needs renewal and attractiveness, allowing an important interaction between human beings and the environment in which they live.

With five halls being exhibited, the museum has: 28 indoor environments with collections or services; 6 themed gardens; 3 parking lots; thousands of items in the collection; 7 annual festive events in our calendar; dozens of intermediate events; a willing and volunteer historical drama group; more than 16 regular employees and 40 occasional open positions in the most various activities; a professional group for memory and preservation; a renowned bakery for their delicious pies; all shared on the internet.

It allows the valorization and access to the primary function of community museum: to organize and disseminate traditional knowledge, authentic feature of Brazilians; so forged

through the various immigrations that arrived here. What the Park Carambeí keeps in its mind mobilizes its venues, and it also continues to live in the community: cooperation as a broad essence of public and private life.

The exemplary and original Dutch Cooperative Society, after Batavo Agroindustrial Cooperative, now Frisia Agroindustrial Cooperative, maintains the Dutch Heritage that delights the great Dutch Colony. People from Paraná state that established themselves in Carambeí, feeding Brazil.

The heritage education is a priority in the museum policies; it focuses on the new generations so that they understand the history and are able to map the future because in the present they already enjoy their young lives at this viewpoint of 100,000 m² which is Carambeí Historical Park, contemplating the typical cultural landscape of Campos Gerais: mankind and nature integrated.

Collection "Immigrants" is complete, and we share this experience with all of you.

Be our guest!

TO THE READER

In this final edition of the "Immigrants" collection, composed of books, Dutch Immigration Prospects in Brazil - Four Centuries of Heritage; Speaking of Stories I and II; Gonçalves Junior Colony in Irati, Paraná - The 1908 and 1909 Dutch Colony immigration to Brazil and the Almanac Immigrants, we present Carambeí Historical Park and the experience of its formation, describing its entirety and proposing its dynamic cultural use.

In this step, the initial survey conducted with teachers and students of Ponta Grossa University, increased the cura-

torial proposal and allowed the creation of languages and landscapes that are part of an interlaced and complementary speech, materializing the dream of their creators.

It serves for an understanding of the reality in which a cultural, communitarian and voluntary organization, located in the countryside of Brazil, in a town with approximate 20,000 inhabitants, conceived, formed and intensively promotes an open museum park, which is produced from the memory of Dutch immigrants, welcomed in Brazil in Paraná, in Carambeí.

Now, in this artwork, one can see the aesthetic proposed and the diversity of established collections, all presented to society in memorable cultural events. Browsing images, which are also in the virtual area of internet, is an invitation to the delight of cultural Paraná landscape which was

forged by the working hand of its community and now is shared with the world, in a clear sign of the expansion of mutual cultural heritage between Brazil and Netherlands.

Enjoy your reading.

CONTENT

THE ESTABLISHMENT OF CARAMBEI HISTORICAL PARK

INTRODUCTION

The formation of complex cultural spaces arises from a number of endogenous and exogenous factors, which must match at the moment of their creation. Two circumstances that are occurring simultaneously can be seen as the melting point where they are intertwined forming, as a result, the elements needed for the building of Carambeí Historical Park as an infra-functional structure, coming out of the plans and being materialized as an intended and concrete place.

One of the circumstances, which lies inside the founder group, is formed with:

setting the collective memory in the shape of a permanent space: Memorial House in 2002;

the imminent celebration of the centenary of the community foundation in the region, in 2011;

The other is the museum-like, coincident to Brazil, blown winds which came to establish themselves from:

The National Museums Policy, guidelines in 2003;

from the IBRAM institution (National Institute for Museums), the systematic one in 2009.

These factors, circumscribed in simultaneous time frames, allowed place for the enterprise, keeping the maximum of its cultural characteristics with the best public practices in the museum sector, making one see an inspired and professional future.

THE YEAR OF NETHERLANDS IN BRAZIL

Relations between Brazil and Netherlands were always open, even if subjected to secular and economic circumstances, and regional and global political interests.

In colonial times, where the Dutch were present in Brazil for macro-political commercial interests, the marks of those exchanges were never erased.

If Maurício de Nassau shaped Brazil with his governan-

ce model and Mauricia City, in architectural design, urban planning and landscape, botanical and sociological studies, Brazil branded him in its own historical name.

To his return as "stadtholder" in the United Provinces (now Netherlands), he got to be known as "Mauricius, the Brazilian". But the batavian presence had left us something more. The native resistance to these Europeans established the framework of what can be considered our first real manifestation of Brazilianism at the Battle of Guararapes. In that

April 19, 1648, we had a Brazil for Brazilians, without any help of Portugal, conquered by "Brazilians".

This mutual printing marks set, in Europe, the prospects of a rich and full of opportunities colony, and that, centuries later, would come again to occupy the possibility of national reunions. In the post-colonial moment under the noses of emperors d'Orleans e Braganca, Brazil regained importance as a destination for Dutch interests. A nascent and receptive state no longer to armies but for immigrants: the surplus people displaced in Europe with its agricultural and industrial crises.

Through migration policies to the Republican period, Brazil became a destination for individuals, families and lonely people who were looking for opportunities to be fighting for in a country that inevitably would absorb the new "Dutch from Brazil". Built in its various colonies, miscegenation turned these people into Brazilian from Netherlands. In these last hundred years of colonization and formation of contemporary Brazil, another movement has begun to permeate the relationship of these two countries as they created a policy of "open doors" where Brazilians are also in Netherlands. Globalization has established two major players; they are integrated, each in its own way.

Netherlands, owner of advanced technologies, prepared manpower, and a big capital. Brazil with abundant raw materials, a significant consumer market and manpower vigorously specializing itself.

Today, the point of convergence makes two distinct units of multicultural elements. One of them is really remarkable because it means the constitution of national identity: the immigrants. The other one is more pragmatic: recent historical rounds of bilateral trade, which in Netherlands has emerged as one of the three largest investors in Brazil and one of the major destinations of Brazilian goods.

In parallel realities, but not disconnected ones, the foundations for institutional economic prosperity of the two nations have been established, united by their individual histories of independence at the same time being a result from the same international framework. Such framework was conceived in a dramatic closing: Treaties of Peace of Wes-

tphalia (1648/1659), roots of modern international law.

a) INTERNATIONAL BUSINESS AND ECONOMIC DEVELOPMENT

Economic development leaves its marks in a real, material way through the annual closing of the bilateral trade balance. It is an act of government and companies. It is movement of private capital. It is completed contract.

To this extent, the economic flow between the Netherlands and Brazil keeps the size of its importance. In the colonial period, the sugar and slave market prompted the formation of the West India Company and the invasion of the Brazilian Northeast. Recently, the historical rounds have proved the relevance of multinational investment model, as both of the places are among the top five mutual economic destinations

As it is claimed, the quality of ethnic presence is also supported by the strategic importance of effective economic repercussions. And in this aspect, Netherlands has been unsurpassed in its role. It is quarter-century in time, billionaire in investment and diverse in platform.

The quality of human beings is measured by their ethnic resistance. The quality of countries is measured by their volume and continuity. The quality of organizations, by its perennial aspects.

It is worth remembering that Câmara de Comércio Brasil-Holanda (Dutch Chamber) was installed in São Paulo in 1952 when the recent post-war colonies had just started in 1948/Holambra (SP), 1949/Não Me-Toque (RS) and 1951/Castrolanda (Castro-PR). In this way, macroeconomics, unrehearsed, walked beside the microeconomics of the locations settled by Dutch immigrants.

Another aspect of economic strategy is that, in the majority of the Dutch colonies founded in the Brazilian republican period, it has in cooperative production model one of its main characteristics and strengths, something also seen in the overall economic relationship. Netherlands is the third

largest trading partner of Brazilian cooperatives. (Source: OCEPAR - MINDIC)

Similarly, just as an example, the aforementioned communities have become recognized for their historical and economic excellence: Holambra (SP) - Capital of flowers; Não-Me-Toque (RS) - National Capital of Precision Agriculture; Castrolanda (Castro-PR), the National Capital of Milk. Repressed economy, depressed presence. Strong economy, strong presence.

B) CENTENARY OF DUTCH IMMIGRATION IN CAMPOS GERAIS OF PARANÁ.

The human presence holds the subtlety of everyday life, of social coexistence, of miscegenation. It has always an economic characteristic, but yet it is deeply cultural.

And in this respect, there is a gap in terms of studies and absolute dimensions of real impact of the Batavian element in Brazilian roots, yet it is fully recognized.

The few studies about the subject, neither present the depth of the established human relief nor are able to scale the urgency of now in this immaterial cultural heritage, precisely because it is too broad in time.

Being immaterial in some part, the aspect of cultural living can only be observed in a comprehensive period where the multiple implications of man in society generate new realities.

It is in this perspective that the existence of the Dutch colony wins special contour, by having established a century-old level with preservation and appropriate interaction. These two features are proposed as a single viewpoint, although not exclusive... Regarding the middle of the third decade of the twentieth century, three observations can provide a perspective analysis of the relevance of Carambeí. From an outside view, one can see in "Economics and culture in emigration from Netherlands to Brazil. The confessional factor". (Bishop 2004):

"Among the books published that offer more subsidies for this study, we mention here the one by Mary Pos related to Brazil, Argentina and Chile (Mary Post, Zuid-Amerika (...) Wagenigen: NV Gebr Zomer & Keunings Uitgeversmij, s/d). The book recounts the Carambei visits in Brazil, Três Arroyos in Argentina, and Gorbea in southern Chile. Her work comes from the question of the possibility of emigration to South America, something that emphasizes the question discussed here about the relationship among the economy, colonization, and culture. The book recalls, among other things, the presence of Dutch employees in active firms in South America, in banks and shipping companies, and airlines."

<http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/Internet-Cores3/CM92-06.htm>

Academia Brasil-Europa de Ciência da Cultura e da Ciência (Estudos Culturais e Sociologia da Ciência) Direção: Prof. Dr. Antonio Alexandre Bispo

Internally, this moment of the colony in Paraná in 1936 is well described in "Carambeí 75 Anos – 1911-1986" (KOOY, 1986):

"In 1936, the Silver Jubilee of the colony was celebrated. The culmination of the festivities was an allegorical procession, adorned with wagons with young people, that showed several historical paintings like a wagon with Indians, another one with Saint Nicholas and Pedro Preto, his servant, and also the Dutch princesses Juliana and Bernard represented by a couple of young people from Carambeí. Work on the farm was claiming its attention, and an extended party generally becomes boring. The Hubrecht minister, who in 1933 had visited the colony for the first time, was also present. At that time, the old houses started to disappear and were replaced by better houses. Most of these houses were made of wood, but also the first houses built with concrete started to appear."

The stable, where today you can find the Memorial House in the Historical Park, is an example of the transition that the colony was already experiencing. The stable was built in masonry, the first one in the region.

By comparison, the Dutch colony in Santa Leopoldina, the ethnic resistance was becoming fragmented and losing the match with its origins, although remnants exist in the blood

and in history: "For some who stayed in Netherlands, Zeeluws was still the 'home language' for a long time. Due to bad economic situation and the departure of many people from Netherlands people spoke less and less Zeeuws.

In 1940, all pioneers of Zeeland and its children had died. The community of Netherlands only fails over the years. Most families integrate the Pomeranian community or move to the outskirts of Victoria. When only 25% can still be called the Dutch, that when one of the parents is a descendant of a Zeeuw, so they are better called the Dutch from Espirito Santo and the inhabitants of Netherlands". The Capixabas Holandeses. - A Dutch history in Brazil.

In this way, we can verify that the colony brings, in its content, the virtue of being a piece of resistance in this historical relationship between Brazil and Netherlands at the beginning of the twentieth century. Certainly because it escaped the trap of being cultural minority in the official multi-ethnic colonies, such as Rio Novo and Urucu in Espirito Santo, Dona Francisca in Santa Catarina and Gonçalves Junior in Paraná.

While the Dutch people from Espirito Santo painfully have dispersed as an identified ethnic group (by the notarial mutation of the family surname and the economic failure) in Carambeí, the opportunities presented allowed the formation of a prosperous and capable community to maintain ties and traditions that were not broken by immigration shock. On the contrary, the opportunities were the mainstay of an innovative nationalization, where the cultural richness, brought in spirit, forged the relationship with the new subtropical country, so as not to get lost, but also to accept to become part of a new world.

The fact is that at this point between 1911 and 1948, Carambeí was the only typical Dutch colony in Brazil. There, people had already founded the country's first production cooperative, a dedicated well-oriented dairy industry, and a supportive community in religion and education which is culturally preserved until today. In Carambeí, the developed logic instructed a path for all other post-war colonies and also provided the emancipation of the municipality in 1995.

In those 37 years it remained isolated in Southern Brazil,

Carambeí described a new arch of human development, establishing itself as a way of high regards when it comes to the perspective of Dutch immigration in these lands; it was bringing up a viable Brazil. So, in the next 36 years (1948 to 1984), all other colonies settled themselves supported by this experience in Campos Gerais.

After this colony in Paraná, the Dutch presence in the country has only grown and become diverse as an immigrant population settlement and also as new bilateral international market; a fact well-observed in the book "Holandeses no Brasil – 100 anos de imigração positiva" (Gallas e Gallas, 2012).

If in the northeast, the urban-architectonic infra-structures were the ones remaining, the textual memories and ideas from a Nassovian colonial period, and, in Santa Leopoldina, the tragic, not organized and without support imperial immigration was the one remaining, in Carambeí, a new human movement came up to live. It was not more important than the others, but it was just unique, successful, present, capable of providing a place for observation on the contemporaneous since it is aware of itself and the others which compile the picture of 4 centuries with the Dutch presence in Brazil.

The prevailing reference is all about the perennial fact of the group, and not the one about a simple circulation of people. It's the ethnic resistance reflowed to the receptive nationality, an intention to celebrate the total of the Cultural State emerged in this multi-century experience among people from different continents.

If in the last decades of the 20th century, in any moment, we could celebrate the presence of the first Dutch person in Brazil, this moment is 2008 when we celebrate the anniversary of 150 years since the arrival of the first Dutch in Espirito Santo (and also some wanders in Santa Catarina and Rio Grande do Sul); also in 2008, we celebrate the anniversary of 100 years since the arrival of the Dutch families in Gonçalves Júnior, Paraná. And it is in 2011 with the anniversary of Carambeí colony foundation, today a municipality with the 90-year-old Batavo Cooperativa Agroindustrial (now Frísia Cooperativa Agroindustrial), that we could celebrate the centenary of the new cycle of the Dutch

presence in Brazil. Since that moment, from 1911 on, Brazil and Netherlands have not stopped the development in their human and economic relationships.

This inflexion for the growth in involvement rates between these two friend nations has its reference in Carambeí: a moment to celebrate the two of them. This moment recalls the human sacrifice and suffering (soldiers and immigrants who perished during their journey), but it also puts forth the virtue in the perseverance of each migratory moment.

If the recent immigrations from German, Italian, Japanese, Ukrainian, Arabic, among others, could be celebrated from the exact moment of the arrival of a first ship to a Brazilian harbor, for 4 nations, it can't be taken as reference. Portuguese, Spanish, French, and Dutch, since their first breath of "terra brazilis" have been coming and going many times. For each international relationship, there is its own reality of appraisal. Living the differences, the Brazilian people was formed, Brazil was formed.

In current times, international business, culture, sports and tourism make a new formula of pacific and prosperous co-

existence between Brazil and Dutch, and the centenary of Carambeí is the proper moment for celebrating this cultural patrimony of four centuries. All of it was consolidated in the Law 12.392 de 2011 which established 2011 as the Dutch year in Brazil.

In Netherlands, this circumstance has also created a clear perspective for a new dimension of the cultural patrimony of both countries, as one can see in The Netherlands Institute for Cultural Heritage:

"Around the beginning of the 20th century, a considerable migratory flow left the Netherlands and migrated to Brazil. These colonists were given land and founded settlements in the southern Brazilian states of São Paulo, Paraná and Rio Grande do Sul. Some Dutch customs and traditions can still be found in these former colonies, such as the cultivation of flowers, the preparation of some typically Dutch foods and the celebration of festivities like Sinterklaas. Now, 100 years after the first settlement (Carambeí in 1911), these Dutch settlers' colonies will celebrate 2011 as the year of Netherlands in Brazil with a series of events.

THE MUSEUM SCENE

a) AUTHENTIC COMMUNITY MANIFESTATION

The materialization of community icons – church, school and cooperative – has always been present in the imagination of Carambeí's immigrant community. The icons were represented in civil parades when carried in wagons (drawn by horses, tractors or trucks) as part of plot of a real story: in the words of Mr Dick de Geus, president of Associação do Parque Histórico de Carambeí:

For the party of 25 years as well as for the celebration of 50 years of Carambeí, these events happened. We have a few photographs from these events, but we know there were parades picturing the immigrant past. When we celebrated the 75-year-anniversary, I was the president of Batavo cooperative and Franke Dijkstra was the vice-president, and

it was in that event that we came up with the idea to preserve memory of colonization by creating a museum or a park. Because we lacked time and resources, we opted once again for a montage, yet it was much more complete since it pictured a historical village.

The only permanent construction of the 75-year-anniversary was the Dutch mill, in 4 de abril square. It was sponsored by Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda.

Only in the celebrations of 90 years, we could acquire a place to preserve the immigrant memory thanks to the support by Batavo and expressive participation of the community. Then, we constituted the Associação Parque Histórico de Carambeí, aiming at having a permanent village based on the temporary one we had for 75 years' party. As we didn't

have space enough and we were lacking resources, we opted for the creation of a scaled model inside the Memorial House.

The visit to a Ukrainian historical park in Canadá, which I intensively photographed, reinforced our goal of having our own park in Carambeí. The scaled model, in Memorial House, became a challenge to be overcome. Only 10 years later, the dream became true. Obstinance and perseverance were once more determinant factors in the history of Carambeí, so our objective was reached. Then, it left the field of imagination and converted itself in a living and real community place.

b) DUAL NATURE, MUSEUM AND PARK

A clear perspective denotes the estimated dimension for installing the cultural unity in Carambeí, a historical park. At this perspective, we have the evident paradigm intended for the museum:

Park: external environment, forested, gardened, with footpaths and recreation, featuring a distinctive architecture, capable of composing a complex and cultural landscape.

Historical: Ethnic community memorial, formed by the material collected as the support to the harvest of immaterial reminiscences, obtained by several generations which were still connected by common feelings and points of view.

The institution of Memorial House of Carambeí was the first step to materialize a set of identity collections belonging to the original group and to immediate collaborators from the community. The main objective was to find the biggest possible number of objects available for preservation and, later, creation of an expositive language.

The loss sensation of material memories and loose of immaterial memories were driving the community association to build a resistance to the museum abstention idea, moving towards to a preservation and dialectic intention.

C) MINISTRY OF CULTURE - FROM IPHAN AND IBRAM, THROUGH PRONAC

The national character of culture, allowed by the Constitution in its Article 215, has in the Ministry of Culture the guiding agent of public management and development policies.

The technical bodies, in charge of the political management of cultural initiatives, had in the IPHAN (National Institute of Historical and Artistic Heritage) the first catalyst moment of manifestations for heritage preservation until 2009 with the creation of IBRAM (Brazilian Institute of Museums): an organization specialized in museum management from the federal government that also works as a guide to the actions and technologies available to the professionalization of Brazilian museums in general; something now crystallized in studies and recommendations.

In addition to it, the PRONAC (National Program for Promotion of Culture), established by the Law 8313/1991, also known as Rouanet, was already recovering cultural industries such as cinema since the 90s. In the museum sector, the formal nature of the organization is internationally recognized as:

"The museum is an institution with its own legal personality or linked to another institution with legal personality, open to the public, at service of society and of its development, and it presents the following characteristics:

I - the continuous work with the cultural heritage in its various manifestations;

II - the presence of collections and exhibitions to serve society aims to facilitate the expansion of a field of possibilities to the identity construction, to the critical perception of reality, to the production of knowledge and recreational opportunities;

III - use of cultural patrimony as an educational resource, tourism and social inclusion;

IV - the vocation for communication, for exhibition, for documentation, for research, interpretation and preservation

of cultural heritage in its various manifestations.”

As the museum field is complex and heterogeneous, Brazil won a structural footing in this area with the regulatory framework established by the laws No. 11,904 and 11,906, from January 2009, with constitution and specialized institute.

From the classic paradigm of museology (storage and monotonic preservation of collections), result of a vision of European world of the nineteenth century, to the dynamic present, it is still work of museums to represent the origin of collectivities, to rebuild communities in the imagination, highlight important facts, set ideologies. All of it being now, under the auspices of a new perspective in the twenty-first century, critical from the social point of view (public) and communicational, active and modeler.

“The museum came to be thought of as a mediation spa-

ce, symbolic production and social construction. It was no longer making exclusive reference to the materiality of the object or the virtual aspect of grand narratives.”

Communication and capacity for dialogue with the public and with the market, “with” society, and not “to” society anymore, induced a new perspective, which was soon adopted in Carambeí Historical Park.

With a cultural industry vision, the development of entrepreneurial profile and business demand marketing vision and development of products and services, planning tools, integrated communications, control of actions and results in order to build a way to the funding mechanisms of resources.

Thus, the state of art of the community creation of memory develops in a professional and sustainable way, preserving the past, but it is also proposed for the future.

STRUCTURE

ORGANIZATION

Since 1970, the evolution of the idea of museum as space has exceeded the traditional concept of a collections storage location and came to be seen as a space for creation of social identities. In 1984, this new vision was established by the Declaration of Quebec, which defined the intention of the New Museology:

“In a contemporary world which attempts to integrate all means of development, Museology should strive to broaden its traditional attributions and functions of identification, preservation and education to encompass wider practices than these objectives so as to better include in its action those related to the human and physical environment.” Declaration of Québec, 1984.

These values are the goals of the Park Carambeí History

Project: a multi-purpose cultural infrastructure with open museum character, in the form of a park, developed as a result of integration of private effort and public support to be an inductor of productive arrangement, a touristic-cultural and educational place, which is, in other words, a place for tourism and culture production.

To achieve the expansion goals of museum process and the creation of broad social space (a park, creating a large and integrated urban area), we made some efforts in strategic and structural planning as actions for a long-term process of grounding.

At first (2009 to 2012), a Master Plan was developed whose goal was the implementation of Carambeí Historical Park as an infrastructure:

Integration of land (rural initially, then converted to urban);

Architectural and engineering projects intended for construction;

Plan for cultural activities and promotion;

Plan of social communication.

Two years were needed to the constructive implementa-

tion, because the demands of financial resources, only in 2015 the set of the planned major works was completed giving the project a character of completeness.

Another structuring goal is the museological plan (or museum plan), which is essential to the continuing progress of the institution. In Carambeí Historical Park, the studies for shaping a final version of this document started in 2014 and should be finalized in 2015, based on certain essential assumptions:

MUSEUM UNIT: CARAMBEÍ HISTORICAL PARK

NATURE OF MUSEUM CONTENT:

1) Motivation: Dutch Ethnic.

2) Socioeconomic Background: Agribusiness, Cooperatives, Environment.

3) Proposition / Final Activity: Museological park plan as cultural center.

4) Action policy: independent management of content and promotion, institutional alignment with the National System of Museums and pertinent relations with the productive sectors of society and the government.

5) Implementation: Open in 2011 and completion of the main structures in 2015.

6) Objectives:

- *To constitute itself as an effective social organization in the main activity;*
- *Provide material to perform the main activity;*
- *Keep contemporary functionality and performance;*
- *To act as a reference center on fundamental issues;*

- *Generate cultural heritage value;*

- *To train appropriate staff;*

- *Develop language and expository communication with tutoring.*

7) Customer service:

Open and / or directed touristic visits;

- *Directed educational visitation (schools and pertinent groups);*

- *Events.*

8) Annual Programming:

9) museum management on the following topics:

a. Be historical and ethnographic museum, with science and technology, community-directed, with new technologies, and be environmental

b. equipped with the thematic areas:

- *Preservation, Acquisition and Democratization of Collections;*

- *Training and Capacity Building;*

- *Education and social action;*

- *Modernization and security;*
- *Economy in museums;*
- *Accessibility and environmental sustainability;*
- *Communication and exposure;*
- *Research and innovation.*

- *Culture, city and citizenship;*
- *Culture and sustainable development;*
- *To promote the sustainable conservation and use of the "know-how" of the community;*
- *Culture and creative economy;*
- *Management and cultural institutions.*

c. Microstructural Line

- *Symbolic production and cultural diversity;*

INFRASTRUCTURE FUNCTIONALITY

As we are dealing here with a museum space in the form of a park, the internal and external environments consist of multiple forms. Each unit is thematic, and it might contain permanent or temporary collections as well as spaces for lectures and transitional exhibitions. The organic shape of Carambeí History Park features five identitarian wings; affiliated in languages and occupations, they are:

- Carambeí Memorial House*
- Carambeí Historical Village*
- Water Park*
- Exhibition Park*
- Historical Amphitheatre.*

All of the museum halls are useful to the understanding of the historical context of Dutch immigration in the region and its development, but a simple walk through the extensive gardens allows a contact with a typical cultural landscape of Campos Gerais, consolidating the museum context as an integrated artificial environment to the preserved natural environment in the surroundings.

From the detail of a small piece of any collection to the spatiality of walking paths, everything leads the visitor to the

immigrant ethnic universe; integrated into the hosting country.

Museum Wings

Memorial House

The Memorial House was the first structure open to the public in Carambeí Historical Park. The building is from 1946, and it belonged to the Dutch family De Geus, who used the site as a stable ground, organizing social gatherings on the first floor. Back in 19XX, the place even housed a cheese factory: fact that is an important chapter in the city's development history.

In this place, Carambeí Historical Park was conceived, founded, and in its surroundings, has developed. In the early years of the HPC, the building was the only space available for a museum, housing an exhibition of tractors which later was destined to a more appropriate location.

Historical reference of Carambeí, the Memorial House is the first stopping point of the Historical Park visitors who find in it a large scaled model of the town founded by Dutch immigrants, who later gave birth to the city. In addition, visitors can visit the permanent exhibitions that are on the first floor, enjoy the delicious food offered by Koffiehuis restaurant.

The Memorial House holds several events acting as a place of community living center and a reference site for seminars and meetings of external agents.

Historical Village

Inaugurated in 2011, the Year of Netherlands in Brazil and the Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais, the Historical Village of Carambeí is a reproduction of an architectural complex that formed the Carambeí village in its early years including the train station.

Built with once planted forest wood, the Historical Village of Carambeí allows visitors to experience the agro-industrial processes that developed in the region (the basis of the cooperatives) as well as it portrays the lives of Dutch immigrants in the region, through elements such as family houses, schools, the church, farms, smithy, the slaughterhouse. In addition, two conceptual spaces make up the set:

a) House of Planted Forest - It provides information on the forestry and wood as sustainable raw material for a multitude of everyday products;

b) House of the Dutch Presence in Brazil - It provides information on the four centuries of relationship between Brazil and Netherlands, especially celebrated in 2011 in The Year of Netherlands in Brazil.

In the center of Historical Village lies the Celebration Monument of the Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais represented by a couple and their two children who, in possession of rural tools, symbolize the Dutch pioneers who have dedicated years of hard work to develop the region.

Water park

It was the last wing to be finished in the park, according to the initial project. It was designed by architect Johaness Jacobus Guiliseen who was inspired by the Dutch environmental park Zaanse Schans, known for bringing together various elements of the Dutch culture.

As well as the Zaanse Schans, the Water Park also emphasizes the Dutch technologies and solutions for the water

flow management and control through thematic construction of bridges, canals, water mirrors, mills, dykes, polders and gutters. The entire structure was designed to generate minimal waste and store the rain water that will be collected and used to fill the canals.

This area features houses for activities and propagation of knowledge. One of them is the House of Sustainability, built in an ecologically correct way and with the reuse of waste. Visitors also have access to the history of the cooperative movement in Brazil and Paraná, their scaled models and their effectiveness in strengthening the economy in the House of Cooperatives. This wing also includes the House of Creativity, place of activities for groups, especially for school classes.

Amphitheater

The Carambeí Historical Park amphitheater was created to meet the activities of the choir and the historic drama theater, consolidated attractions that had not a suitable location. The structure was built in the open air based on geography by using the terrain forms as a compositional element for the best visual and audio exploitation. Furthermore, only certified wood was used in the construction.

This structure temporarily replaces the Cultural Center Amsterdam, which is still in the construction planning, waiting the situation of possibility and necessity in the near future.

Exhibition Park

Integrated into the Carambeí History Park, the Exhibition Park is used for holding fairs and rural events and has cultural, sports and recreational characteristics. The equipment serves the municipality, integrating its schedule to all the cultural activities in the region.

The infrastructure of this wing offers a covered shed, related to a concert arena, which was sized to receive multicultural events. Partnerships with Carambeí City Hall and Agro-industrial Cooperative Frisia define calendar of events of the Exhibition Park, which also holds traditional events such as the Expo Frisia, the Festival of immigrants, the June

Party, and the Pie Festival as well as some other special events.

Tractor museum

Tractor Museum was created in order to represent the agricultural industry within the Park Carambeí History. In the Museum, visitors get to know machines that were indispensable for the development and evolution of farming methods practiced in Campos Gerais and Brazil.

Tractors are the main items on display in this wing, but the visitors also find implements, plows and other farmer supporting tools, and information panels that tell the story of farming techniques in which these machines have been used in harmony with community life.

Paraná was a state with a strong presence of tractors in agriculture in the past decades, an advantageous fact for the exaltation of this space, which preserves the old warriors who paved the Brazilian ground and the history of the struggle for environmental sustainability.

COMMON AREAS

Gardens and Landscapes

The region of Campos Gerais of Paraná consists of landscapes that overlap one another, allowing a view of large areas of pasture, crops and native forest. These species of vegetal patchwork quilt can be admired in the Park, where the big gardens merge to such landscapes. The gardens of the park were designed to integrate the outer landscape and provide visitors with beautiful and peaceful walks. All of it refers to the main product of the region, now and in the past: agribusiness.

The front yard garden of the Memorial House is the first site the visitor sees at the Carambeí History Park. The garden holds the symbols that express the social foundations of the Dutch pioneers who settled in Carambeí: perseverance, religiosity and cooperative feeling as well as a reference to indigenous peoples who used to call the town "River of Turtles".

Bridges and Canals

Solutions like bridges and reassignment of water courses are a heritage from Netherlands, country recognized worldwide for developing water flow and control technologies. At Park Carambeí History, this aspect of the Dutch people is highlighted through the bridges and canals present on the site. The Integration Bridge, imported from Netherlands and inaugurated during the celebrations at the Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais, connects the Memorial House to the other wings of the Park.

Pathways

The whole structure of Carambeí Historical Park is permeated by pathways that lead the visitor from one wing to the other, on tours that bring together knowledge, wellbeing, comfort and beautiful scenery. Bathrooms, banks and other conveniences can be found in every path. The paths can be also covered with an electric car, provided to facilitate the tour for elderly, disabled, and pregnant women.

BUSINESS AREAS

Coffee

In Koffiehuis, Park restaurant, visitors can learn about the Dutch and Indonesian cuisine through typical cuisine and

appetizers, and taste a variety of traditional Dutch pies. The area is also used for community events such as reading groups and lectures, and it remains open during the week with lunch and happy hour options fact that inserts

the Park Carambeí History in the routine of the locals.

Store Full of charm and personality, the souvenir shop at the CHP has a wide range of typical Dutch souvenirs, including marketed porcelains imported from Netherlands, and tourists even find personalized objects with the local theme, postcards, t-shirts, Klomps (the famous wooden

clogs) and Immigrants Collection books that tell the history of Dutch colonization in the region. In the house next to the store, there is the scenario of a typical Dutch house of the early twentieth century, in which the tourist can wear clothes correspondent to the period and take pictures to take home as a memory of the visit.

OUR ATTRACTIONS – DISTINGUISHED SPACES AVAILABLE FOR RENTING

Koffiehuis – Pâtisserie and Restaurant

In this site, we serve typical Dutch-Indonesian food besides the delicious and traditional Pies. The space is wide and cozy, with Dutch decoration and characteristics. With capacity for 130 people, the place can be rented for events such as birthday parties, weddings, workshops, lectures, conferences, among many others.

Ons Hoekje with a Deck at the Water Park.

The environment has a capacity for 80 people and a beautiful deck outdoors, which has panoramic view for the lake and channels of the Water Park. The place is also available for rental and for private events such as birthday parties, meetings, workshops, among others.

House of Waters Auditorium

The multiuse museum room is a part of the House of Waters complex. The wide

space is able to accommodate 100 people and can be used for lectures, meetings, workshops and conferences.

Frisia Exposition and Events Pavilion

The environment has a wide area and can be used for several purposes. It accommodates around three thousand people in events such cattle exhibitions, gastronomic festivals, wedding parties, business events.

Church – Historical Village

Faithful reproduction of the first Evangel Church of Carambeí, it has rural and rustic characteristics from the 1930s. It also can be rented for celebrating Christian or Civil weddings.

ACTIVITIES

INTRODUCTION

Human movement is the greatest richness of museums; it is its reason for existing and its acting goal. The large physical space available at Carambeí Historical Park is beautiful and cozy, but the most important thing is that it is shared and lived by visitors, even the virtual ones.

A broad social relationship with local community, students and tourists has always been the primary aim. Thus, thematic, small and big events inside and outside of the museum limits have been a way of seeking new public and with it create everyday life and feed the future.

Life lived with others.

ARCHIVE

Collection

Tractor Museum

Located in one annex of the House, it is shelter for the machines that were essential to the cultivation of the region. The Dutch force in agriculture is nationally recognized, and they were the pioneers in cooperatives in Brazil and innovators in agricultural techniques, such as direct seeding. The

Tractor Museum preserves some of the machine which helped the Dutch to be reference in agriculture.

Milk Museum

It preserves machinery used by settlers in the production of dairy, which has made the brand of the cooperative founded by the immigrants be nationally recognized.

Detached Furniture Museum

The archive that does not have characteristics of any other collection is filed as detached furniture, which does not mean that such objects have less historical importance. In this collection, there are tables, suitcases, TVs, radios,

furniture and utensils of one of the first offices of Batavo cooperative, which allows us to travel in time to know the appliances of previous generations.

Commercial Establishment Collection

This wing portrays the sale of the Sorgenfrei Marketplace, which was property of Mr. Leonardo Los, where the residents used to shop in the 30s.

School and Temple Collection

If the Dutch colony had great prosperity throughout the colonization period, this development was occasioned by the good education and religious discipline of the immigrants. The objects of this wing date back to how the areas of study and prayer were at that time.

Immigrant Residence Collection

It preserves the domestic objects from people of then. It is possible to learn about them and imagine their routine a little through those objects.

Carambeí Farm Collection

The Carambeí Farm Collection presents objects and clothes used by some of the first Dutch settlers, as well as dolls representing the many regions from Netherlands.

Dutch House Collection

It refers to objects that decorate a typical Dutch residence from Renaissance time.

Railway Station Collection

The collection gathers emblematic pieces from Brazilian railway period in the nineteenth and twentieth centuries, and it shows its importance in the development of the cities.

Pioneer Ranch Collection

The collection groups pieces that represents the dwellings of the first Dutch immigrants in their first years in Brazil.

Furniture and belongings from their homeland, animal traction and soil care material are part of the archive. Pieces related to the presence of muleteers in the town of Carambeí are also present in the collection.

Ethnics House Collection

The Ethnics collection is one of the most diversified collections in the institution. In the archive there are pieces from several ethnic groups, such as Polish, Italian, German, Portuguese and Indonesian, which helped in the sociocultural formation of the municipality.

Dairy Factory Collection

In this archive there are pieces alluding the dairy production of the region in the first small and big cheese factories.

Joinery and Smithy Collection

This collection gathers a significantly great number of pieces, tools and machinery used by joiners and blacksmiths.

Publications

IMMIGRANTS COLLECTION

To support the Cultural Heritage Program, overcome the limitation of the lack of studies and research on the community, its history and customs.

Two books were the basis for progress of the work. The first one: Carambeí 75 Anos (1911-1985) (Carambeí 75 Years (1911-1985)) by Hendrik Adrianus Kooy, a 1986 reference. The second book: Formação Histórica de Carambeí (Etnias, cultura e território) (Historical Background of Carambeí (ethnic groups, culture and territory)), published in 2008 by the Municipality of Carambeí.

The limitation of these works and the need to expand the shared knowledge of possibilities, required a strategy for consequent publications, associated and intended for very

specific purposes.

ALMANAC IMMIGRANTS

In order to gradually introduce the project Carambeí Historical Park to a large regional community and allow the recognition of strategic issues and influencers, we created a "newsletter" in the form of traditional almanacs on varieties, with periodic circulation and collectible issues. 25 editions were published, totaling over one hundred pages, forming a complete editorial. (Images)

PERSPECTIVE OF DUTCH IMMIGRATION IN BRAZIL - Four Centuries of Heritage

Launched in July 2010, at Castrolanda mill during the 33rd.

Dutch Intercolonial Olympics (Zeskamp) at the meeting for organizing the events of Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais, this volume has initiated the publication of books with comprehensive historical aspects regarding the ethnic relations between Brazil and Netherlands, since the Nassoviano period to the development of agricultural colonies of the twentieth century, with recognition and preface of the Netherlands Ambassador in Brazil at the time, Mr. Kees Raad.

SPEAKING OF STORIES 1

The book *Speaking of Stories - Volume I* was released during the Festival of Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais in 2011. The book is the first volume of a collection of twelve themes about the lives of Dutch immigrants in Carambeí. This volume issues are: sociability, religion, women and culture, architecture and cooperativeness.

The production of the book involved several writers, and it was organized by professor Niltonci Batista Chaves. *Speaking of Stories - Volume I* is the second book in the Immigrants Collection.

SPEAKING OF STORIES II

The book *Speaking of Stories - Volume II* was released in 2011 during the 34th Dutch Intercolonial Olympics (Zeskamp). The *Speaking of Stories II* is the third volume released from the 'Collection Immigrants' and, like the *Speaking of Stories I*, addresses the Dutch Immigration in Campos Gerais, through issues related to daily life and development of the region. According to the organizer of the project, Professor Niltonci Chaves, this volume gives con-

tinuity to *Speaking of Stories I*. Immigrant stories, education, food, environment, technology and memories were the topics studied by professors from Ponta Grossa State University to compose the piece.

The GONÇALVES JUNIOR COLONY

The fourth volume of the collection immigrants was launched in late 2011 in a great party in Carambeí. The work entitled *Gonçalves Junior Colony*, by Willen and Ruth Kiewiet, tells the saga of the first immigrants in Parana and its voyage through the land of Irati in Cologne Gonçalves Junior. Based upon the account found in the journal by Leendert Verschoor, authors' great-grandfather, this historic treasure addresses the afflictions that plagued the newcomers in Paraná land, which led a great number of them to the return to Netherlands, and it also caused another quota to come to Carambeí.

The release of the book was attended by representatives of the few Dutch who remained in Gonçalves Junior, the board of the Association of Carambeí History Park, the board of Batavo Agro-industrial Cooperative, and about 600 people who packed Carambeí Social Club.

The performance of "Os 100 anos de História de Carambeí" (100 years of Carambeí History) drama play embellished the releasing of the book *A colônia de Gonçalves Dias Júnior* and made the descendants emotional. Performed by actors of Carambeí Drama Group and representatives of the first immigrant families, the play, by Carambeí citizen Peter Bosh, brought the drama and comedy for composing a wide historic review of immigration in the town.

Research

The research has been present, in the identity of Historical Park since its inception, in the process of its function as a museum project and in its daily activities for dissemination of cultural and historical heritage of Dutch immigration in Campos Gerais and even in the ethnic and social formation

of the city Carambeí.

However, theoretical and methodological criteria were only used from 2009 onwards, when the partnership and agreement with the Department of History, University of Ponta

Grossa, took place in order to gather, sort and organize the museum's documentation to implement the production of a series of books entitled "Immigrants Collection" celebrating the Dutch Immigration Centenary in Brazil in 2011.

At this point, we performed the enrollment of the sources of much of the document archive of the institution and thus planted the seed of a documentation center, which in 2014 took its first steps towards its effectiveness.

In 2015, the identification of more than 5,000 files of the iconographic collection of the museum started: photographs, maps and negatives. The description of more than

4,000 documents referring to economic dynamics of the colony went through a careful process that gave them meaning regarding the Carambeí rich history. The identification process is now serving for community consultation in general, and it is also providing basis for interested researchers.

The effectiveness of a sector dedicated to the research allowed rescues of the documentation and archives of other important points in the city's history: private life social and cultural relationship of the cooperative with the community, and the establishment of a working-class community that are now chapters of this history to be explored by researchers.

Educational Actions

Education projects and Educational Support Materials

These projects are part of the educational program of the Park and are in conformity with the Statute of the Museums and the guidelines and goals set by the National Program of Museum Education (PNEM), since the implementation of these actions contributed to the educational role of the institution.

Patrimonial Education for Educators Project - Pedagogical Visitation Use Booklet

The project consists of the distribution of historical and pedagogical support material, named as Educational Visitation Use Booklet. It aims to prepare teachers and educators who are visiting the institution. The material works as a kind of didactic chart, guiding the teacher, pre and post-visitation, with subjects and themes that can be addressed inside the classrooms; topics planned in the school syllabus: Great Navigations, Republic of Brazil, Migration Processes, Cooperatives. Multiculturalism. Agricultural Forces. Dairy Production, Environmental Sustainability, Memory, and Historical and Cultural Patrimony.

The Park in Schools - Getting to Know the Museum

This project aims to democratize access to the museum, leading up to the schools and their students some emblematic and curious pieces of the institution's collection, as well as some of the historical sources of the archival collection. This project addresses the importance of preserving the memory, understands the profession of a historian, and it enables the student to have a close experience with historical sources through workshops with photos and documents related to the history of the formation of the city of Carambeí.

The Park Friends

'The Park Friends - Inside History' is an educational activity that uses puppetry as a recreational and educational proposal to teach children under 12 years old through specific language and methodology for the determined age. It covers the history of Dutch colonization in the municipality of Carambeí along with issues such as cultural diversity, sustainability and memory.

EVENTS

TRADITIONAL

Carnival in the Park

As an alternative of quietness outside the Carnival holiday circuit, the Historical Park offers visitors thematic workshops for children and many activities during the day of the festival.

Easter in the Park

Easter in the Park aims to rescue the customs and traditions of local immigrants, as the old game "Zoek of eieren - Easter Egg Hunt". It is an activity where everyone can participate, both children and adults. The egg, the symbol of Christianity and rebirth, is manually colored by the community to celebrate the Resurrection of Jesus Christ.

Christmas in the Park

It is held every year as a great celebration of Christianity and focuses on the birth of Jesus reenactment aligned with scenic musical performance, highlighting the true meaning of Christmas according to Christianity.

Christmas in the Park is considered the biggest Christmas event in Campos Gerais region. Among the attractions, the Festival of Sinterklaas, a traditional cultural activity of Netherlands, happens. Another attraction is the decoration and illumination of Historical Park that make that space a ludic area during night time visits.

Immigrants Festival

Created to honor the memory of the various ethnic groups which formed Carambeí and Campos Gerais societies, Immigrants Festival aims to celebrate the arrival of Dutch immigrants in Carambeí in order to give visibility to the roots of other immigrants of other nationalities. It, then, enables the dissemination of the diversity of local and regional cuisine, craftwork and souvenirs, propagating the different

forms of identity with presentations and artistic and cultural expressions

IBRAM

The inclusion of cultural units of museum aspects in the set of activities promoted under the Ministry of Culture, especially at responsibility of IBRAM, the National Week Museum and Spring Museum, solidifies the mutual commitment between the entity and the state. This solidification creates the offer of content to the community through a coordinated plan and communication, reinforcing the sense of common cultural patrimony available, democratic, multiple, varied and egalitarian. The Historical Park has been participating systematically in these programs and its agenda has been widespread in a national effort.

8th National Week of Museums / 9th National Week of Museums / 10th National Week of Museums 6th Spring Museums / 7th Spring of Museums / 8th Spring Museums / 9th Spring of Museums / 10th Spring of Museums / 11th Spring Museums / 12th Spring of Museums / 13th Spring Museums

Arraiá Party in the Park

Arraiá Party is celebrated throughout Brazil and aims to bring together the community in a friendly space in order to spread one of the largest demonstrations of Brazilian culture, which are the June or July festivities. The event invests and values local traditions filled by songs from the roots of countryside folks, animated dancing groups and local cuisine.

SPECIAL

PSO

The tour of Philips Symfonie Orkest (PSO), entitled Brazil

Tour 2011, took place in October in Ponta Grossa, Curitiba and Sao Paulo. The tour was an initiative of the Association of Carambeí Historic Park to include other locations in the celebrations of Dutch Immigration Centenary in Campos Gerais and the Year of Netherlands in Brazil.

In the four presentations, the tour brought together an audience of more than 3300 spectators. The presentation at the Teatro Guaira in Curitiba was recorded and broadcasted by RTVE, reaching 100 thousand viewers.

The orchestra, of Dutch origin, has been around since 1930 and consists of 80 members. In the Brazilian tour, the highlights were the conductor Jules Van Hessen and solo cellist Bas Jongen who performed with a valuable instrument produced in 1839 by the renowned Antonio Pelizon.

The varied repertoire of Brazil Tour 2011 includes the Brazilian composer Heitor Villa-Lobos as well as Nino Rota, Edward Elgar, Alexander Borodin, Friedrich Gulda, Nicolai Rimsky-Korsakov, Peter Van Anrooy, and Antonin Dvorak.

Pedal Curitiba

During the Year of Netherlands in Brazil the Municipal Secretary of Sports, Leisure and Youth (SMELJ) from Curitiba and the Association of Carambeí Historic Park promoted an edition of Pedal Curitiba in tribute to the date. The Pedal Curitiba is a SMELJ project conducted on Tuesdays in order to encourage cycling. The routes of cyclists in the city are partially blocked to ensure the safety of participants.

In the special edition in the Year of Netherlands, approximately 230 cyclists participated, setting the attendance record in 2011. All participants received a kit of the Park Carambeí History containing personalized water bottle and t-shirt and a Bike GTX M6 was randomly prized at the end of the event.

The relationship between Netherlands and bikes is already known internationally and became one of the main references from Netherlands, alongside with Klomps (wooden clogs) and tulips. There in Netherlands, bicycles are considered means of transport, used to go to work, school, shopping, etc. The flat geography of that country contributes to this

practice and the road traffic regulations for cyclists is an incentive granted by the government.

34 ° Zeskamp

The Dutch International Olympics, the Zeskamp is held annually in July, and each edition takes place in a colony of different Dutch origin. In its 34th edition, Zeskamp was held in Carambeí, bringing together for the competition communities from Arapoti, Castro, Holambra I, Holambra II, and Não-Me-Toque.

Of sporting character, the event brings together members of this important economic group in Brazil. Its main objective is to promote fellowship in an inter-colonial integration. The meeting is critical to the growth of the cooperative movement, because both in sports and in activities, it is necessary that everyone follows the same line of unity and perseverance to achieve their goals

Since its first edition, Zeskamp has been supported by the Embassy of the Netherlands in Brazil, inasmuch as its main objectives are to provide the integration of the Dutch communities in the country and preserve the culture of the nation of origin. At the beginning, only adults participated in the event, but today the games are involving all age groups; the Mini Zeskamp is designed for children and makes the event even greater.

ForumCoop

In 2012, the Carambeí Historical Park organized, along with the Ocepar system, the last event of the official calendar of the Organization of Cooperatives of Brazil (OCB), commemorating the International Year of Cooperatives, Coop Forum. This meeting in Carambeí was a way to honor this town; considered the cradle of the country's production cooperatives. During the opening ceremony, several leaders were present, including the governor of Paraná, Beto Richa.

Approximately 550 leaders of cooperatives, cooperative members and students attended the program which included several meetings, lectures and actions of historical re-

views of agribusiness. The event was attended by various authorities and industry icons. The Coop Forum brought together big names in agribusiness to present the new industry trends like Wayne Reeves, Antonio Ortiz, Geraldo Berger, Cicero Bley, among other luminaries of this sector.

In parallel with the Forum, actions of historical reviews of the harvest and wheat planting were promoted. In the "Harvest Festival", as it is called, the developments in agriculture in the last century that have led to the increase of production scale were demonstrated in four different ways. Another attraction was the reenactment, in the Historical Village, of the local daily life in the early 1900s. The reenactment was played by more than 50 volunteers who gave life to merchants and residents of old times.

Pie Festival

In a partnership with Carambeí City Council, the Pie Festival takes place every month of October, bringing local and regional people together in order to celebrate the Dutch and Indonesian cuisine in Carambeí History Park. The festival offers dozens of types of sweet and salty pies that might amaze visitors for their unexpected ingredients like fish.

In all editions of the Pie Festival, we have tried to offer the biggest possible number of activities for the visitors such

as concerts, handcraft fairs, inflatable amusement parks for children, and exhibition of flowers and pieces of art by local artists. In addition to it, there's the fact that the Pie Festival happens inside the Park, so that the visitor can visit every wing and hall in the museum.

Expofrísia

Expofrísia is one of the main events in dairy cattle genetics in Brazil, and it is important date in calendars of farmers, cattle breeders, cooperatives, leading groups, and companies in the area. Since 2011, Expofrísia has taken place in Frisia Exhibition Center Lodge, bringing roughly 15 thousand people to attend every edition.

The event offers lectures and panels, and it brings the most modern and innovative in dairy, meat, and grains productions. Since Expofrísia gets wider and wider yearly, the number of animals, exhibitors, attractions and attendees has increased.

The main objectives of the event are to create opportunities for stakeholders to know the latest scientific innovations in the area, the establishment of new business partnerships, the investment in dairy farming and consequently the development of agribusiness, from small to large producers.

History Drama Theater - Theater Interactive Museum Project

This Dutch community in Carambeí has always been devoted to cultural events such as music, dance and theater. Of the latter, we have registers of activities from the 50s. In this way the creation of the Historical Theater in the Park Historical Village was only a matter of time. The reconstruction of houses, school, church and other work and life

environments was the ideal incentive for the community to boost its passion for drama. On special occasions, such as the Festival of immigrants, the Historic Village comes alive and Carambeí residents pay tribute to the past, recalling the pioneers who exercised important roles in the community.

Guest artists

The participation of guest exhibitions in Carambeí Historical Park aims to enrich the site, bringing new audiences and give artists more recognition on their art pieces. The Memorial House has been the main stage for these exhibitions.

Since its opening, the Park has hosted exhibitions of pain-

ters, visual artists, photographers, scholars and students of elementary and high school, most of them from Campos Gerais. In 2012, the exhibition 'Old Toys: the beautiful old days' innovated to ask the residents of Carambeí donations or loans of antique toys in order to compose the exhibition.

SPONSORS

CULTURAL PROMOTION

In Brazil, cultural policies have been based on public support to necessary investments for the implementation and maintenance activities for this purpose.

At Carambeí Historical Park, this was fundamental to a rational continuity of activities since 2010, when the first projects were presented to the Ministry of Culture, via PRONAC (National Program for Support and Promotion of Culture).

This program connects the raising of funds to the private sector through tax exemptions on income tax of individuals and companies. The PRONAC allows the community insertion in the capitalization of projects, but it requires much more when it intended to incorporate 100,000 square meters, providing the property of functional and aesthetic structures to create the previously thought symbolic environment.

Because it is a large space, it allows multiple interactions with sponsors, as in the image returning aspect due to the direct communication as through the implementation of sustainable initiatives proposed by them, with the use of renewable materials and a pedagogy for sustainability.

Sponsorships get social return on their investments and

benefits from the positive image of Park Carambeí History.

Even though it installed in Carambeí-PR, a city of twenty thousand inhabitants, the visibility in a local, state, national and international level of initiatives is enabling services on a wide cultural demand.

These strategies were provided by an executive curator, performed by two partner agencies, MIND Results Strategies and NMC - Media Center and Knowledge, which collaborate in the formation of local memory and its spreading to distant frontiers, obtaining recognition as it received the Top of Marketing Award in 2011 in the category Hotel Management, Tourism and Culture.

Furthermore, the state recognition in the award Rodrigo Melo Franco de Andrade on Cultural Patrimony in 2012, in the category Dissemination and Communication, was a valuable aspect.

PRESENTATIE

Het Parque Histórico de Carambeí heeft de eer u bekend te maken dat zijn geplande infrastructuur voltooid is. Hiermee biedt hij u, in de vorm van een multifunctioneel museumpark, een van de grootste ruimtes van Brazilië waar geschiedenis beleefd kan worden.

Niettemin is de taak van een cultureel instituut nooit af, en de creativiteit in de relatie tussen collecties, de ruimtes en de bezoekers behoeft constante vernieuwing en aansporing, hiermee een belangrijke interactie mogelijk makend tussen de mens en de omgeving waarin hij leeft.

Met vijf functionerende onderdelen beschikken we over: 28 binnenruimtes met collecties of diensten; 6 thematuinen; 3 parkeerplaatsen; duizenden collectie-eenheden; 7 jaarlijkse feestelijke evenementen op de kalender; tientallen kleinere evenementen; een historische theatergroep van betrokken vrijwilligers; meer dan 16 medewerkers in vaste dienst en 40 tijdelijke krachten op de meest verschillende posten; een professionele kern voor historie en behoud; een gerenommeerde banketbakkerij, bekend om zijn heerlijke taarten, en dit alles gedeeld op internet.

Dit maakt opwaardering en de toegang tot de primaire functie van een gemeenschappelijk museum mogelijk: het organiseren en bekendmaken van traditionele kennis, kenmerk van de onvervalste Braziliaan, vormgegeven door middel van de verschillende immigraties die hier zijn gearriveerd.

Wat het Parque Histórico in essentie vasthoudt, in zijn

ruimtes toont en wat ook blijft leven in de gemeenschap is gemeenschapszin, coöperativisme zoals dat in brede zin essentieel is voor het openbare en privéleven.

De oorspronkelijke en als voorbeeld dienende Sociedade Cooperativa Holandesa, later Batavo Cooperativa Agroindustrial, nu Frísia Cooperativa Agroindustrial, heeft een aandeel in de Herança Holandesa, en Alegria de Colônia Holandesa (noot van de vertaler: hier is een woordspelig gebruikt van drie namen van bedrijven waarvan de betekenis wegvalt bij de vertaling. De letterlijke vertaling is: heeft een aandeel in het Hollandse Erfgoed en Verblijdt de Hollandse Kolonie).

Mensen van Paraná die zich in Carambeí gevestigd hebben, voeden Brazilië.

Het patrimoniale onderwijs is prioriteit in het beleid van het museum, gefocust op de nieuwe generaties, opdat ze de geschiedenis begrijpen en de toekomst uitstippelen. In het heden kunnen ze genieten van hun jonge levens op deze observatiepost van 100.000 m² die het Parque Histórico is, terwijl een cultureel landschap, karakteristiek voor de Campos Gerais, aanschouwd wordt, eenwording van mens en natuur.

De Immigrantencollectie is compleet, we delen deze ervaring met allen.

Wees onze gast.

AAN DE LEZER

In dit laatste deel van de Immigrantencollectie, die bestaat uit de delen: *Perspectivas da Imigração Holandesa no Brasil – Quatro séculos de Patrimônio* (Vooruitzichten van de Nederlandse Immigratie naar Brazilië – Vier Eeuwen Erfgoed), *Falando de Histórias I en II* (Verhalen Vertellen I en II), *A Colônia de Gonçalves Júnior em Irati-Paraná de 1908 e 1909 no Brasil* (De Kolonie Gonçalves Júnior in Irati-Paraná van 1908 en 1909 in Brazilië), en o *Almanaque Imigrantes* (Immigranten-almanak), tonen wij het Parque Histórico de Carambeí en de ervaring van zijn totstandkoming in de beschrijving van de verschillende onderdelen en willen we het cultureel dynamisch gebruik ervan aanbevelen.

Het oorspronkelijke onderzoek, op touw gezet met professoren en studenten van de Univeridade Estadual uit Ponta Grossa, heeft het conservatorvoorstel uitgebouwd en de reconstructie van talen en landschappen mogelijk gemaakt. Dit is één geheel geworden in een verbindend en aanvullend betoog, waarmee de droom van de bedenkers werkelijkheid geworden is.

Het is bedoeld om de realiteit te begrijpen waarin een

culturele, gemeenschappelijke en vrijwillige organisatie, gelegen in het binnenland van Brazilië, in een stad met ongeveer 20.000 inwoners, is gepland en opgericht met als basis de herinneringen van de Nederlandse immigranten die verwelkomd zijn in Brazilië, in Paraná, in Carambeí. Deze organisatie maakt enthousiast een museaal park in de openlucht bekend.

Nu, in dit boek, wordt het esthetische voorstel en de diversiteit van de samengestelde collecties zichtbaar, wat aan de gemeenschap getoond wordt bij culturele, gedenkwaardige evenementen.

Langs de beelden reizen, die ook virtueel te zien zijn op internet, is een uitnodiging voor het genot van het culturele landschap van Paraná, in elkaar gezet door de werkende hand van de gemeenschap en nu gedeeld met de wereld, in een duidelijk teken van uitbreiding van cultureel wederzijds erfgoed tussen Brazilië en Nederland.

Veel leesplezier.

INHOUD

DE OPRICHTING VAN HET PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

INTRODUCTIE

De vervaardiging van complexe culturele ruimtes komt voort uit een serie van interne en externe factoren die tegelijk moeten plaatsvinden op het ontstaansmoment.

Twee situaties die zich tegelijk voordoen, kunnen worden gezien als het smeltpunt, waarin de elementen voor de totstandkoming van het Parque Histórico de Carambeí samengingen, zoals functionele infrastructuur waarvan de

planning concreet gemaakt werd en die zich materialiseerde tot de plek die voor ogen stond.

Een daarvan was de basis van de oprichtingsgroep en bestaat uit:

- *Het vastleggen van het collectieve geheugen in de vorm van de permanente ruimte, het Casa da Memória (Herinneringshuis), in 2002;*

- *De aanstaande viering van de honderdjarige gemeenschappelijke oprichting ter plaatse, hét moment, in 2011;*

En de andere, museumwinden in Brazilië woeien samen en werden gegrondvest:

- *Vanuit de Nationale Museumpolitiek, de richtlijn, in 2003*
- *Vanuit de instelling IBRAM (Nationaal Museuminstituut), het systematische, in 2009.*

Deze factoren, beperkt in vergankelijkheid, hebben het mogelijk gemaakt de onderneming een plaats te geven waarbij zoveel mogelijk de culturele karakteristieken behouden worden en het publiek zo goed mogelijk gediend wordt, in het onderdeel museum, om zo een geïnspireerde en professionele toekomst zichtbaar te maken.

HET NEDERLANDSE JAAR IN BRAZILIË

De betrekkingen tussen Brazilië en Nederland zijn altijd open geweest, ofschoon onderworpen aan seculiere, economische en globale en regionale politieke interesses.

In de koloniale tijden, toen de Nederlanders aanwezig waren op Braziliaans grondgebied om macro-economische belangen, zijn de wederzijdse uitwisselingen nooit gewist.

Als Maurits van Nassau zijn stempel gedrukt heeft op Brazilië met zijn bestuursmodel en Mauritsstad, met bouwkundige projecten, urbanisme en landschaps-, botanische en sociologische studies, dan heeft Brazilië zijn stempel op hem gedrukt in zijn eigen historische naam.

Bij zijn terugkomst als stadhouder naar de Verenigde Provinciën (het tegenwoordige Nederland), werd hij bekend als "Maurits, de Braziliaan".

Maar de Bataafse aanwezigheid heeft ons nog meer nagelaten. Het inheemse verzet tegen deze Europeanen, wat beschouwd kan worden als onze eerste echte Braziliaanse manifestatie, in de slag bij Guararapes. Op die 19e april 1648 was het Brazilië voor de Brazilianen, zonder de hulp van Portugal, veroverd door 'Brazilianen'.

Deze wederzijdse indrukken bepaalden in Europa de perspectieven van een rijke kolonie met vele mogelijkheden die, eeuwen later, opnieuw de aandacht zou vestigen op mogelijke nationale herenigingen.

In de postkoloniale tijd, onder leiding van de keizers uit de familie d'Orleans e Bragança, werd Brazilië weer relevant als bestemming voor Nederlandse belangen. Een ontluikende en toegankelijke staat, niet langer voor legers, maar voor immigranten, voor het ontheemde bevolkingsoverschot van een Europa met zijn agrarische en industriële crisissen.

Door middel van het immigratiebeleid, dat ging tot de republikeinse periode, werd Brazilië de bestemming van individuen, families en eenlingen die op zoek waren naar mogelijkheden tot ontginning in een land dat hen beslist zou opnemen, de nieuwe "Hollanders van Brazilië".

Geïntegreerd in de diverse kolonies heeft de rassenvermenging ze veranderd in Brazilianen die uit Nederland komen.

In deze laatste honderd jaar van kolonisatie en vorming van het hedendaagse Brazilië is er een andere beweging doorgedrongen in de relatie tussen deze twee zo verbonden landen, een beleid van "open deuren", waardoor Brazilianen ook in Nederland zitten.

De globalisatie heeft twee grote players neergezet, elk op zijn eigen manier geïntegreerd.

Nederland, in het bezit van geavanceerde technologieën, bekwame mankracht en aanzienlijk kapitaal. Brazilië met een overvloed aan grondstoffen, een aanzienlijke afzetmarkt en met mankracht die zich energiek aan het specialiseren is.

De huidige toenadering maakt dat twee afzonderlijke eenheden van multiculturele elementen zich uitbreiden.

Een daarvan is heel markant, omdat het de eigen vorming van de nationale identiteit inhoudt, de immigranten.

De andere, pragmatischer, de recente historische ontwikkelingen op het gebied van de bilaterale handel, waar Nederland zich ontpopt heeft als een van de drie grootste investeerders in Brazilië en een van de belangrijke bestemmingen van Braziliaanse goederen.

In parallelle werelden, maar niet zonder contact, is de basis gelegd voor institutionele en economische welvaart voor deze twee volkeren, verbonden door hun geschiedenissen van individuele onafhankelijkheid, en, tegelijkertijd resultaat is van een zelfde internationaal kader, dat op deze manier ontstaan is in een dramatisch sluitstuk met de Vrede van Westfalen, wortel van het moderne Internationale Recht.

a) BUITENLANDSE HANDEL EN ECONOMISCHE ONTWIKKELING

Economische ontwikkeling laat beslist sporen na, materiële, door middel van de jaarlijkse afsluiting van de handelsbalans van beide partijen. Dat is een overheids- en ondernemingsdaad. Het is particulier kapitaalverkeer. Het is contracten nakomen.

In dit opzicht verliest de economische stroom tussen Nederland en Brazilië niet aan betekenis.

In de koloniale periode was de suikerslavenmarkt reden tot de oprichting van de West-Indische Compagnie en de invasie in het noordoosten van Brazilië.

Recent hebben de historische ontwikkelingen het belang van het model van multinationale investeringen bewezen, allebei zitten ze tussen de vijf belangrijkste wederzijdse economische bestemmingen.

Zoals reeds gezegd is, wordt de kwaliteit van de etnische aanwezigheid onderbouwd door het strategische belang

van de economische nagalm. En in deze leidende rol is Nederland onovertroffen geweest.

Het zijn vier eeuwen in tijd, miljardair in investering en van vele markten thuis op velerlei gebied.

De kwaliteit van de mens wordt gemeten naar zijn etnische resistentie, die van landen naar hun volume en continuïteit, die van organisaties naar hun duurzaamheid.

Het is goed in gedachten te houden dat de Handelsraad Brazilië-Nederland (DutchChamber) is opgericht in Sao Paulo, al in 1952, toen de recente naoorlogse kolonies net begonnen waren, in 1948 Holambra (SP), 1949 Nã-Me-Toque (RS), en 1951 Castrolanda (Castro-PR). Op deze manier liep de macro-economie

naast de micro-economie in de nederzettingen van de Nederlandse immigranten.

Een ander aspect van de economische strategie, in de meeste Nederlandse kolonies die gesticht zijn in het republikeinse tijdperk van Brazilië, vindt in het coöperatieve productiemodel een van de belangrijkste karakteristieken en ontleent er zijn kracht aan, iets wat ook opvalt in de wereldwijde economische relatie. Nederland is de op twee na grootste handelspartner van de Braziliaanse coöperaties. (Bron: OCEPAR-MINDIC).

Op dezelfde lijn, slechts als voorbeeld genoemd, ligt het feit dat de genoemde gemeenschappen worden gewaardeerd om hun historisch-economische uitmuntendheid: Holambra (SP) – Bloemenhoofdstad; Nã-Me-Toque (RS) Nationale Hoofdstad van de precisielandbouw; Castrolanda (Castro-PR), Nationale Melkhoofdstad.

Solide economie, markante aanwezigheid.

b) EEUWFEST VAN DE NEDERLANDSE IMMIGRATIE OP DE CAMPOS GERAIS VAN PARANÁ

Menselijke aanwezigheid houdt de subtiliteit van het dagelijks

leven in stand en van de sociale gemeenschap en

rassenvermenging. Het bezit altijd een economisch karakter, en diepgaand cultureel.

In dit opzicht is er een hiaat op het gebied van studie en meting van de werkelijke impact van het element Batavo, dat in essentie Braziliaans is, een impact die er ongetwijfeld is.

De weinige studies noemen niet de menselijke reliëfdiepte, noch kunnen ze de actualiteit meten van dit immateriële erfgoed, juist omdat het zich over een grote tijdspanne uitstrekt.

Omdat het gedeeltelijk immaterieel is, kan het culturele gemeenschapsaspect alleen bekeken worden over een langere periode waarin de veelzijdige verwickelingen van de mens in een gemeenschap nieuwe realiteiten oplevert.

In dit perspectief krijgt het bestaan van de Nederlandse kolonie Carambeí een heel speciale belijning, er is een honderdjarige mijlpaal neergezet met adequaat behoud en interactie, en het wil een unieke uitkijkpost zijn, alhoewel niet exclusief.

Als we teruggaan naar de jaren dertig van de twintigste eeuw, dan maken drie waarnemingen een analyse mogelijk over het vooruitzicht van Carambeí.

Een gezichtspunt van buiten wordt weergegeven in "Economie en cultuur bij de emigratie van Nederland naar Brazilië. De confessionele factor" (BISPO, 2004):

"Onder de bekendste boeken die subsidies bieden voor deze studie, wordt hier het boek van Mary Pos genoemd, dat betrekking heeft op Brazilië, Argentinië en Chili (Mary Pos, Zuid-Amerika (...), uitgeverij N.V. Gebr. Zomer en Keunings, Wageningen). Het boek verhaalt van bezoeken aan Carambeí in Brazilië, Tres Arroyos in Argentinië en Gorbea in het zuiden van Chili. Haar werk heeft de mogelijkheid van emigratie naar Zuid-Amerika als uitgangspunt, waarbij ze de kwestie van de relatie tussen economie, kolonisatie en cultuur, die hier al genoemd is, onderstreept. Ze noemt, onder andere, de aanwezigheid van Nederlandse werknemers bij bedrijven die in Zuid-Amerika werkzaam zijn zoals banken, luchtvaartmaatschappijen en rederijen.

Het boek noemt het werk van de pioniers, van wie enkelen van

het ene naar het andere land zijn verhuisd zoals Van Kampen, van Uruguay naar de nieuwe katholieke kolonie Ribeirão in Brazilië. Naast het katholieke van die nederzetting, geven we extra aandacht aan de calvinistische kolonie Carambeí. De autoreis van Curitiba naar Carambeí, de "Gouden Kolonie", wordt gedetailleerd beschreven, evenals het onder de kolonisten verkeren. Een van hen is de pionier Jacob Voorsluys, een kaasmaker. Een speciaal hoofdstuk is gewijd aan het leven en het werk van de kaasmakers, een ander draagt bij aan de koloniegeschiedenis door middel van mondelinge informatie, met gegevens over het onderwijs".

(Academia Brasil-Europa de Ciência da Cultura e da Ciência (Estudos Culturais e Sociologia da Ciência) Direção: Prof. Dr. Antonio Alexandre Bispo – link <http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/Internet-Corres3/CM92-06.htm>).

Van binnenuit is dit moment van de kolonie in Paraná goed beschreven in "Carambeí 75 jaar 1911 – 1986" (KOOY, 186).

"In 1936 werd het 25-jarig bestaan van de kolonie gevierd. Het hoogtepunt hiervan was zonder twijfel de allegorische optocht. Versierde karossen met verklede jongelui beeldden verschillende taferelen uit. Er was onder meer een wagen met indianen, Sinterklaas en Zwarte Piet waren van de partij en zelfs Juliana en Bernard, het Prinselijke paar, waren in de stoet vertegenwoordigd. Het werk op de boerderij riep, almaar feesten gaat vervelen. Gezant Hubregt, die in 1933 de kolonie voor de eerste maal had bezocht, was eveneens aanwezig. Hij werd door een groep ruiters van het station gehaald en bij zijn vertrek op dezelfde wijze uitgeleide gedaan.

Ook begonnen in die tijd de kolonistenhuisjes te verdwijnen en ze werden vervangen door betere woningen. De meeste waren van hout, maar ook de eerste stenen huizen begonnen te verrijzen".

De stal waar nu de Casa da Memória in gehuisvest is, in het Parque Histórico de Carambeí, is een voorbeeld van de veranderingen die de kolonie ondergaan heeft. Het werd in 1946 gebouwd en was het eerste in de regio die opgetrokken werd uit steen.

Ter vergelijking, in de kolonie Holanda in Leopoldina is de etnische resistentie uiteengevallen, de bevolkingsgroep verloor de binding met zijn afkomst, alhoewel er nog een restant bestaat, zowel in het bloed als in de geschiedenis.

“Voor enkelen die in Holanda gebleven zijn, is het Zeeuws lange tijd de ‘thuis taal’ gebleven. Door de slechte economische situatie en het vertrek van veel Nederlanders werd er steeds minder Zeeuws gesproken.

In 1940 waren alle pioniers uit Zeeland en hun kinderen al gestorven. De gemeenschap in Holanda gaat alleen in het verloop der tijd te gronde. Het grootste gedeelte van de families wordt opgenomen in de gemeenschap Pomerana of verhuist naar de buitenwijken van Vitória. Wanneer slechts 25% nog Nederlander genoemd mag worden, dat wil zeggen, wanneer één van de ouders nakomeling is van een Zeeuw, dan is het beter te spreken over Hollandse Capixabas (inwoner van de deelstaat Espírito Santo) en over de inwoners van Holanda” (Os Capixabas Holandeses – Uma História holandesa no Brasil).

Op deze manier kunnen we nagaan dat de kolonie Carambeí in zijn wezen de verdienste heeft een stukje weerstand te zijn in deze historische relatie tussen Brazilië en Nederland in het begin van de twintigste eeuw. Waarschijnlijk omdat het niet in de val getrapt is een culturele minderheid te zijn in kolonies die officieel multi-etnisch zijn, zoals die van Rio Novo en Ucu in Espírito Santo, Dona Francisca in Santa Catarina en Gonçalves Júnior in Paraná.

Terwijl de Hollandse Capixabas op pijnlijke wijze als herkenbare etnische groep verstrooid zijn (door notariële wijzigingen van familienamen en door het gebrek aan economisch succes), hebben in Carambeí de mogelijkheden die zich voordeden gezorgd voor een bloeiende gemeenschap die in staat is banden en tradities te behouden. Banden en tradities die niet verbroken zijn door de immigratieschok. Integendeel, het was de grondslag van een vernieuwende nationalisatie waarin de culturele rijkdom, in de geest aanwezig, een relatie met het nieuwe subtropische vaderland gesmeed heeft, zodat ze zich niet zouden verliezen, maar ook opdat ze zich onderdeel zouden weten van een nieuwe wereld.

Op dat moment, tussen 1911 en 1948, was Carambeí de enige echte Nederlandse kolonie. De inwoners hadden de eerste productiecoöperatie van het land al opgericht, plus een doelgerichte en goed georiënteerde melkindustrie en verder een gemeenschap die solidair is in het geloof en in

het onderwijs, dit alles cultureel in stand gehouden tot op de dag van vandaag.

Carambeí ontwikkelde zich, bovendien wees het de weg aan de andere naoorlogse kolonies en werd ook nog eens een zelfstandige gemeente in 1995.

In de zevenendertig jaar dat het geïsoleerd gebleven is in het zuiden van Brazilië, heeft het een nieuwe boog beschreven van menselijke ontwikkeling in opwaartse lijn, in de mogelijkheden voor Nederlandse immigratie naar deze streken, waarbij het een levensvatbaar Brazilië uiteenzet. Zodoende konden alle andere kolonies in de zesendertig jaar die volgden (1948 tot 1984) steunen op de ervaring van de Campos Gerais.

Na deze kolonie in Paraná is de Nederlandse aanwezigheid in Brazilië alleen maar toegenomen en gediversifieerd, zowel de volksvestiging van immigranten als nieuwe bilaterale internationale handel, een feit dat goed naar voren komt in het boek ‘Holandeses no Brasil – 100 anos de imigração positiva’ (Gallas e Gallas, 2012).

Terwijl in het noordoosten slechts de stedelijke architectonische infrastructuur rest, de letterlijke herinneringen en idealen uit de koloniale periode van Nassau en, in Santa Leopoldina, de tragische keizerlijke wanordelijke immigratie zonder hulp of steun, werd in Carambeí een nieuw menswaardig tijdperk geschapen. Niet belangrijker, slechts uniek, succesvol en aanwezig, in staat vanaf een bepaald niveau het heden te aanschouwen, omdat het zelfverzekerd is en zich bewust van anderen die, met hem, het toneel vormen van vier eeuwen Nederlandse aanwezigheid in Brazilië.

Het punt dat telt is de duurzaamheid van de groep, en niet het simpele verloop van mensen.

Het is de etnische weerbaarheid die in ontvankelijke nationaliteit terugvloeit, het verlangen het gehele bestaande Culturele Erfgoed te vieren in deze wereldse ervaring met zijn vele facetten onder volkeren van verschillende continenten.

In de laatste decennia van de twintigste eeuw kon op

bepaalde momenten de aanwezigheid van de eerste Nederlanders in Brazilië gevierd worden: in 2008 de 150-jarige viering van de komst van de eerste Nederlanders naar Espírito Santo (en eveneens, verstrooid, naar Santa Catarina en Rio Grande do Sul); ook in 2008 is het honderd jaar geleden dat de eerste families in Parana aankwamen, in Conçalves Junior, en het is in 2011, de verjaardag van het stichten van de kolonie Carambeí, heden een zelfstandige gemeente, met de 90e verjaardag van Batavo Cooperativa Agroindustrial (nu: Frísia Cooperativa Agroindustrial), dat het eeuwfeest gevierd kon worden van de nieuwe lichting Nederlandse aanwezigheid in Brazilië.

Vanaf 1911 hebben Brazilië en Nederland de groei in hun menselijke en economische relaties niet meer verbroken.

Deze stijgende lijn waar het de betrokkenheid onder deze twee vriendschappelijke staten betreft, vindt in het tijdstip Carambeí het juiste moment het geheel te vieren.

Het verhaalt van het offer en het lijden van mensen (soldaten en immigranten die op deze tocht weggekijnd zijn), maar zingt de lof over de volharding in elke immigratiebeweging.

Als de recente immigraties van Duitsers, Italianen, Japanners, Oekraïners, Arabieren, onder andere, gevierd kunnen worden aan de hand van het exacte moment dat een schip een Braziliaanse haven aandeed, gaat dat voor vier volkeren niet op.

Portugezen, Spanjaarden, Fransen en Nederlanders, komen en gaan honderden keren vanaf de eerste ademtocht van

“terra brasilis” (Braziliaanse aarde). Voor elke internationale relatie komt een eigen beoordeling van de realiteit kijken, waarbij verschillen voor lief genomen worden. Zo is het Braziliaanse volk gevormd, is Brazilië gemaakt.

Op dit moment vormen internationale handel, cultuur, sport en toerisme de nieuwe formules van een vreedzame en welvarende co-existentie tussen Brazilië en Nederland, en het eeuwfeest van Carambeí was het moment bij uitstek om dit vierhonderdjarige erfgoed te vieren.

Dit alles is vastgelegd in de wet met het nummer 12.392 uit 2011, die 2011 heeft ingesteld als het Nederlandse Jaar in Brazilië.

Deze gebeurtenis heeft ook in Nederland een duidelijk beeld geschetst over dit nieuwe wederzijdse culturele erfgoed, zoals te zien is in The Netherlands Institute for Cultural Heritage:

“Around the beginning of the 20th century, a considerable migratory flow left the Netherlands and migrated to Brazil. These colonists were given land and founded settlements in the southern Brazilian states of São Paulo, Parana and Rio Grande do Sul. Some Dutch customs and traditions can still be found in these former colonies, such as the cultivation of flowers, the preparation of some typically Dutch foods and the celebration of festivities like Sinterklaas. Now, 100 years after the first settlement (Carambeí in 1911), these Dutch settlers colonies will commemorate 2011 as the year of the Netherlands in Brazil with a series of events.

HET MUSEUM IN BEELD

a. GEMEENSCHAPPELIJKE AUTHENTIEKE UITING

De belichaming van de gemeenschapssymbolen – Kerk, School en Coöperatie – zijn altijd in de verbeelding van de immigratiegemeenschap van Carambeí aanwezig geweest. Ze werden weergegeven in defils waar ze op wagens waren uitgebeeld (getrokken door een dier, een tractor of

een vrachtwagen), of als script van een werkelijk bestaand verhaal.

In de woorden van Dick de Geus, voorzitter van het Parque Histórico de Carambeí:

“Ter gelegenheid van het feest ter ere van het 25-jarig

bestaan van Carambeí, evenals bij de festiviteiten van het 50-jarig bestaan, heeft dit plaatsgevonden; we hebben weinig foto's van deze gebeurtenissen, maar we weten dat er defilés zijn geweest die het verleden weergaven van de immigranten in Carambeí. Toen we het 75-jarig bestaan gevierd hebben, was ik voorzitter van de coöperatie Batavo en Franke (Dijkstra) was mijn vicevoorzitter. Het was bij dit evenement dat voor het eerst het idee opkwam om de herinnering aan de kolonisatie te behouden met de oprichting van een museum of een park. Door een gebrek aan tijd en, vooral, aan middelen was er nog eens voor een tijdelijke constructie gekozen, maar wel een stuk completer aangezien er al een historisch dorp was uitgebeeld.

De enige permanente constructie van het 75-jarige feest was de Hollandse molen, op het plein Quatro de Abril, gesponsord door de Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda.

Pas ter gelegenheid van de festiviteiten van het 90-jarig bestaan is het ons gelukt een terrein aan te schaffen om de nagedachtenis aan de immigratie te behouden, dit was dankzij steun van Batavo en een veelbetekenende medewerking van de gemeenschap. Toen hebben we de Associação Parque Histórico de Carambeí opgericht, met als doel een permanent dorp, naar het voorbeeld van dat tijdelijke dorp van de festiviteiten van het 75-jarig bestaan. Aangezien we niet genoeg plaats hadden, en ook niet genoeg middelen, hebben we ervoor gekozen een maquette te maken in het Casa da Memória.

Het bezoek aan een Oekraïens historisch park in Canada, dat ik uitvoerig gefotografeerd heb, versterkte ons voornemen van ons eigen park in Carambeí. De maquette stond in het Casa da Memória als een uitdaging.

Slechts tien jaar later kwam de droom tot werkelijkheid.

Onverzettelijkheid en volharding waren, nogmaals, beslissend in de geschiedenis van Carambeí bij het bereiken van het doel."

Het terrein van de verbeelding verlatend, getransformeerd in een reële plaats voor het gemeenschapsleven.

b. TWEELEDIG, MUSEUM EN PARK

Een duidelijk doel gaat aan de geschatte omvang vooraf voor de uitvoering van de culturele afdeling in Carambeí, een historisch park. Het gewenste museale model is duidelijk:

Het Park: een externe ruime omgeving met bomen, tuin, wandelpaden en recreatie, verrijkt door zichzelf onderscheidende architectuur die in staat is een complex cultureel landschap te vormen.

Het historische: een gemeenschappelijk etnisch monument dat bestaat uit de herwonnen materiële collectie die als basis dient voor de oogst aan immateriële herinneringen van verschillende generaties die door gemeenschappelijke gevoelens en visies met elkaar verbonden bleven.

De instelling Casa da Memória was de eerste stap in de richting van het tot stand komen van een verzameling identificerende collecties die aan de oorspronkelijke groep hadden toebehoord en aan de directe medewerkers uit de gemeenschap. Het doel was zo veel mogelijk beschikbare objecten te vinden om ze te bewaren en later ten toon te stellen en ze hun verhaal te laten vertellen.

Het gevoel van verlies van materiële herinneringen en het kwijtraken van immateriële herinneringen was een aansporing voor de gemeenschapsvereniging om weerstand te bieden aan het niet oprichten van een museum, waarbij ze zich steeds meer lieten leiden door hun dialectische intentie en de wil te behouden.

c) MINISTERIE VAN CULTUUR – Van IPHAN tot IBRAM, via de PRONAC

Het nationale cultuurkarakter, vastgelegd in de federale grondwet, artikel 215, vindt bij het Ministerie van Cultuur het richtinggevende management- en promotiebeleid.

De deskundige instanties die belast zijn met het beheer van de culturele initiatieven vonden bij de IPHAN (Nationaal Instituut van Historisch en Artistiek Erfgoed) het eerste teken van aanmoediging tot behoud van erfgoed. Zo ging het door tot 2009 toen de IBRAM (Braziliaans

Museuminstituut) in het leven geroepen werd. Dit is een instelling van de federale regering, die gespecialiseerd is in museumbeheer en die raadgever is over beschikbare processen en technologieën om Braziliaanse musea, in het algemeen, te professionaliseren. Iets wat nu vaste vormen heeft gekregen in onderzoek en goede raad.

Behalve dat heeft de PRONAC (Nationaal Programma ter Bevordering van de Cultuur), vastgelegd in wet 8313/1991, wet Rouanet, reeds culturele sectoren herstelt sinds de jaren 90, zoals de bioscoop.

Op museaal gebied is de officiële manier van organiseren internationaal vastgelegd, als:

“Het museum is een openbaar instituut met een eigen juridisch karakter of verbonden aan een ander instituut met een juridisch karakter, in dienst van de gemeenschap en zijn ontwikkeling, die de volgende eigenschappen toont:

I – permanent bezigzijn met het cultureel erfgoed in zijn verschillende verschijningsvormen;

II – collecties en exposities die in dienst worden gesteld van de gemeenschap met het doel mogelijkheden uit te breiden om een eigen identiteit op te bouwen, om een kritische kijk op de werkelijkheid te ontwikkelen, om kennis te ontwikkelen en om gelegenheid tot recreatie te geven;

III – het gebruik van het culturele erfgoed als educatief en toeristisch middel en voor de sociale integratie;

IV – de roeping voor de gemeenschap te communiceren, exposeren, documenteren, onderzoeken, interpreteren en culturele goederen te behouden in al hun verschillende facetten;

V – de culturele waar voor iedereen toegankelijk maken en het behouden om de menselijke waardigheid te begunstigen;

VI – de oprichting van ruimtes waar iedereen welkom is en die een grote verscheidenheid hebben aan culturele relaties en invloed, zowel in het echt als virtueel”.

Het museale vakgebied is complex en heterogeen en verkreeg in Brazilië een structurele basis met de regelgeving die is vastgelegd in de wetten nr. 11.904 en 11.906, van januari 2009, met gespecialiseerde statuten en instituten.

Van het klassieke voorbeeld van wat een museum inhoudt (gestandaardiseerd opbergen en behouden van de collectie), gevolg van een Europese visie uit de negentiende eeuw, tot aan het dynamische heden, is het de taak van de musea de oorsprong te vertegenwoordigen van het gemeengoed, het herbouwen van gemeenschappen in de verbeelding, belangrijke feiten onderstrepen, ideologieën vaststellen.

Nu, onder het schild van een nieuw perspectief in de eenentwintigste eeuw, kritisch vanuit sociaal oogpunt (openbaar) en communicatief, bedrijvig en vormgevend.

“Het museum wordt gezien als een ruimte voor bemiddeling, symbolische productie, sociale opbouw, zonder nog slechts te verwijzen naar de materialiteit van het voorwerp of het virtuele van de grote vertellingen”.

De communicatie en het vermogen tot dialoog met het publiek en met de markt, “met” de gemeenschap en niet langer “tegen” de gemeenschap, leidde tot een nieuw uitgangspunt wat al snel werd verwerkt in de projecten van het Parque Histórico de Carambeí.

Met de opkomst van een culturele industrie vereist de ontwikkeling van het ondernemers en bedrijfsprofiel marketingvisie, net als de ontwikkeling van producten en diensten, hulpmiddelen voor de planning, geïntegreerde communicatie, overzicht over de activiteiten en de resultaten om ze aan te passen aan de manier waarop fondsen geworven worden.

Op deze manier ontwikkelt de kunst van de gemeenschappelijke memorievorming zich op een professionele en duurzame manier, behoudt het verleden, en richt zich op de toekomst.

STRUCTUUR

ORGANISATIE

Sinds 1970 wordt het denkbeeld dat een museum een plaats is waar traditiegetrouw collecties bewaard worden, ingehaald door het idee van een ruimte waar sociale identiteiten gecreëerd worden. In 1984 werd deze nieuwe visie vastgelegd in de Declaratie van Quebec, die de opzet van de Nieuwe Museologie als volgt definieert:

“In een moderne wereld die probeert alle ontwikkelingsfactoren te integreren moet de Museologie ernaar streven zijn traditionele taken en functies van identificatie, behoud en onderwijs, tot en met uitgebreidere praktijken dan deze doelen uit te breiden, opdat activiteiten beter ingelast kunnen worden in wat verbonden is aan de menselijke en materiële middelen”. (Declaratie van Quebec, 1984)

Deze waarden vallen binnen de doelstellingen van het project van het Parque Histórico de Carambeí - een multifunctionele culturele infrastructuur die kenmerkend is voor een toegankelijk museum in de vorm van een park, wat ontstaan is uit het samengaan van persoonlijke inzet en overheidssteun, en die een drijvende kracht is van lokaal toeristisch-cultureel beleid en die educatief is, oftewel, een toeristische, cultureel productieve plaats.

Om deze expansieve doelen van museale processen en de vorming van een breed sociale ruimte te realiseren, een park, ontstaan in een groot stedelijk gebied, was strategische

en structurele planning nodig voor de grondslag van een proces op lange termijn.

In het begin (2009 tot 2012) is een Masterplan ontwikkeld waarvan het doel de oprichting van het Parque Histórico de Carambeí en de vereiste infrastructuur was:

- *Integratie van de terreinen (aanvankelijk ruraal en later omgezet in stedelijk);*
- *Architectonische en technische projecten voor de constructies;*
- *Planning van culturele en ontwikkelingsactiviteiten;*
- *Planning sociale communicatie.*

Omdat er twee jaar meer nodig waren voor het neerzetten van de constructies, in verband met de financiële middelen, was het belangrijkste gedeelte aan geplande bouwwerken pas in 2015 klaar, waarna het project er voltooid uitzag.

Een andere middel om structuur aan te brengen is het museale plan of museologie, een onmisbaar element in de doorlopende voortgang van het Parque Histórico de Carambeí. Studies voor het opstellen van de definitieve versie van dit document zijn in 2014 begonnen en moeten in 2015 afgerond zijn. Als basis zijn er enkele belangrijke uitgangspunten:

MUSEALE EENHEID: PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

AARD VAN DE MUSEALE INHOUD:

1) Motivatie: Nederlandse Etniciteit.

2) Sociaaleconomische Basis: Agrarische Industrie, Coöperativisme, Milieu.

3) Uitgangspunt/Einddoel: Museaal park in de vorm van een cultureel centrum.

4) Actiebeleid: Een onafhankelijk beheer wat inhoud en ontwikkeling betreft, in overeenstemming met de Nationale Museumorganisaties en relevante relaties met de productieve sectoren uit de maatschappij en de overheid.

5) Oprichting: Opening in 2011 en voltooiing van de belangrijkste structuren in 2015.

6) Doelstellingen:

- Zich vestigen als permanente sociale organisatie, als einddoel;
- Zich toe te rusten met materiële middelen om het einddoel te realiseren;
- Moderne functionaliteit en werkwijze handhaven;
- Fungeren als referentiecentrum bij fundamentele thema's;
- Cultureel erfgoed in waarde doen toenemen;
- Doeltreffende kaders vormen;
- Onder leiding, verklarend taalgebruik en communicatie ontwikkelen.

7) Dienstverlening;

- Toeristisch bezoek vrij en of met gids;
- Educatief bezoek (scholen en groepen belanghebbenden) met gids;
- Evenementen.

8) Jaarprogrammering.

9) Museaal beleid ten aanzien van de volgende kenmerken:

a- Historisch en etnografisch, wetenschappelijk en technologisch, gemeenschappelijk, milieu museum zijn met nieuwe technologieën;

b- Uitgerust met thematische onderwerpen:

- Behoud, aankoop en beschikbaar stellen van collecties;
- scholing en opleiding;
- onderwijs en maatschappelijk werk;
- modernisering en veiligheid;
- economie in musea;
- toegankelijkheid en milieuduurzaamheid;
- communicatie en ten toon stellen;
- onderzoek en innovatie.

c- Belangrijkste beleidslijnen:

- Het produceren van symbolische elementen en culturele diversiteit;
- cultuur, stad en burgerschap;
- cultuur en duurzame ontwikkeling;
- duurzaam behoud promoten en gebruikmaken van de kennis van de gemeenschap;
- cultuur en creatieve economie;
- beheer en cultuurinstitutionalisering.

INFRASTRUCTUUR

DOELMATIGHEID

Omdat we het hebben over een museum in de vorm van een park, zijn de interne en externe ruimtes op meerdere manieren op elkaar afgestemd.

Elke eenheid is thematisch en kan zowel permanente als tijdelijke collecties bevatten. Verder zijn er ruimtes voor lezingen en tijdelijke tentoonstellingen.

De formatie van het Parque Histórico de Carambeí bestaat uit vijf onderdelen elk met een eigen identiteit, maar verbonden in de boodschap die ze brengen en de invulling; het zijn de volgende:

- a) Casa da Memória de Carambeí.
- b) Historisch Dorp van Carambeí.
- c) Waterpark.
- d) Tentoonstellingspark.
- e) Historisch Amfitheater.

Alle ruimtes zijn nuttig om inzicht te krijgen in de historische context van de Nederlandse immigratie in de regio en zijn ontwikkeling, maar een simpele wandeling in de ruime tuinen maakt contact mogelijk met een cultureel landschap dat karakteristiek is voor de Campos Gerais. Hiermee wordt de museumcontext bepaald als een kunstmatige omgeving die één geheel vormt met de in tact gebleven omringende natuurlijke omgeving.

Vanaf een detail van een klein museumstuk tot de ruimtelijk enormiteit van betreden wegen, alles voert de bezoeker terug naar de wereld van de etnische immigrant die opgenomen is in het gastvrije land.

MUSEUMONDERDELEN

CASA DA MEMÓRIA

Het Casa da Memória was het eerste bouwwerk van het Parque Histórico de Carambeí dat open was voor publiek. Het gebouw stamt uit 1946 en was eigendom van de Nederlandse familie de Geus, die de begane grond gebruikte als stal en op de eerste verdieping sociale bijeenkomsten organiseerde. In de vroegere jaren van 19XX heeft het gebouw een kaasmakerij gehuisvest, wat een belangrijk hoofdstuk vertegenwoordigt in de ontwikkeling van de gemeenschap.

Op deze plaats is het Parque Histórico de Carambeí bedacht, opgericht en heeft zich in zijn directe omgeving ontwikkeld. In de beginjaren van het PHC beschikte het gebouw alleen over deze museale ruimte. Er was ook een verzameling

tractoren gehuisvest die later in een geschiktere ruimte is ondergebracht.

Het Casa da Memória, historische referentie van Carambeí, is het aankomstpunt van de bezoekers van het Parque Histórico. Ze treffen daar een grote maquette aan van het dorp dat door de Nederlandse immigranten gesticht is en dat later uit zou groeien tot een stad. Behalve dat, kunnen de bezoekers de permanente tentoonstelling op de eerste verdieping bezoeken en genieten van de heerlijkheden die het Koffiehuis, banketbakkerij en restaurant van het Parque biedt.

In de Casa da Memória kunnen ook nog diverse

evenementen gehouden worden, het fungeert dan als referentieplaats voor buitenstaanders. gemeenschapscentrum van de lokale bevolking en als

HISTORISCH DORP

Het Historische Dorp van Carambeí, geopend in 2011, het Nederlandse jaar in Brazilië en het eeuwfeest van de Nederlandse immigratie naar de Campos Gerais, is een reproductie van het architectonische geheel dat het Carambeiaanse dorp vormde in de eerste jaren, met inbegrip van het treinstation.

Gebouwd met hout uit aangeplant bos biedt het Historische dorp van Carambeí de bezoekers de mogelijkheid de agro-industriële processen mee te beleven die zich in de streek ontwikkeld hebben. Deze waren de basis voor het coöperativisme. Verder wordt er het leven van de Nederlandse immigranten in beeld gebracht door middel van elementen als familiewoningen, school, kerk, de boerderij, de smid en de slager.

Behalve dat zijn er twee modelruimtes in het geheel

opgenomen:

a) Huis van het Aangeplante Bos dat gewijd is aan de bosbouw en aan hout als duurzame grondstof voor tal van alledaagse producten;

b) Huis van de Nederlandse Aanwezigheid in Brazilië, dat gewijd is aan de vier eeuwen wederzijdse betrekkingen tussen Brazilië en Nederland, met name gevierd in 2011, het Nederlandse Jaar in Brazilië.

In het midden van het Historische Dorp staat het Monument van de Eeuwvierting van de Nederlandse Immigratie naar de Campos Gerais opgesteld, er worden een echtpaar en hun twee kinderen weergegeven die, gewapend met landbouwgereedschappen, de Nederlandse pioniers symboliseren die jaren van hard werken gegeven hebben aan de ontwikkeling van de regio.

WATERPARK

Het Waterpark, het laatst gereedgekomen onderdeel van het Parque, het Parque zoals dat er in het oorspronkelijk project uitzag, was gepland door de architect Johannes Jacobus Gillissen. Hij had zich laten inspireren door de Zaanse Schans, bekend om het samenbrengen van verschillende elementen uit de Nederlandse cultuur.

Het Waterpark, net als de Zaanse Schans, zingt de lof over de Nederlandse technologieën en oplossingen op het gebied van waterbeheer en controle door middel van thematische brugconstructies, kanalen, waterpartijen, molens, dijken, polders en geulen. Het geheel is zo ontworpen dat er zo

min mogelijk afval geproduceerd wordt en het regenwater opgevangen en gebruikt kan worden om de kanalen te vullen.

De ruimte beschikt over huizen die bestemd zijn voor activiteiten en de verspreiding van kennis. Een daarvan is het Huis van de Duurzaamheid dat ecologisch correct gebouwd is met gerecycled materiaal. De bezoekers kunnen in het Coöperativismehuis ook kennismaken van de geschiedenis van het coöperativisme van Brazilië en van Paraná, hun voorbeeld en hun efficiëntie bij de versterking van de economie. Het onderdeel beschikt nog over het Creativiteitshuis, speciaal voor groepsactiviteiten voor

schoolklassen.

AMFITHEATER

Het Amfitheater van het Parque Histórico de Carambeí is opgezet voor de activiteiten van het koor en het historische theater, vaste attracties die nog geen geschikte plaats hebben. De structuur in de openlucht

heeft bij de bouw de topografie als uitgangspunt genomen, gebruikmakend van de vorm van het terrein, voor een zo goed mogelijk zicht en geluid. Behalve dat is er alleen gecertificeerd hout gebruikt bij de bouw.

Deze structuur vervangt tijdelijk het Culturele Centrum Amsterdam, dat nog in de bouwplanning zit, maar wacht

tot het mogelijk en noodzakelijk is te bouwen, in een nabije toekomst.

EXPOSITIEPARK

Het Expositiepark is onderdeel van het Parque Histórico de Carambeí en wordt gebruikt voor het houden van tentoonstellingen en rurale evenementen en bezit culturele, sportieve en recreatieve eigenschappen. Het materieel is er voor de gemeenschap, en het programmaschema wordt opgenomen in het geheel van culturele activiteiten die in de regio al plaatsvinden.

De infrastructuur van dit onderdeel bestaat uit een overdekte loods die in verbinding staat met een arena die bedoeld is voor multiculturele evenementen. In samenwerking met de Gemeente van Carambeí en Frísia Cooperativa Agroindustrial wordt de agenda opgesteld voor de evenementen in het Expositiepark. Traditionele evenementen zoals de Expo Frísia, het Immigrantenfeest, het Festa Junina, het Festival de Tortas en andere speciale evenementen staan al op de agenda.

TRACTORMUSEUM

Het Tractormuseum werd opgericht met het doel de agrarische industrie binnen het Parque Histórico de Carambeí te vertegenwoordigen. Hier kunnen de bezoekers kennismaken van de machines die onmisbaar waren bij de ontwikkeling en evolutie van de op de Campos Gerais en in Brazilië gebruikte plantmethodes.

Tractoren zijn, in dit deel van het museum, de belangrijkste tentoongestelde stukken, maar de bezoeker vindt in deze collectie ook werktuigen, ploegen en andere gereedschappen van de boer. Verder bevinden er zich grote platen die de

geschiedenis van de agrarische technologieën verhaalt waar deze machines werden ingezet, in harmonie met het leven in de gemeenschap die hier gebruik van maakte.

Paraná was een deelstaat waar tractoren in de landbouw veel gebruikt werden in de afgelopen decennia, een goede reden om deze ruimte te roemen. Hier worden de helden van weleer herdacht die de Braziliaanse aarde ontgonnen hebben en wordt de geschiedenis verteld van de strijd om duurzaam met het milieu om te gaan.

GEMEENSCHAPPELIJKE RUIMTES

TUINEN EN LANDSCHAPPEN

De Campos Gerais bestaan uit landschappen die elkaar overlappen, met zicht op grote stukken weiden, akkers en inheems bos. Deze vegetatieve lappendeken kan in het Parque bewonderd worden, alwaar de ruime tuinen opgaan in deze landschappen.

De parktuinen zijn ontworpen om een eenheid te vormen met het landschap buiten de tuinen, en om de bezoekers aan te moedigen tot het maken van mooie en vreedzame wandelingen die teruggrijpen op het belangrijkste product

van de streek, nu en in het verleden, de agrarische industrie.

De voortuin van het Casa da Memória is het eerste wat de bezoeker ziet van het Parque Histórico en daarin bevinden zich de symbolen die de sociale fundamenteën van de Nederlandse pioniers vertegenwoordigen die zich in Carambeí gesetteld hebben – volharding, geloof, coöperatie. Verder wordt er gerefereerd aan de inheemse bevolking die de plaats Schildpadrivier genoemd had.

BRUGGEN EN KANALEN

Oplossingen als bruggen en het omleggen van waterwegen zijn een erfenis uit Nederland, een land dat internationaal bekendstaat om zijn waterbeheer. In het Parque Histórico wordt dit kenmerk van het Nederlandse volk benadrukt door middel van de op het terrein aanwezige bruggen en kanalen.

De Integratiebrug, geïmporteerd uit Nederland en ingehuldigd tijdens het Eeuwfeest van de Nederlandse Immigratie naar de Campos Gerais, verbindt het Casa da Memória met de rest van de onderdelen van het Parque.

WANDELPADEN

Het hele Parque Histórico de Carambeí is doorsneden met wandelpaden die de bezoeker van het ene naar het andere onderdeel leiden, in kennis verrijkende wandelingen die welzijn, comfort en prachtige vergezichten bieden.

Op alle routes bevinden zich toiletten, banken en andere faciliteiten. De routes kunnen aangelegd worden met een elektrisch voertuig dat ter beschikking wordt gesteld om het traject voor ouderen, gehandicapten en zwangeren te vergemakkelijken.

COMMERCIEËLE RUIMTES

KOFFIEHUIS

In het Koffiehuis kunnen de bezoekers de Nederlandse en Indonesische keuken leren kennen door middel van maaltijden en karakteristieke hapjes, en proeven van een keur aan traditionele Nederlandse taarten. De ruimte wordt ook gebruikt voor evenementen in de gemeenschap

zoals leesgroepen en lezingen. Het blijft gedurende de hele week open en er zijn verschillende opties, zoals lunchen of een happy hour houden. Hiermee is het Parque Histórico de Carambeí opgenomen in de routine van de lokale bevolking.

WINKEL

De aantrekkelijke souvenirwinkel met een heel eigen sfeer van het Parque Histórico de Carambeí heeft een groot assortiment van typisch Nederlandse souvenirs, waaronder geïmporteerd Nederlands aardewerk. De toerist kan er ook terecht voor voorwerpen met lokale thema's, ansichtkaarten, T-shirts, klompen en de boeken uit de serie Immigranten (Coleção Imigrantes) die het verhaal

van de Nederlandse kolonisatie in de regio vertellen. In het huis naast de winkel bevindt zich het decor van een typisch Nederlandse woning uit het begin van de twintigste eeuw waar de toerist zich kan verkleden in de dracht uit die tijd en foto's kan maken om ook deze herinnering aan het uitje mee naar huis te nemen.

ONZE ATTRACTIES – VERSCHILLENDE SOORTEN RUIMTES TE HUUR

KOFFIEHUIS – BANKETBAKKERIJ EN RESTAURANT

Hier worden de typisch Nederlandse en Indonesische gerechten geserveerd en ook de heerlijke en traditionele taarten. Het is een ruime en gezellige plaats met Nederlandse karakteristieken en inrichting. De

ruimte, met een capaciteit voor 130 personen, is te huur voor evenementen zoals: verjaardagsfeesten, huwelijken, workshops, lezingen, congressen, onder andere.

ONS HOEKJE MET TERRAS, IN HET WATERPARK

Deze ruimte met een capaciteit voor 80 personen heeft een mooi openlucht terras met een weids uitzicht over het meer en de kanalen van het Waterpark. De ruimte staat ook ter beschikking voor huur en het organiseren van particuliere evenementen zoals verjaardagen, bijeenkomsten, workshops, enz.

AUDITORIUM WATERHUIS

Dit multifunctionele gedeelte van het museum hoort bij het Waterparkcomplex. Het is een grote ruimte met een capaciteit voor 100 personen. De ruimte kan gebruikt worden als gehoorzaal voor lezingen, bijeenkomsten, vergaderingen, workshops en congressen.

TENTOONSTELLINGS- EN EVENEMENTENPAVILJOEN VAN FRÍSIA

Deze grote ruimte kan gebruikt worden voor diverse doeleinden. Er is plaats voor ongeveer drieduizend personen bij evenementen zoals: tentoonstellingen, gastronomische festivals, bruiloften, bedrijfsevenementen.

KERK – HISTORISCH DORP

De kerk is een getrouwe weergave van de eerste eeuw. De kerk kan gehuurd worden voor het vieren van christelijke of burgerlijke huwelijken. evangelische kerk in Carambeí en bezit de landelijke en rustieke kenmerken van de jaren 30 van de vorige

ACTIVITEITEN

INTRODUCTIE

De bezoeker is de grote rijkdom van de musea, zijn bestaansreden en het doel van zijn inzet.

De grote beschikbare fysieke ruimte van het Parque Histórico de Carambeí is mooi en gezellig, maar, het belangrijkste, die ruimte kan gedeeld en ervaren worden door de bezoekers, zelfs als het virtueel is.

Breed sociaal verkeer met de lokale gemeenschap, met

studenten en met toeristen is altijd de primaire doelstelling geweest.

Daarom zijn kleine en grote evenementen, thematisch, binnen en buiten de museumgrenzen een manier om nieuw publiek aan te trekken om samen met hen het dagelijks leven vorm te geven en de toekomst opnieuw te bezien.

Het leven met anderen beleven.

COLLECTIES

Verzamelingen - Tractormuseum – Bevindt zich in een van de bijgebouwen van de Casa da Memória en huisvest de machines die onmisbaar waren bij het cultiveren van de aarde in de streek. De Nederlandse kracht in de landbouw wordt nationaal erkend. De immigranten waren pioniers in het coöperativisme in Brazilië en vernieuwend in agrarische technologieën zoals de directe inzaai. Het Tractormuseum behoudt enkele machines voor het nageslacht die de Nederlanders geholpen hebben zich te onderscheiden in de landbouw.

Melkmuseum - Behoudt de machinerie voor het nageslacht die door de kolonisten gebruikt werd bij de vervaardiging van zuivelproducten die de merknaam van de coöperatie, door de immigranten opgericht, nationale bekendheid heeft gegeven.

Verzameling losse afzonderlijke stukken – De collectie die niet binnen de kenmerken van een van de andere verzamelingen valt, wordt gecatalogiseerd als los museumstuk, wat niet wil zeggen dat deze museumstukken van minder historisch belang zouden zijn. In deze

verzameling bevinden zich tafels, koffers, tv's, radio's, meubels en gebruiksvoorwerpen van een van de eerste kantoren van de coöperatie Batavo, wat ons de gelegenheid geeft door de tijd te reizen om de apparaten van voorbije generaties te leren kennen.

Verzameling van de winkel - Dit museumonderdeel beeldt de winkel Sorgenfrei uit, eigendom van de heer Leonardo Los. Dit was de plaats waar de bewoners van Carambeí in de jaren dertig hun boodschappen deden.

Verzameling School en Kerk – Als de Nederlandse kolonie tot grote welvaart is gekomen in de loop van de kolonisatieperiode, dan is deze ontwikkeling voor een groot deel te danken aan het goede onderwijs en de religieuze discipline van de immigranten. De voorwerpen in dit museumonderdeel laten zien hoe in die tijd de ruimtes van studie en gebed eruitzagen.

Verzameling van de Immigrantenvoning – Behoudt de huishoudelijke voorwerpen van de bevolking uit die tijd voor het nageslacht. Door middel van deze voorwerpen is het

mogelijk om iets te leren over hun gebruiken en gewoontes en om zich een beetje een voorstelling te maken van hun routine.

Verzameling Kleding Carambehy – De kledingverzameling Carambeí stelt voorwerpen en kledingstukken ten toon die door enkele van de eerste Nederlandse kolonisten gedragen zijn. Verder zijn er klederdrachtpoppen tentoongesteld.

Verzameling Archeologie – Deze verzameling heeft voorwerpen samengebracht van de inheemse bewoners van de Campos Gerais uit de pre-koloniale tijd, alsook fossielen uit de streek.

Verzameling Nederlandse Woning – Dit zijn voorwerpen die verwijzen naar de inrichting en woning van karakteristieke Nederlandse stadsbehuizing in de Renaissance.

Verzameling Treinstation – Deze verzameling brengt stukken samen die symbool staan voor de Braziliaanse spoorwegperiode van de negentiende en twintigste eeuw en tonen het belang ervan voor de ontwikkeling van de steden.

Verzameling Pioniersboerderij – De verzameling groepeert stukken die de woningen vertegenwoordigen

van de eerste Nederlandse immigranten gedurende de eerste jaren van hun verblijf in Brazilië, meubels en eigendommen uit hun vaderland, tuig voor last- en werkdieren, en materiaal voor het bewerken van de aarde. Deze verzameling bevat ook voorwerpen die verwijzen naar de aanwezigheid van veedrijvers in Carambeí.

Verzameling Bevolkingsgroepenhuus – De verzameling bevolkingsgroepen is een van de meest gevarieerde verzamelingen van de instelling. De voorwerpen waaruit deze verzameling is samengesteld, hebben toebehoord aan de verschillende etnische groepen, zoals aan Polen, Italianen, Duitsers, Portugezen en Indonesiërs, bevolkingsgroepen die hebben meegeholpen aan de sociaal-culturele vorming van de gemeente.

Verzameling Melkfabriek – De verzameling is samengesteld uit reproducties die betrekking hebben op de melkproductie in de streek en op de eerste melkfabrieken en -fabriekjes.

Verzameling werkplaats houtbewerken en smederij – Deze verzameling brengt een groot aantal voorwerpen, gereedschappen en machines samen die gebruikt werden bij het werk van een houtbewerker en een smid.

PUBLICATIES

COLLECTIE IMMIGRANTEN

De Immigrantencollectie is op touw gezet ter ondersteuning van het Programma van het Culturele Erfgoed, om het beperkende gebrek te overwinnen aan studie en onderzoek over de gemeenschap, zijn geschiedenis en zijn normen en gebruiken.

Twee boeken vormden de basis voor de ontwikkeling van het werk. Het eerste, "Carambeí, 75 anos (1911-1985)" van Hendrik Adrianus Kooy, een naslagwerk uit 1986. Het tweede, "Formação Histórica de Carambeí (Etnias, cultura e território)", dat in 2008 gepubliceerd werd door de gemeente Carambeí.

De beperking van deze naslagwerken en de noodzaak het aantal mogelijkheden van kennisoverdracht uit te breiden, vereisen een tactiek van coherente, geassocieerde publicaties voor heel specifieke doeleinden.

IMMIGRANTENALMANAK

Om het project van het Parque Histórico de Carambeí geleidelijk onder de aandacht van een breed regionaal publiek te brengen en om strategische en opinievormende thema's te onderstrepen, is er een "newsletter" in het leven geroepen in de vorm van de traditionele almanakken met een periodieke oplage en waar een verzameling van aangelegd kan worden. Er zijn 25 uitgaves gepubliceerd met een totaal van meer dan honderd pagina's, zo een complete uitgave vormend.

NEDERLANDS IMMIGRATIEPERSPECTIEF IN BRAZILIË – Vier Eeuwen Erfgoed

Dit boek werd gelanceerd in juli 2010 in de Molen van Castrolanda gedurende de 33e Interkoloniale Hollandse Olympiade (Zeskamp), op de vergadering voor de organisatie van het eeuwfeest van de Nederlandse immigratie naar de Campos Gerais. Het was het eerste deel van de boeken

waarin de breed historische aspecten over de etnische relaties tussen Brazilië en Nederland behandeld worden, vanaf de periode van Nassau tot de ontwikkeling van de agrarische kolonies in de twintigste eeuw, met hulde en een voorwoord van de toenmalige Nederlandse ambassadeur in Brazilië: de heer Kees Rade.

FALANDO DE HISTÓRIAS I (OVER LEVENSVERRHALEN VERTELLEN I)

Het boek Falando de Histórias – deel 1 werd in 2011 tijdens het Eeuwfeest van de Nederlandse Immigratie naar de Campos Gerais uitgebracht. Het naslagwerk is het eerste deel van een verzameling van 12 thema's over het leven van de Nederlandse immigranten in Carambeí. De onderdelen van dit deel zijn: Sociabiliteit, Religie, Vrouwen, Kunst en Cultuur, Architectuur en Coöperativisme.

Er waren verschillende schrijvers, onder leiding van professor Niltonci Batista Chaves, betrokken bij het tot stand komen van dit boek. Falando de Histórias – deel 1 is het tweede boek in de serie Imigrantes.

FALANDO DE HISTÓRIAS II (OVER LEVENSVERRHALEN VERTELLEN II)

Het boek Falando de Histórias – deel II is in 2011 uitgebracht tijdens de 34e Interkoloniale Hollandse Olympiade (Zeskamp). Het Falando de Histórias II is het derde deel van de serie Imigrantes en, evenals Falando de Histórias I, richt het zich op de Nederlandse immigratie naar de Campos Gerais aan de hand van onderwerpen die te maken hebben met het dagelijks leven en met de ontwikkeling van de regio. Volgens de organisator van het boek, professor Niltonci Chaves, is dit deel een vervolg van Falando de Histórias I. Immigratie, Onderwijs, Voeding, Milieu, Technologie en Herinneringen zijn de door de professoren van de Deelstaatuniversiteit van Ponta Grossa onderzochte en in het boek behandelde thema's.

KOLONIE CONÇALVES JÚNIOR

Het vierde deel van de collectie Imigrantes werd eind 2011 uitgebracht in Carambeí met groot feest. Het boek met de titel A Colônia de Conçalves Júnior (Kolonie Conçalves Júnior) van Willem en Ruth Kiewiet, verhaalt de geschiedenis van de eerste immigranten in Paraná en hun doortocht door het land van Irati, de kolonie Conçalves Júnior.

Dit geschiedenisoverzicht, dat gebaseerd is op het verslag uit het dagboek van Leendert Verschoor, de overgrootvader van een van de auteurs, gaat over de beproevingen die de nieuwkomers geleden hebben op de aarde van Paraná. De enorme tegenspoed heeft geleid tot de terugkeer naar Nederland van een groot aantal van hen en het vertrek van een ander gedeelte naar Carambeí.

De lancering van dit boek werd bijgewoond door enkele afgevaardigden van de weinige Nederlanders die in Conçalves Júnior gebleven zijn, door het bestuur van het Parque Histórico de Carambeí, het bestuur van de Cooperativa Agroindustrial Batavo en door ongeveer 600 personen die de zaal in de Clube Social de Carambeí vulden.

De opvoering van het toneelstuk: "De 100 jaar van de Carambeiaanse geschiedenis" heeft de lancering van het boek A Colônia de Conçalves Júnior opgeluisterd en heeft de van afkomst Nederlanders ontroerd. Het stuk, geschreven door de Carambeiaan Peter Bosch, werd op de planken gebracht door de Toneelgroep van Carambeí en afgevaardigden van de eerste immigrantenfamilies speelden mee. Het bracht dramatiek en komedie om een breed historisch overzicht van de immigratie samen te stellen voor de gemeente.

ONDERZOEK

Vanaf het begin was onderzoek een deel van de identiteit van het Parque Histórico, zowel in de ontwerpfase, toen het nog een museaal project was, als bij de dagelijkse bezigheden van het verspreiden van het cultureel en historisch erfgoed van de Nederlandse immigratie naar de Campos Gerais en bij de etnisch-sociale vorming van de gemeente Carambeí.

Maar, theoretische en methodologische criteria werden pas toegepast vanaf 2009 toen er samengewerkt ging worden en er een verdrag gesloten werd met de Universidade Estadual de Ponta Grossa om de documenten die in het bezit zijn van het museum te verzamelen, te classificeren en te organiseren. Dit was nodig voor de vervaardiging van een serie boeken met de titel Coleção Imigrantes ter ere van het Eeuwfeest van de Nederlandse Immigratie naar Brazilië in 2011.

Op dat moment werd de inventarisatie uitgevoerd van

bronnen van een groot deel van de documentencollectie van de instelling en, op deze manier, werd het zaadje geplant van een documentatiecentrum dat in 2014 zijn eerste stappen zette op weg naar zijn verwerkelijking.

Reeds in 2015 werd begonnen met de identificatie van meer dan 5000 archieven van de iconografische verzameling van het museum: foto's, kaarten en negatieven. Ook werden de beschrijvingen van meer dan 4000 documenten die betrekking hebben op de economische dynamiek van de kolonie aan een kritisch onderzoek onderworpen opdat ze betekenisvol zouden zijn voor de rijke geschiedenis van Carambeí, voor onderzoek voor de gemeenschap in het algemeen en ook als basis voor geïnteresseerde wetenschappers.

De verwezenlijking van een aan onderzoek gewijde sector heeft het herstel mogelijk gemaakt van documenten en collecties op andere belangrijke punten in de geschiedenis

van de stad: privéleven, sociale en culturele relaties van de coöperatie met de gemeenschap en het tot stand brengen van een werknemersgemeenschap zijn heden hoofdstukken

van deze geschiedenis om door onderzoekers uitgewerkt te worden.

EDUCATIEVE ACTIES

EDUCATIEVE PROJECTEN EN PEDAGOGISCH HULPMATERIAAL

Deze projecten zijn onderdeel van het Educatieve Programma van het Parque en zijn in overeenstemming met de Statuten van de Musea en met de voorschriften en vastgelegde doelstellingen van het Programa Nacional de Educação Museal (PNEM, Nationaal Museaal Educatief Programma), aangezien de invoering hiervan ten goede meewerkt aan de educatieve rol van de instelling.

1) Onderwijsprogramma over Erfgoed voor onderwijzers – Handleiding voor gebruik bij pedagogisch bezoek

Het project bestaat uit de verspreiding van historisch-pedagogisch hulpmateriaal dat 'Handleiding om het Pedagogische Bezoek te Benutten' genoemd wordt met het doel leerkrachten en opvoeders voor te bereiden op hun bezoek aan de instelling. Het materiaal fungeert als een soort didactische gids, een leidraad voor de leerkracht voor en na het bezoek met onderwerpen en thema's die in de klas behandeld kunnen worden binnen het geplande lesprogramma: Grote Scheepvaart, Republiek Brazilië, Migratieprocessen, Coöperativisme, Multicultureel Zijn, Agrarische Potentie, Zuivelproductie, Milieuduurzaamheid, Historisch en Cultureel Geheugen en Erfgoed.

2) Het Park op de Scholen – Het Museum Leren Kennen

Dit project heeft als doel het museum voor iedereen toegankelijk te maken door enkele symbolische en interessante stukken uit de collectie van de instelling mee naar scholen en de leerlingen te nemen, evenals enkele historische bronnen uit de archiefcollectie. Hierin worden het belang van herinneringsbehoud behandeld en begrip voor het vak historicus; het geeft de leerling de mogelijkheid met historische bronnen in contact te komen door middel van workshops met foto's en documenten die betrekking hebben op de vormingsgeschiedenis van de stad Carambei.

3) De Vriendengroep van het Parque

'Vriendengroep van het Parque – de Geschiedenis van Binnenuit' is een educatieve actie waarbij poppenkast de gelegenheid biedt om kinderen tot 12 jaar op ludieke-pedagogische manier te onderwijzen door specifiek taalgebruik en specifieke methodiek voor deze leeftijdsgroep. Het verhaal van de Nederlandse kolonisatie in de gemeente Carambei wordt behandeld tegelijk met thema's als culturele diversiteit, duurzaamheid en memorie.

EVENEMENTEN

TRADITIONEEL

Carnaval in het Parque

Als een vreedzaam alternatief buiten het circuit van het feestgedruis van de carnavalsfeestdag, biedt het Parque Histórico zijn bezoekers thematische workshops en voor kinderen gevarieerde activiteiten gedurende alle feestdagen.

Pasen in het Parque

Het Paasfeest in het Parque heeft tot doel de gewoontes en gebruiken van de lokale immigranten nieuw leven in te blazen zoals het oude spelletje "Eieren Zoeken". Een spel waar iedereen, jong en oud, aan kan meedoen. Het ei, symbool van het christendom en de wedergeboorte, wordt met de hand beschilderd door de gemeenschap om de Opstanding van Jezus Christus te vieren.

Kerst in het Parque

De adventtijd (de vier weken voorafgaande aan kerst) geeft de christelijke gemeenschappen hoop en doet ze opleven. Behalve dat, zit men in Brazilië in de zomer met lange warme dagen waarin festiviteiten tot 's avonds laat doorgaan en de lichtjes de harten van de families, die dit liefdesfeest vieren, doet verenigen.

Sinds 2011 geeft het Parque Histórico de Carambeí speciale aandacht aan de kerstviering, zowel aan de versiering van de plaats als aan het uitgevoerde programma. De belangstelling hiervoor groeit elk jaar.

Elk jaar, gedurende de maand december, blijft het Parque 's avonds open voor het ten uitvoer brengen van een groot feest van het christendom, met speciale aandacht voor de uitbeelding van de geboorte van Jezus waarbij tegelijkertijd een muzikaal optreden plaatsvindt. Hierbij wordt de nadruk

gelegd op de, volgens het christendom, werkelijke betekenis van Kerst.

Kerst in het Parque wordt beschouwd als het grootste kersteventement in de streek van de Campos Gerais. Eén van de attracties van de festiviteiten is het Sinterklaasfeest, traditioneel cultuurfeest in Nederland. Een andere trekpleister is de decoratie en de verlichting van het Parque Histórico de Carambeí, die de plek heel bijzonder maakt bij het avondbezoek.

Immigrantenteest

Het immigrantenteest werd voor het eerst in 2009 gevierd en heeft als doel de Nederlandse immigrantenpioniers te huldigen die zich in Carambeí en omstreken gevestigd hebben in 1911. In 2011, toen het eeuwfeest van de immigratie gevierd werd, liep het feestprogramma over de dagen 1, 2, 3, en 4 april, met attracties gedurende de hele dag, wat ongeveer 35 duizend personen heeft samengebracht in het Parque Histórico de Carambeí.

De jaarlijkse organisatie van dit evenement wordt in samenwerking met de gemeentelijke overheid gedaan, die in het feest de etnisch vormende kenmerken erkent van de culturele waarden bij de ontwikkeling van de stad.

Onder de meest verwachte activiteiten zitten de culturele opvoeringen en de optredens van folkloristische groepen, burgerparade in het centrum van de stad, en het thematische defilé dat de komst van de Nederlandse pioniers naar de Campos Gerais uitbeeldt.

Het immigrantenteest viert de aankomst van de Nederlanders in de Colônia de Carambeí met het doel om de roots van de immigranten van andere nationaliteiten zichtbaar te maken en zo de verspreiding mogelijk te

maken van de bestaande gastronomische diversiteit, zowel lokaal als regionaal, kunstnijverheid, souvenirs, en zo de verschillende identiteitsvormen te verbreiden met optredens en artistieke culturele uitingen.

IBRAM

Het opnemen van culturele eenheden met museale eigenschappen in het geheel van georganiseerde activiteiten binnen de invloedssfeer van het Ministerie van Cultuur, waar in het bijzonder IBRAM mee belast is, zoals de Nationale Museumweek en de Museumlente, verstevigen de wederzijdse afspraak tussen de instelling en de staat in het inhoudelijke aanbod voor de gemeenschap door middel van gecoördineerde planning en communicatie versterken het gevoel van gemeenschappelijk beschikbaar cultureel erfgoed, democratisch, meervoudig, gevarieerd en gelijkwaardig.

Het Parque Histórico de Carambeí neemt in de regel deel aan deze programma's en de agenda wordt op nationaal niveau bekendgemaakt.

*8 Nationale Museumweek
9 Semana Nacional de Museus
10 Semana Nacional de Museus*

SPECIAAL

PSO

De tournee van het Philips Symfonie Orkest (PSO), Brazil Tour 2011 genoemd, vond in oktober plaats en is in Ponta Grossa, Curitiba en Sao Paulo geweest. De tournee was een initiatief van het Parque Histórico de Carambeí om andere plaatsen te betrekken bij de viering van het Eeuwfeest van de Nederlandse immigratie naar de Campos Gerais en bij het Nederlandse Jaar in Brazilië.

Bij de vier uitgevoerde optredens heeft de Tour een publiek van meer dan 3,3 duizend toeschouwers bij elkaar gebracht

*6 Primavera
11 Semana Nacional de Museus
7 Primavera
12 Semana Nacional de Museus
8 Primavera
13 Semana Nacional de Museus*

Festa Junina (Junifeest)

Sinds 2011 organiseert het Parque Histórico de Carambeí in juli de Arraiá do Parque (Openluchtfeest), een vorm om de lokale gemeenschap bij elkaar te brengen op een groot junifeest dat bezoekers uit de hele regio trekt. Het belangrijkste doel van het feest is de gemeenschap samen te brengen in een gastvrije en gezellige omgeving om zo een van de grootste volksfestijnen uit de Braziliaanse cultuur uit te dragen.

Met karakteristieke gerechten en spelletjes die in overeenstemming zijn met de tijd van het jaar, organiseert de Arraiá nog verkiezingen voor de best verkleden en de beste optredens. Het evenement investeert in plaatselijke tradities en weet ze naar waarde te schatten, op de maat van de authentieke caipiramuziek, met vrolijke dansgroepen (quadrilha), typische gerechten en spelletjes.

en het optreden in Teatro Guaíra, in Curitiba, is gefilmd, opgenomen en op tv uitgezonden door RTVE, daarmee werd een resultaat van 100 duizend kijkers bereikt.

Het orkest van Nederlandse origine bestaat sinds 1930 en is samengesteld uit 80 leden. Bij de Braziliaanse tournee waren de belangrijkste hoogtepunten de dirigent Jules van Hessen en de solocellist Bas Jongen die optrad met een zeer waardevol instrument dat in 1839 gemaakt werd door de beroemde Antonio Pelizon.

Bij het gevarieerde repertoire van de Brazil Tour 2011 was de Braziliaanse componist Heitor Villa-Lobos inbegrepen, evenals Nino Rota, Edward Elgar, Alexandre Borodin,

Friedrich Gulda, Nicolai Rimsky-Korsakov, Peter van Anrooy en Antonin Dvorak.

Ga Fietsen Curitiba

Gedurende het Nederlandse Jaar in Brazilië hebben het Gemeentelijk Secretariaat van Sport, Vrijtijdsbesteding en Jeugd samen met de Vereniging van het Parque Histórico de Carambeí een rit Ga Fietsen Curitiba georganiseerd ter ere van deze datum.

Het Ga Fietsen Curitiba is een project van SMELJ dat op woensdagen ten uitvoer wordt gebracht om het fietsen te stimuleren. Om de veiligheid van de deelnemers te garanderen worden, langs het traject, stadswegen gedeeltelijk afgezet.

Bij de speciale rit ter ere van het Nederlandse Jaar, in 2011, hebben ongeveer 230 fietsers meegedaan, een recordopkomst. Alle deelnemers ontvingen een kit van het Parque Histórico de Carambeí, die een gemerkt T-shirt en een gemerkte waterfles bevatte, en een fiets van het merk GTX M6 werd aan het eind van het evenement verloot.

De relatie van Nederland met de fiets is al internationaal bekend en is een van de belangrijkste referenties van Nederland geworden naast klompen en tulpen. Daar wordt de fiets als transportmiddel beschouwd en hij wordt gebruikt om naar het werk en naar school te gaan of om boodschappen te doen, enz. Dat het land vlak is, heeft aan deze gewoonte bijgedragen en de verkeersregels zijn een aansporing van de overheid om de fiets te pakken.

34e Zeskamp

De Hollandse Interkoloniale Olympiade, de Zeskamp, wordt jaarlijks in juli gehouden, elke keer in een andere van oorsprong Nederlandse kolonie. De 34e Zeskamp werd in Carambeí gehouden en bracht voor de wedstrijd de gemeenschappen samen uit Arapotí, Castro, Holambra I, Holambra II en Não-Me-Toque.

Dit evenement met een sportief karakter brengt leden samen uit deze groep die economisch zo belangrijk is voor

Brazilië, met als hoofddoel de interkoloniale banden aan te halen en integratie te bevorderen. De samenkomst is ven essentieel belang voor de groei van het coöperativisme, want zowel in de sport als bij het werk is het nodig dat allen dezelfde lijn volgen van eendracht en volharding om de doelen te bereiken.

Vanaf de eerste keer kan de Zeskamp op steun van de Nederlandse Ambassade in Brazilië rekenen want hun belangrijkste doel is het bevorderen van integratie onder de Nederlandse gemeenschappen in dit land en cultuurbehoud van het land van herkomst. In het begin deden alleen volwassenen mee, maar vandaag de dag zijn er spelen voor alle leeftijdsgroepen, zoals de Mini-Zeskamp voor kinderen, wat het evenement nog grootser maakt.

Coöpforum

In 2012 heeft het Parque Histórico de Carambeí samen met de Ocepar het laatste evenement georganiseerd dat op de officiële kalender stond van de Organisatie van Coöperaties in Brazilië (OCB). Dit evenement had betrekking op het Internationale Jaar van de Coöperaties, het Coöpforum. Dat deze bijeenkomst in Carambeí gehouden werd, was een eerbetoon aan deze plaats, die in dit land als de bakermat van de productiecoöperatie beschouwd wordt. Bij de openingsceremonie waren verschillende gezagsdragers aanwezig waaronder de gouverneur van Paraná, Beto Richa.

Ongeveer 550 leidinggevenden en leden van de coöperaties en studenten woonden het programma bij dat onder andere bestond uit verschillende bijeenkomsten, lezingen en handelingen over het historische overzicht van de agrarische handel. Het evenement werd ook bijgewoond door autoriteiten en kopstukken uit deze sector. Het Coöpforum bracht grote namen uit de agrarische handel samen om de trends in de bedrijfstak bekend te maken zoals Wayne Reeves, Antônio Ortiz, Geraldo Berger, Cícero Bley om maar een paar grootheden uit de sector te noemen.

Tegelijk met het Forum werden activiteiten georganiseerd over het historische overzicht van het tarweoogsten en –planten. Tijdens het zogenoemde “Oogstfeest” werden op vier verschillende manieren de ontwikkelingen in de landbouw getoond over de laatste honderd jaar, die

schaalvergroting mogelijk hebben gemaakt. Een andere attractie was het in scène gezette dagelijks leven van de lokale bevolking in het Historische Dorp van het Parque, terug in de jaren van 1900. Meer dan 50 vrijwilligers gaven leven aan verkopers en inwoners uit die tijd.

Taartenfestival

Het Taartenfestival vindt altijd in oktober plaats en wordt georganiseerd in samenwerking met de gemeente Carambeí. Het brengt een lokaal en regionaal publiek samen in het Parque Histórico de Carambeí voor de viering van de Nederlandse en Indonesische keuken. Er worden tientallen soorten zoete en hartige taarten aangeboden die de aandacht trekken om de ongebruikelijke ingrediënten die erin verwerkt zijn zoals bijvoorbeeld vis.

Alle keren dat het heeft plaatsgevonden, is er gestreefd naar een zo groot mogelijk aantal activiteiten voor de bezoekers zoals muzikale optredens, nijverheids- en handwerkmarkt, opblaasbaar pretpark voor de kinderen en een tentoonstelling van werk van plaatselijke artiesten en van orchideeën. Behalve dat, biedt het feit dat het georganiseerd wordt in het Parque de bezoekers de mogelijkheid alle ruimtes en afdelingen van het Museum te leren kennen.

Expofrísia

De Expofrísia is een van de belangrijkste evenementen in Brazilië als het gaat om genetica bij melkvee en staat al op de agenda van landbouwers, veeboeren, coöperaties, gezagsdragers en bedrijven uit de sector. Sinds 2011 wordt het georganiseerd in het Pavilhão de Exposições da Frísia (Tentoonstellingspaviljoen van Frísia) in het Parque Histórico de Carambeí waarbij elke keer dat het gehouden wordt een publiek aangetrokken wordt van ongeveer 15 duizend man.

Het evenement biedt lezingen en debatten, verder brengt het het modernste en meest vernieuwende samen van wat er is op het gebied van de productie van melk, van vlees en van granen. Met de uitbreiding jaar op jaar van de Expofrísia is het aantal getoonde beesten gegroeid evenals het aantal exposanten, attracties en bezoekers.

De belangrijkste doelen van het evenement zijn om aan geïnteresseerden de gelegenheid te geven de actualisering van de laatste wetenschappelijke vernieuwingen op dit gebied zo goed mogelijk te benutten, evenals het leggen van nieuwe zakelijke contacten, het maken van investeringen in de melkveehouderij en, bijgevolg, de ontwikkeling van de agrarische sector, zowel voor de kleine als voor de grote boer.

HISTORISCH THEATER, THEATER PROJECT, INTERACTIEF MUSEUM

De in Carambeí aanwezige Hollandse gemeenschap heeft zich altijd beziggehouden met culturele uitingen zoals muziek, dans en toneel. Van deze laatste activiteit zijn vanaf de jaren vijftig papieren en aantekeningen bewaard gebleven. Op deze manier was het creëren van het Historische Theater in het Historische Dorp van het Parque slechts een kwestie van tijd.

De reconstructie van de huizen, de school, de kerk en

de rest van de werk- en leefruimtes was de ideale aansporing voor de gemeenschap om zich in zijn passie, het theater, uit te leven. Bij speciale gelegenheden, zoals het Immigrantenfeest, leeft het Historische Dorp op en de bewoners van Carambeí brengen hulde aan het verleden waarbij de pioniers in herinnering gebracht worden die zo'n belangrijke rol gespeeld hebben in de gemeenschap.

GASTKUNSTENAARS

De deelname van gastexposities bij het Parque Histórico de Carambeí is gericht op verrijking van de plaats, wil nieuw publiek trekken en een groter bereik mogelijk maken voor het werk van de kunstenaars. Het Casa da Memória is hiervan steeds het belangrijkste toneel geweest.

Sinds de opening heeft het Parque al tentoonstellingen

gehouden van schilders, kunstenaars, fotografen, wetenschappers en leerlingen van de lagere en middelbare school, de meesten van de Campos Gerais. In 2012 kwam de tentoonstelling "Antiek speelgoed: in die goede oude tijd" met iets nieuws, er werd aan de inwoners van Carambeí gevraagd antiek speelgoed te schenken of uit te lenen om de expositie samen te stellen.

SPONSORS

Culturele Ontwikkeling

In Brazilië is het culturele beleid gebaseerd op openbare steun voor de investeringen die nodig zijn om deze activiteiten op te zetten en te onderhouden.

Bij het Parque Histórico de Carambeí was deze factor van fundamenteel belang voor de logische continuïteit van de activiteiten, sinds 2010, toen de eerste projecten werden ingediend bij het Ministerie van Cultuur via de PRONAC (Nationaal Programma ter Steun en Bevordering van de Cultuur).

Dit programma koppelt de fondswerving aan de privésector met behulp van een regeling die particulieren of bedrijven in staat stelt een deel van hun inkomstenbelasting te besteden aan cultuur.

De PRONAC biedt de mogelijkheid de gemeente te betrekken bij de kapitaalvorming van de projecten; maar, er wordt veel meer geëist, toen het plan was om 100.000 vierkante meter in te lijven, en men die grond voorzag van functionele en esthetische structuren die in staat waren de ruimte te creëren zoals die in de verbeelding bestond.

Omdat het gaat om een grote ruimte biedt het de sponsors

een veelvoud aan interacties, zowel op het gebied van reclame, rechtstreekse communicatie, als door middel van de invoering van door hen voorgestelde, duurzame initiatieven, met gebruik van gerecyclede materialen en een onderwijsprogramma over duurzaamheid.

De sponsors verkrijgen sociale winst en profiteren van het positieve imago dat het Parque Histórico de Carambeí heeft.

Alhoewel gelegen in Carambeí-PR, een stad met twintigduizend inwoners, heeft de regionale, de staats, nationale en internationale zichtbaarheid van de initiatieven een breed cultureel aanbod mogelijk gemaakt.

De uitvoerende conservatoren hebben zich voor dit beleid ingespannen. Het is uitgevoerd door twee partnerorganisaties, MIND - 'Strategieën die Resultaat Geven' en NMC - 'Media- en Kenniscentrum', die meegewerkt hebben aan de lokale memorievorming als wel aan de verspreiding ervan naar verre grenzen. Erkenning hiervoor uit zich in de vorm van een Top de Marketingprijs in 2011, in de categorie Hotelwezen, Toerisme en Cultuur.

Behalve dat was de deelstaatserkenning erg waardevol, met 'Rodrigo Melo Franco de Andrade' prijs van het Culturele Erfgoed in 2012 in de categorie Bekendmaking en

Communicatie.

Met deze referenties heeft een aantal sponsors de

economische levensvatbaarheid van de activiteiten
gewaarborgd, waarbij de volgende merknamen zich in de
loop van deze periode hebben aangesloten.

**APHIC**
ASSOCIAÇÃO DO PARQUE
HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

**NMC** Núcleo de Mídia
e Conhecimento

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-69126-04-1



9 788569 126041